

Finanças dos clubes de futebol do Brasil em 2011



Maio 2012



A BDO é a quinta maior empresa de auditoria e consultoria do Brasil, e realiza estudos e análises sobre a Indústria do Esporte, por meio de sua área Esporte Total, especializada em auditoria e consultoria no mercado esportivo.

A BDO acaba de divulgar seu estudo anual sobre as finanças dos clubes de futebol do Brasil. A metodologia de análise é a mesma dos anos anteriores, com dados extraídos das demonstrações contábeis publicadas pelos clubes recentemente.

Essa análise apresenta os seguintes dados de cada um dos 20 clubes com maiores receitas no futebol brasileiro, que já disponibilizaram seus balanços:

▶ **Receita total e receita sem transferências de atletas**

▶ **Custo do Departamento de Futebol**

▶ **Superávits / (Déficits) do exercício**

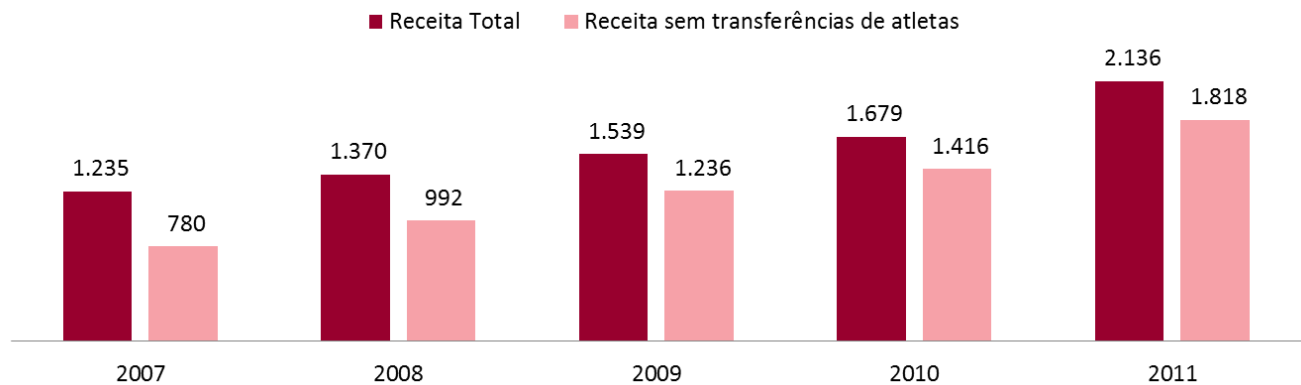
▶ **Endividamento**

▶ **Anexo- Análise dos clubes por estado**

► Receita total e receita sem transferências de atletas

Os 20 clubes analisados geraram receita total de R\$ 2,14 bilhões, o que representa um crescimento de 27% em relação a 2010. Quando desconsideradas as receitas com transferências de atletas o volume gerado por esses 20 clubes atingiu R\$ 1,81 bilhão, evolução de 28% em comparação com o exercício anterior.

Receitas Históricas – 20 Clubes – Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Nos últimos cinco anos a receita total dos 20 clubes cresceu 73% e as receitas excluídas as transferências de atletas apresentaram incremento de 133%.

A evolução das receitas em 2011 demonstra que o mercado brasileiro de clubes de futebol apresentou crescimento bem acima de sua média histórica. O crescimento de 27% desses 20 clubes é três vezes o crescimento de 2010 e mais que o dobro do registrado em 2009 e 2008.

As receitas com transferências de atletas tem cada vez menos peso na receita total dos clubes, o que demonstra que outras receitas com cotas de TV, patrocínio, publicidade, clube social, bilheteria, estádios e licenciamentos estão apresentando taxa média de crescimento superior aos recursos gerados com atletas.



Receita Total – 20 Clubes – Em R\$ mil

RK	Clubes	UF	Receita Total	Receita Total	Varição
2011			2011	2010	2010-11
1	Corinthians	SP	290.489	212.633	37%
2	São Paulo	SP	226.063	195.715	16%
3	Internacional*	RS	198.212	179.165	11%
4	Santos	SP	189.113	116.508	62%
5	Flamengo	RJ	185.005	128.558	44%
6	Palmeiras**	SP	148.114	122.315	21%
7	Grêmio	RS	143.303	115.847	24%
8	Vasco da Gama	RJ	136.591	83.558	63%
9	Cruzeiro	MG	128.692	101.391	27%
10	Atlético	MG	99.801	93.290	7%
11	Fluminense	RJ	80.174	76.822	4%
12	Coritiba	PR	66.577	30.696	117%
13	Botafogo	RJ	59.544	52.699	13%
14	Figueirense	SC	40.712	16.898	141%
15	Vitória	BA	34.234	42.136	-19%
16	Portuguesa	SP	29.153	24.609	18%
17	São Caetano Ltda	SP	25.342	19.103	33%
18	GR Barueri(Prudente)	SP	21.383	17.599	22%
19	Goiás	GO	17.101	30.373	-44%
20	Ponte Preta	SP	16.319	19.061	-14%

Fonte: BDO

* Internacional-RS- A receita bruta total de 2010 passou de R\$ 200,8 milhões para R\$ 179,2 milhões, segundo o balanço do clube.

** Palmeiras- A receita bruta total de 2010 passou de R\$ 148,3 milhões para R\$ 122,3 milhões, segundo o balanço do clube.

Os 20 clubes analisados apresentaram um crescimento em 2011 em sua receita total consolidada de R\$ 457 milhões. Quando desconsideradas as transferências de atletas o volume de recursos novos gerados atingiu R\$ 401 milhões, ou 88% do total produzido.

Esse resultado acima da média foi consequência direta dos novos recursos gerados pelos clubes nas negociações individuais do contrato televisivo com a Rede Globo para o quadriênio 2012-2015.



Como noticiado pela mídia e verificado nos balanços analisados pelo BDO, muitos clubes registraram no exercício de 2011 valores recebidos como Luvas pela assinatura do novo contrato. Esses valores impactaram diretamente no crescimento das receitas.

Receita sem transferências de atletas – 20 Clubes – Em R\$ mil

RK	Clubes	UF	Receita Sem Atletas	Receita Sem Atletas	Varição
2011			2011	2010	2010-11
1	Corinthians	SP	230.783	177.670	30%
2	São Paulo	SP	201.903	165.963	22%
3	Flamengo	RJ	179.682	127.779	41%
4	Internacional	RS	155.624	122.453	27%
5	Santos	SP	152.325	93.680	63%
6	Palmeiras	SP	135.321	117.527	15%
7	Grêmio	RS	133.782	96.292	39%
8	Vasco da Gama	RJ	131.216	73.710	78%
9	Cruzeiro	MG	99.150	83.208	19%
10	Atlético	MG	77.086	83.129	-7%
11	Coritiba	PR	63.214	28.593	121%
12	Fluminense	RJ	61.970	63.678	-3%
13	Botafogo	RJ	44.163	46.152	-4%
14	Figueirense	SC	35.481	14.071	152%
15	Vitória	BA	29.364	33.303	-12%
16	Portuguesa	SP	25.224	21.005	20%
17	São Caetano Ltda	SP	23.920	16.019	49%
18	Goiás	GO	16.997	27.563	-38%
19	Ponte Preta	SP	11.237	11.014	2%
20	GR Barueri(Prudente)	SP	9.255	13.392	-31%

Fonte: BDO

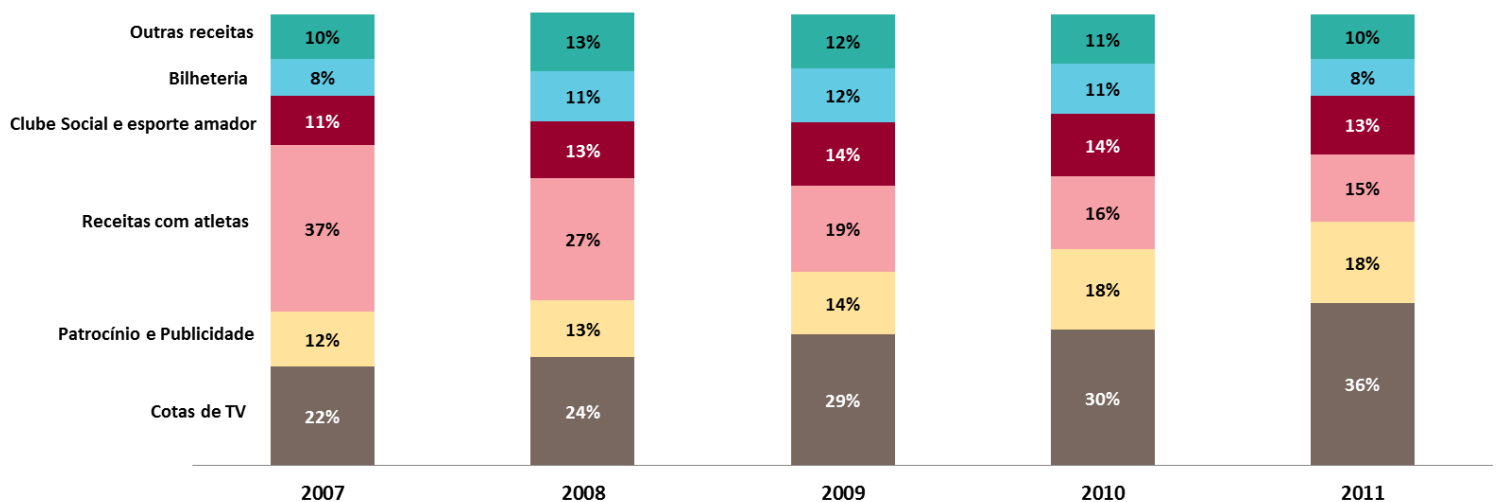
Nos últimos cinco anos, a distribuição das fontes de receitas dos clubes sofreu alterações.

Houve uma ampliação da importância das cotas de TV e receitas de patrocínio que se tornaram as duas mais importantes fontes de receitas dos 20 clubes analisados em 2010 e 2011.

Por outro lado as transferências de atletas perderam participação, figurando na terceira posição entre as fontes de receitas dos clubes. Na quarta posição ficou o clube social e amador e no quinto lugar a bilheteria.

As outras receitas incluem os demais recursos gerados com o estádio, contratos de licenciamento, aluguéis, loterias, premiações e receitas financeiras.

Participação das Fontes de Receitas- 20 clubes



Fonte: BDO

Fica claro que os novos contratos televisivos ao longo dos anos foram responsáveis pela ampliação dos recursos da TV na receita total dos clubes. As receitas com a TV passaram de uma representatividade de 22% em 2007 para 36% em 2011.

As receitas com patrocínio e publicidade apresentaram a segunda maior evolução nesses últimos cinco anos, passando de uma representatividade de 12% em 2007 para 18% em 2011.



Já as transferências de atletas, por conta no cenário econômico no futebol europeu e certa disposição dos clubes em segurar alguns atletas, fez com que as transferências de atletas passassem de uma representatividade de 37% em 2007, para 15% do total gerado pelos clubes em 2011.

As receitas com atletas apresentaram crescimento em valor absoluto de 2010 para 2011, mas perderam representatividade, pois a TV, patrocínio e publicidade apresentaram evolução superior. Os valores gerados com os atletas incluem os valores recebidos com negociação de direitos econômicos com empresários e fundos de investimento.

As receitas com o clube social e esporte amador perderam representatividade de 1 ponto percentual em relação a 2010, mas apresentaram crescimento quando comparado com 2007.

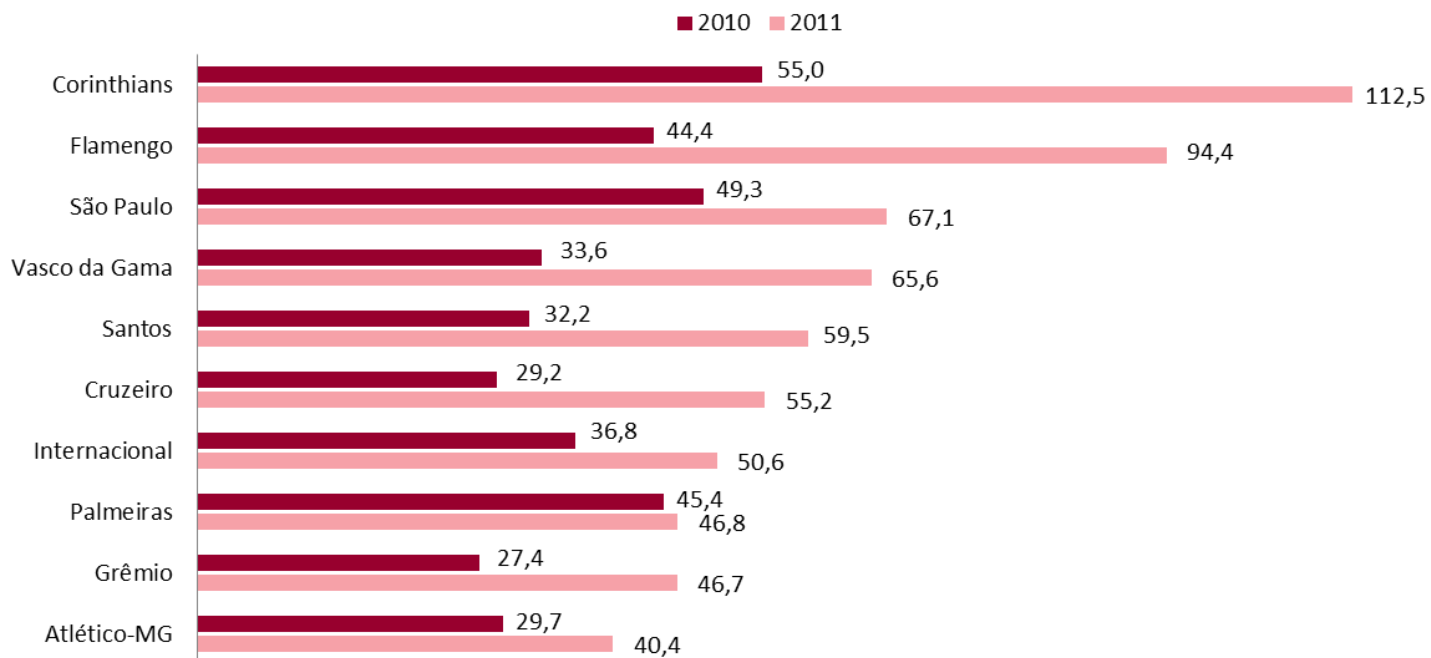
A bilheteria que em 2009 atingiu a maior representatividade sobre a receita total dos 20 clubes, perdeu participação em 2010 e principalmente em 2011. Segundo os dados dos balanços dos clubes, a bilheteria atualmente representa 8% do total gerado.

Isso foi resultado do impacto do fechamento de alguns estádios importantes por conta de suas reformas para a Copa do Mundo de 2014. Além disso, há muito espaço para os clubes explorarem melhor o potencial de vendas de ingressos de seus jogos e aumentar a participação da bilheteria sobre a receita total dos clubes.

As outras receitas são extremamente impactadas pelo São Paulo, que representa 31% desse valor, com suas receitas com o estádio do Morumbi, licenciamento e outras receitas. Além disso, o Internacional foi responsável por 13%, por suas receitas com licenciamento, aluguéis e outras receitas. O Grêmio representou 11% dessa fonte, como os recursos com licenciamento e outras receitas.

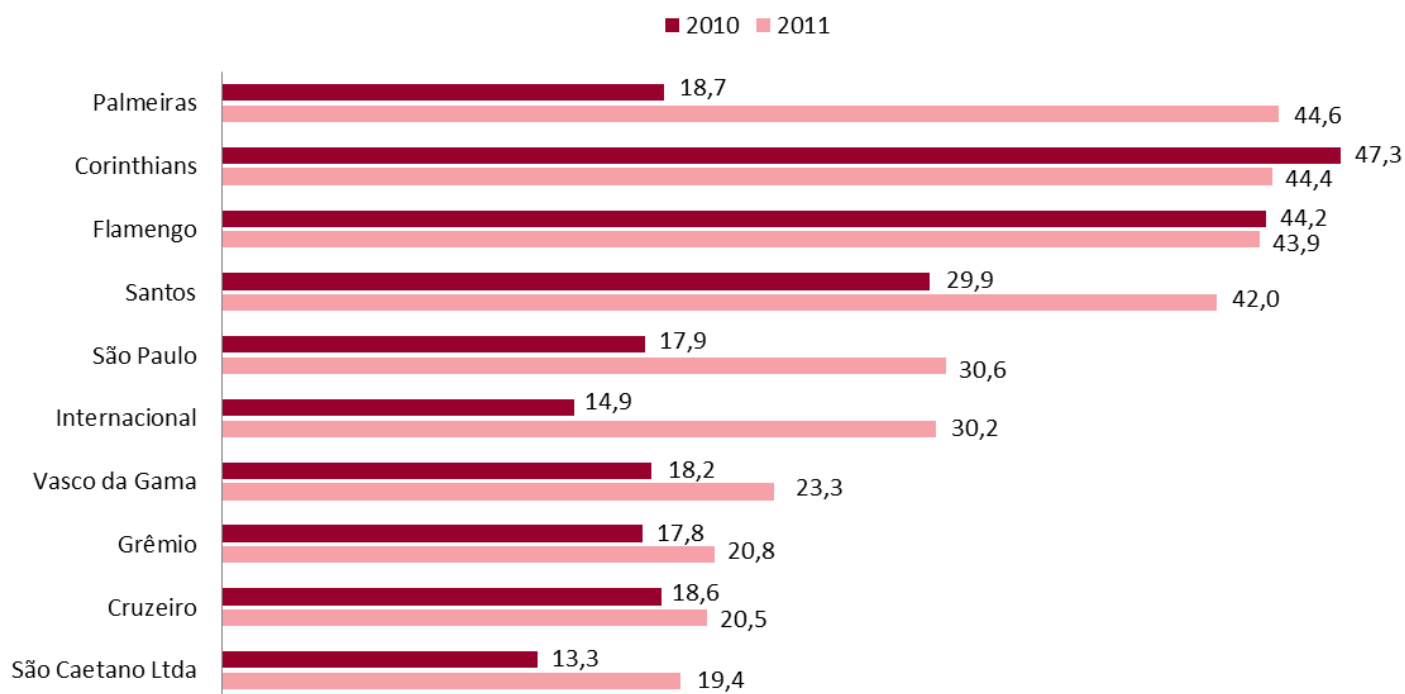
A seguir, a BDO apresenta os clubes com as maiores receitas geradas, em cada uma das principais fontes em 2011 e a comparação com 2010.

Cotas de TV – Em R\$ milhões



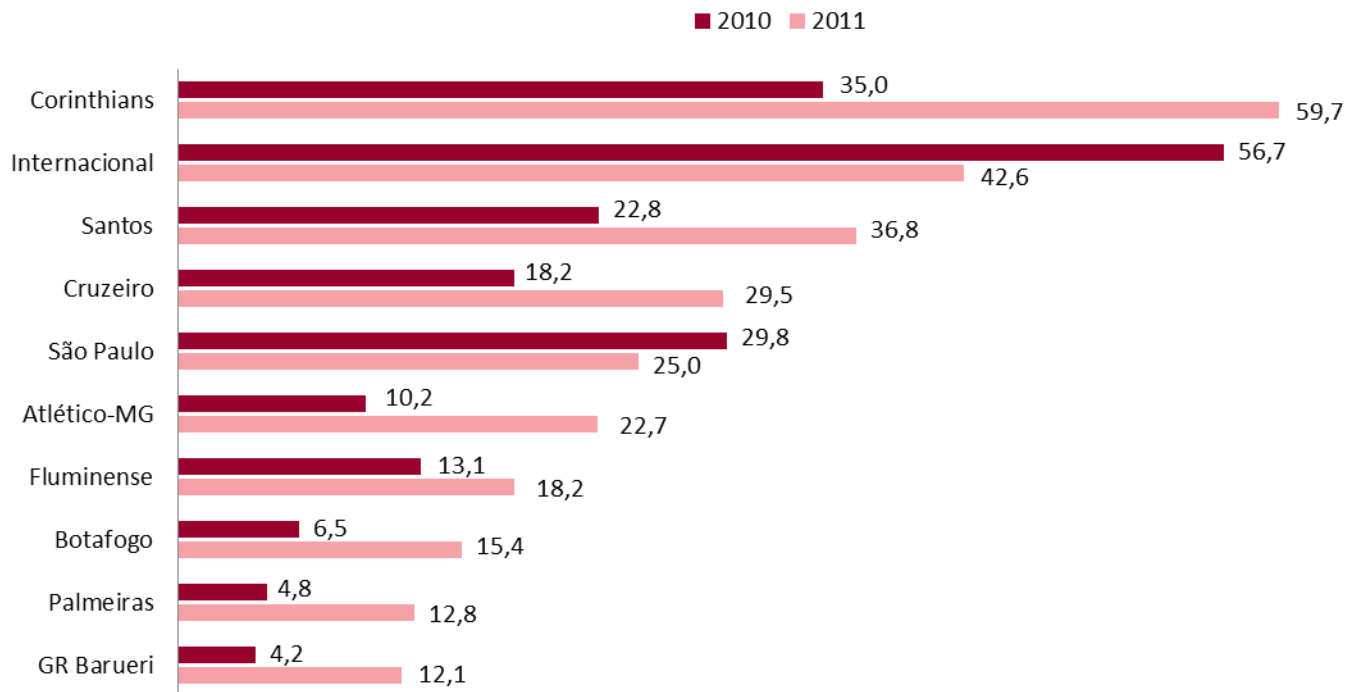
Fonte: BDO

Patrocínio e Publicidade – Em R\$ milhões



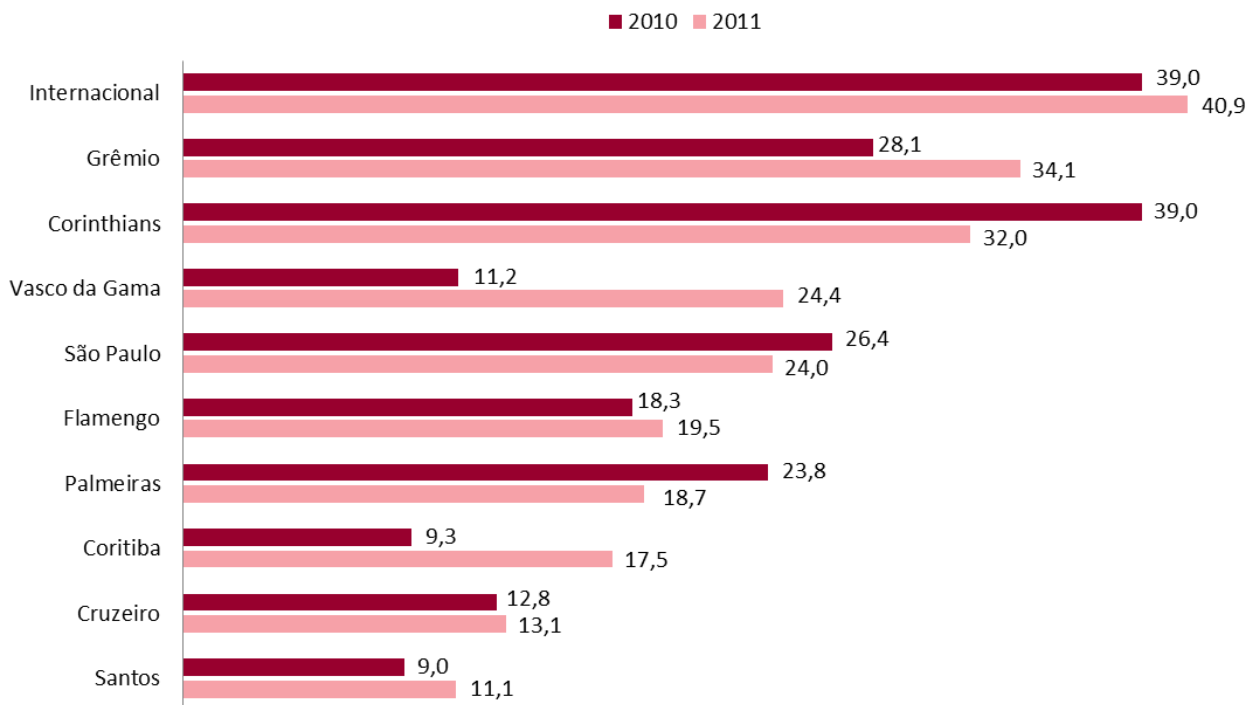
Fonte: BDO

Transferências de Atletas – Em R\$ milhões



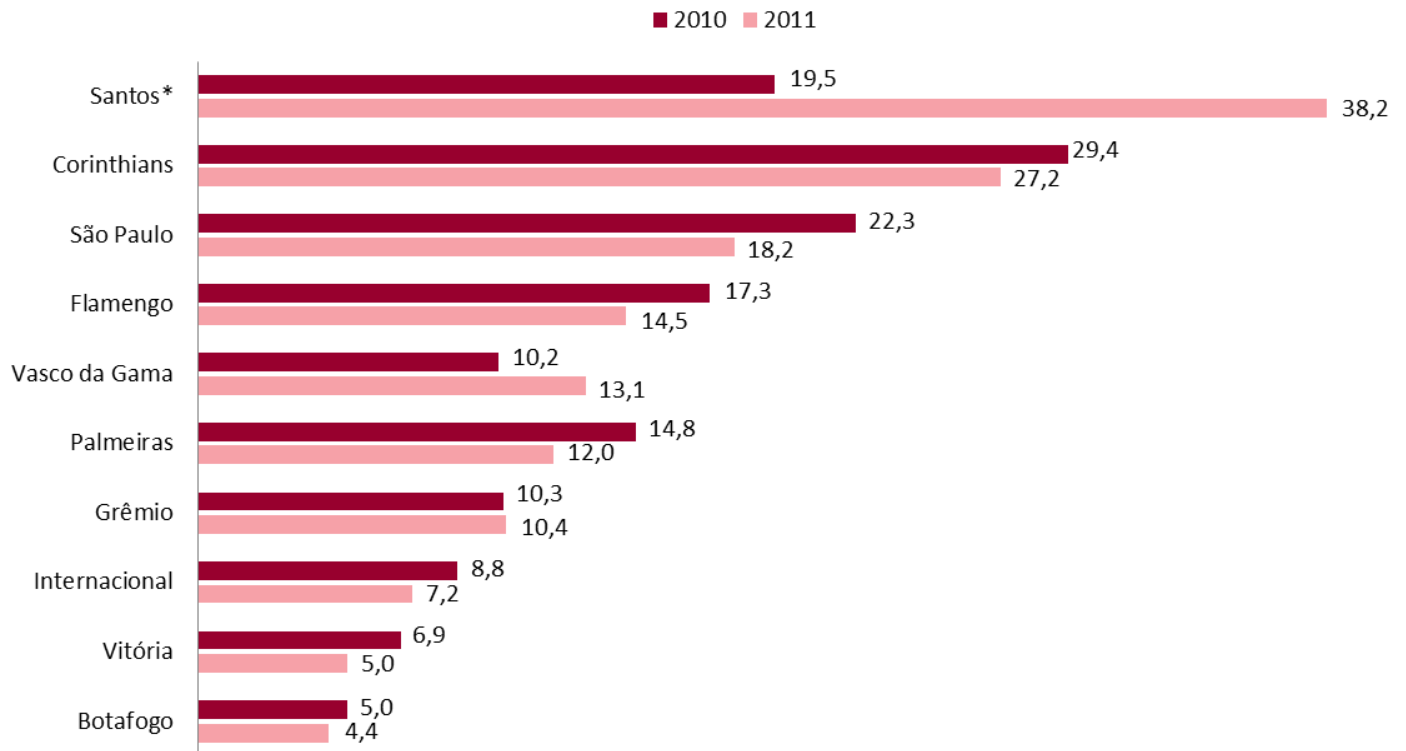
Fonte: BDO

Clube Social e Esporte Amador – Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Bilheteria – Em R\$ milhões

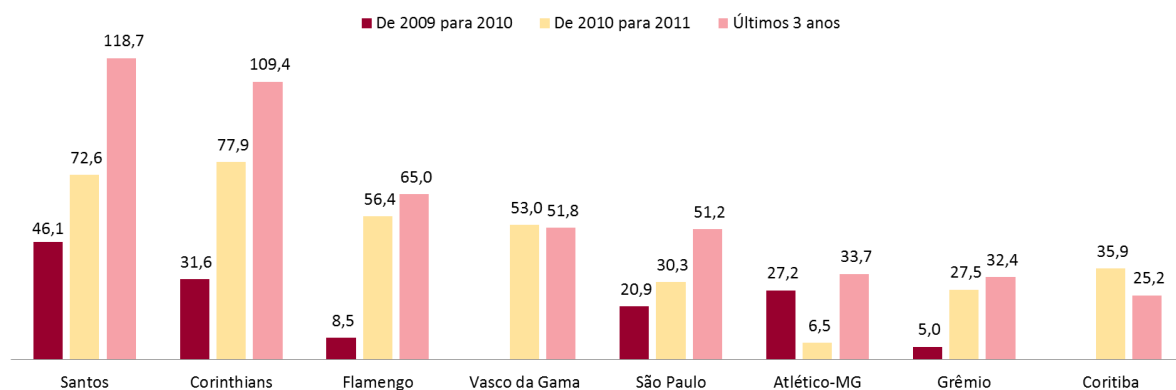


*Santos- Inclui as receitas por cotas de participação nas competições

Fonte: BDO

Os 20 clubes nos últimos três anos apresentaram um crescimento expressivo nos recursos novos gerados. De 2009 para 2011 foram injetados por essa amostra de clubes R\$ 597 milhões, sendo R\$ 140 milhões de 2009 para 2010 e R\$ 457 milhões de 2010 para 2011. O Santos foi o clube que mais gerou receita novas nos últimos três anos, seguido por Corinthians, Flamengo, Vasco da Gama, São Paulo, Atlético-MG, Grêmio e Coritiba.

Receitas novas geradas- Em R\$ milhões

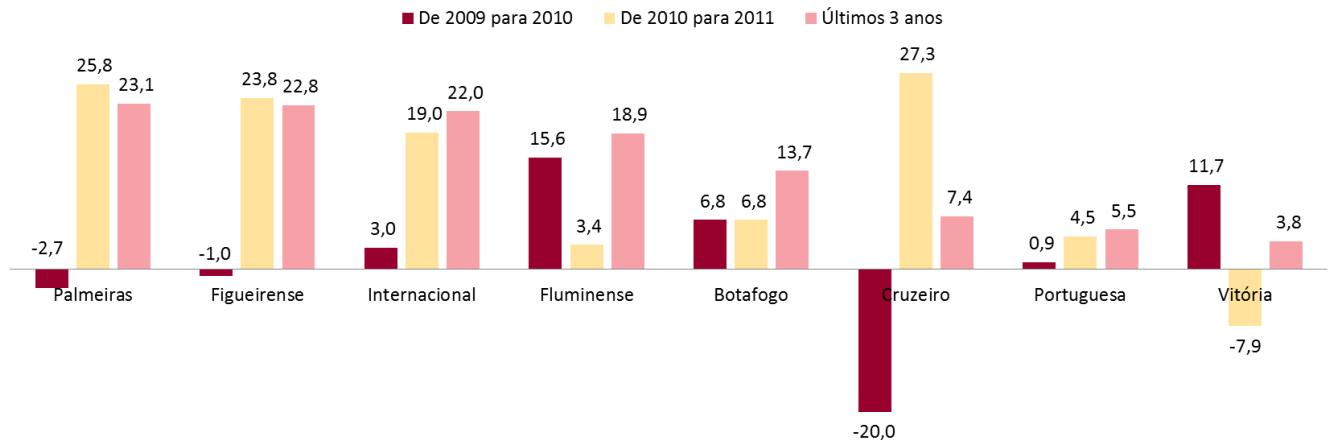


Fonte: BDO



Na sequência, os clubes que mais geraram recursos novos nos últimos três anos foram Palmeiras, Figueirense, Internacional, Fluminense, Botafogo, Cruzeiro, Portuguesa e Vitória.

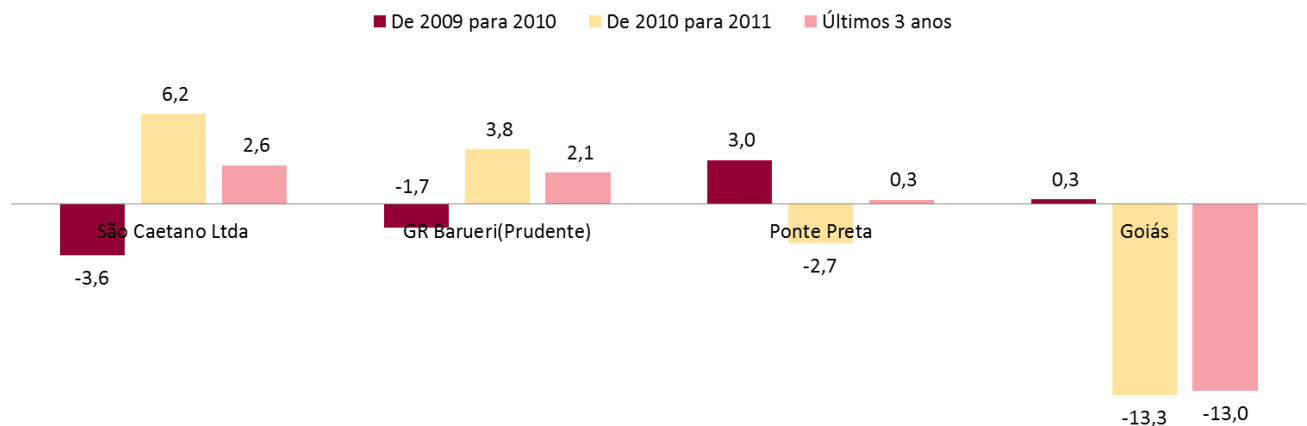
Receitas novas geradas- Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Finalmente os clubes que aparecem com menos recursos gerados nos últimos três anos são São Caetano, GR Barueri e Ponte Preta. O Goiás viu as suas receitas caírem R\$ 13 milhões nos últimos três anos.

Receitas novas geradas- Em R\$ milhões



Fonte: BDO

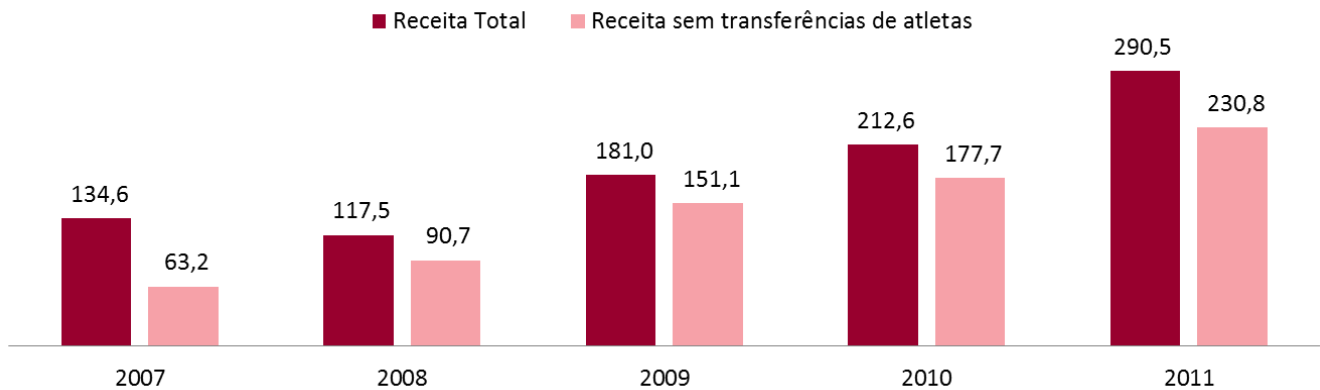
A seguir a BDO apresenta os dados de cada um dos 20 clubes brasileiros em 2011 e a comparação com seu histórico de geração de receitas.

Apresentamos também a distribuição das fontes receitas de cada clube.

1º Corinthians

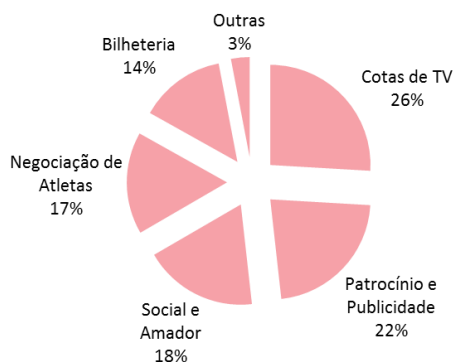
O Corinthians se manteve na primeira posição do ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 37% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 77,8 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 30%.

Receitas Históricas Corinthians - Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV e transferências de atletas.

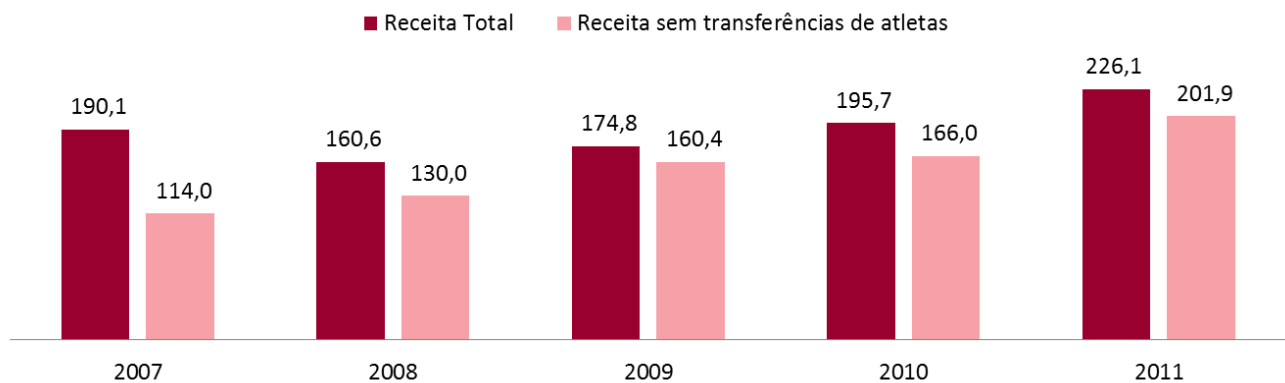
As receitas com patrocínio e publicidade, clube social e esporte amador e bilheteria sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 116% e as receitas sem atletas cresceram 265% no mesmo período.

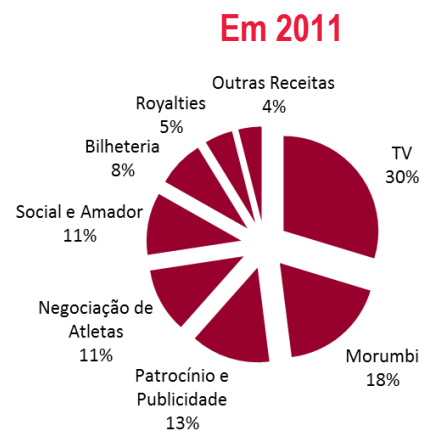
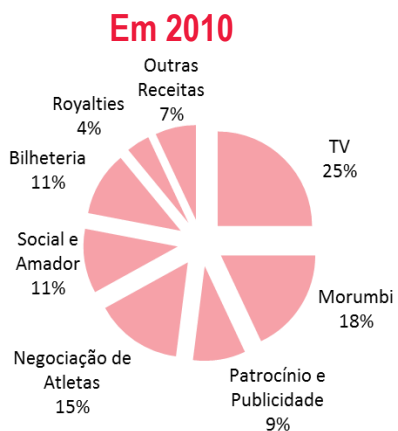
2º São Paulo

O São Paulo ganhou uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro, superando o Internacional. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 16% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 30,3 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 22%.

Receitas Históricas São Paulo - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV que passaram de R\$ 49,3 milhões para R\$ 67,, patrocínio e publicidade, clube social e esporte amador, licenciamento e estádio do Morumbi.

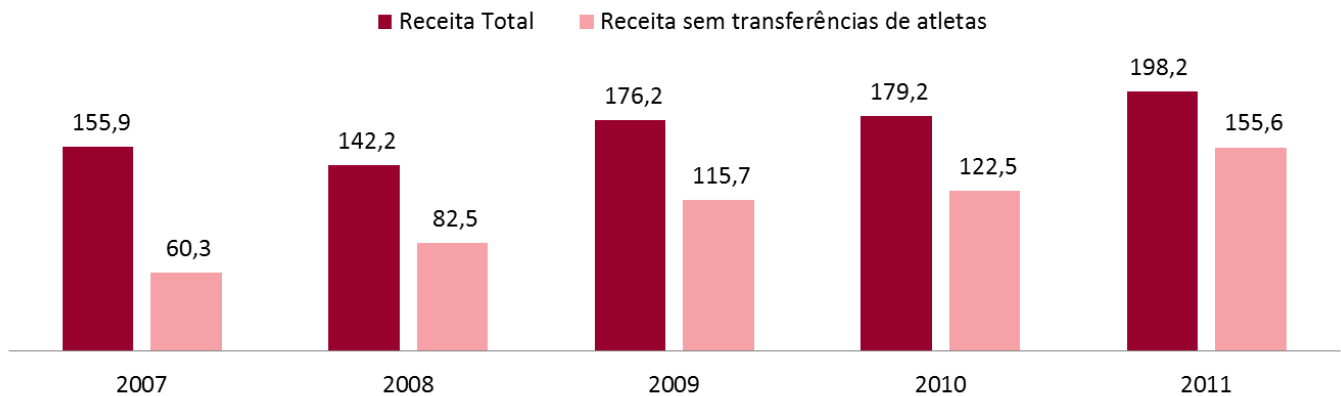
As receitas com transferências de atletas, sócio torcedor, premiações e bilheteria sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 19% e as receitas sem atletas cresceram 77% no mesmo período.

3º Internacional

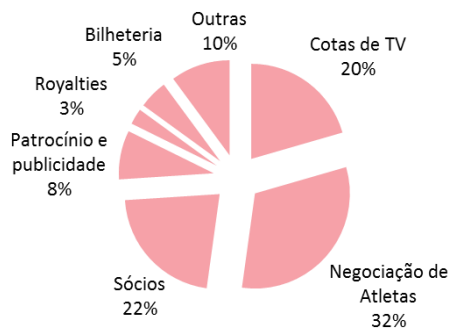
O Internacional, depois de figurar na segunda posição do ranking nos últimos anos perdeu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 11% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 19 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 27%.

Receitas Históricas Internacional - Em R\$ milhões

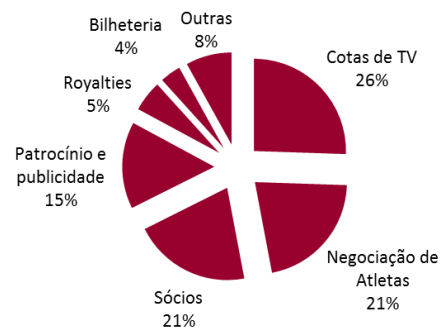


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



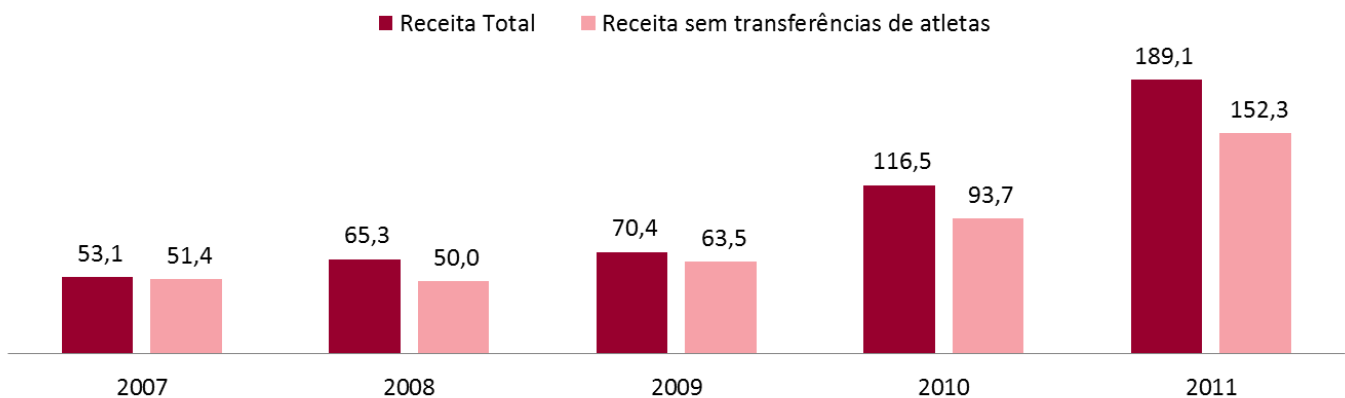
O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV, bilheteria, patrocínio e publicidade, sócio torcedor e licenciamento. As receitas com transferências de atletas sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 27% e as receitas sem atletas cresceram 158% no mesmo período.

4º Santos

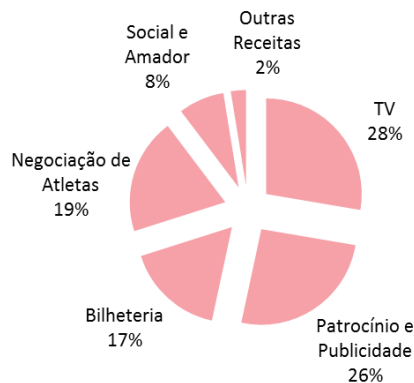
O Santos ganhou duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 62% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 72,6 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 63%.

Receitas Históricas Santos - Em R\$ milhões

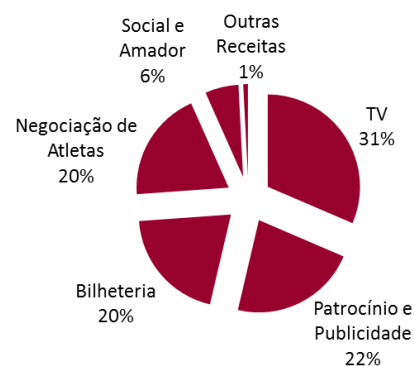


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



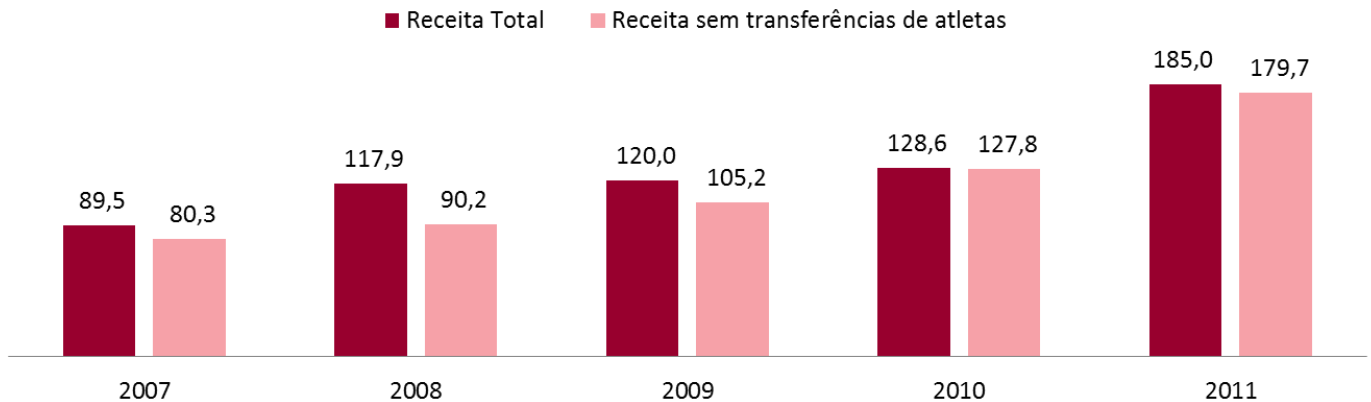
O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV, bilheteria e cotas de participação, transferências de atletas, patrocínio e publicidade e sócios. As principais receitas do clube apresentaram evolução em 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 256% e as receitas sem atletas cresceram 196% no mesmo período.

5º Flamengo

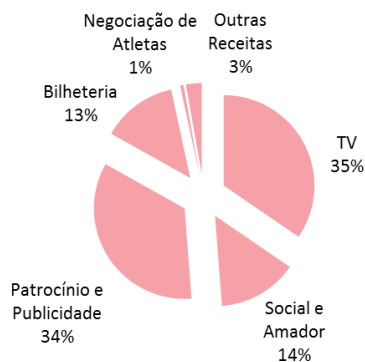
O Flamengo se manteve na mesma posição do ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 44% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 56,5 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 41%.

Receitas Históricas Flamengo - Em R\$ milhões

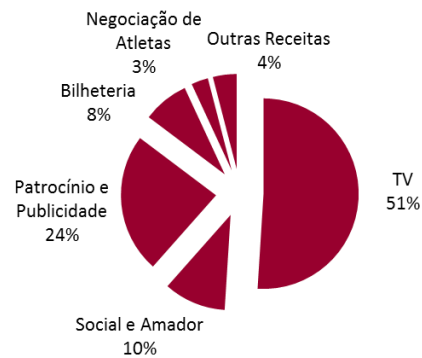


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV, transferências de atletas e clube social e esportes amadores, As receitas com marketing e bilheteria sofreram redução de 2010 para 2011.

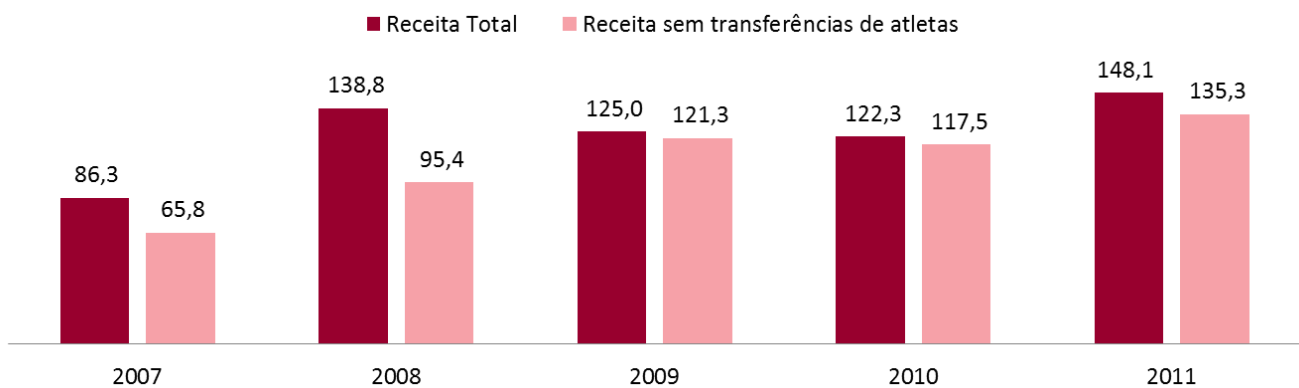
Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 107% e as receitas sem atletas cresceram 124% no mesmo período.

6º Palmeiras

O Palmeiras caiu duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 21% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 25,8 milhões novos gerados. O clube apresentou nos números de 2010 ajustes em comparação ao que havia sido publicado.

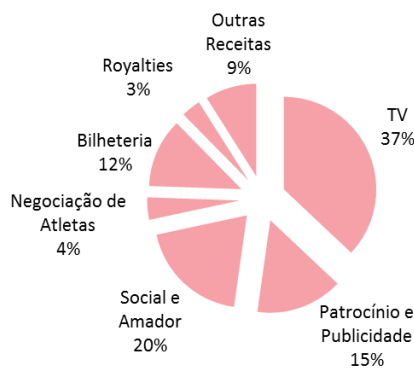
A receita bruta total de 2010 passou de R\$ 148,3 milhões para R\$ 122,3 milhões, em virtude de uma diferença nos valores apresentados com contratos de patrocínio recebidos em 2010. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento de 2011 foi de 15%.

Receitas Históricas Palmeiras - Em R\$ milhões

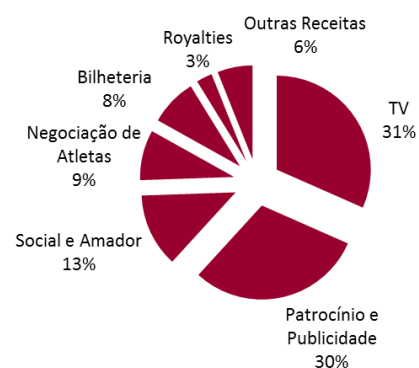


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



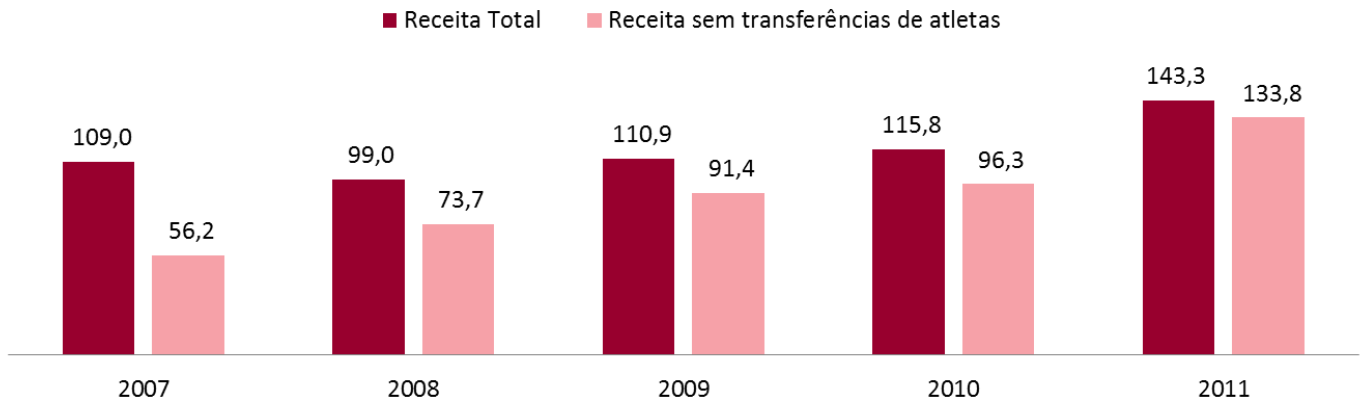
O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV, transferências de atletas e patrocínio e publicidade. As receitas com o clube social e bilheteria sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 72% e as receitas sem atletas cresceram 106% no mesmo período.

7º Grêmio

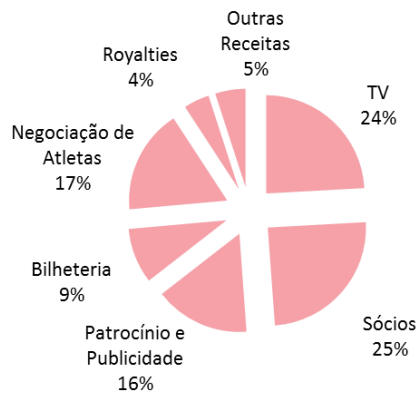
O Grêmio se manteve na mesma posição do ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 24% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 27,5 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 39%.

Receitas Históricas Grêmio - Em R\$ milhões

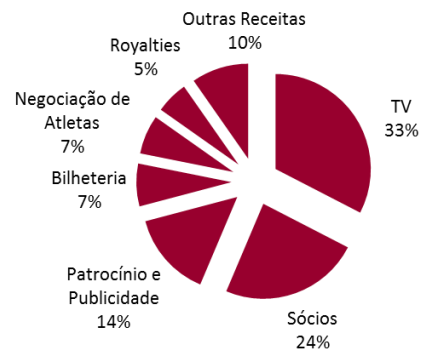


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



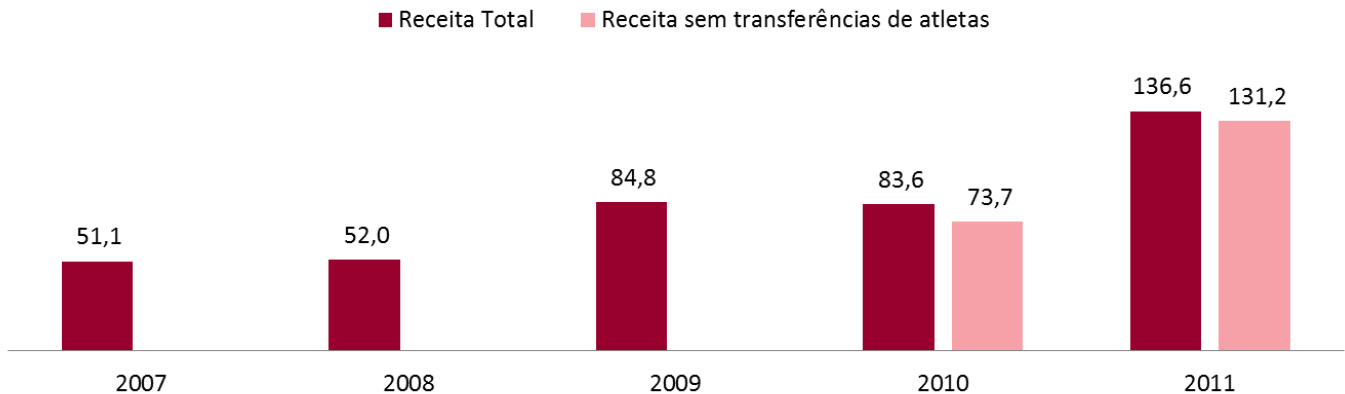
O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV, sócio torcedor, patrocínio e publicidade e licenciamento. As receitas com transferências de atletas sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 31% e as receitas sem atletas cresceram 138% no mesmo período.

8º Vasco da Gama

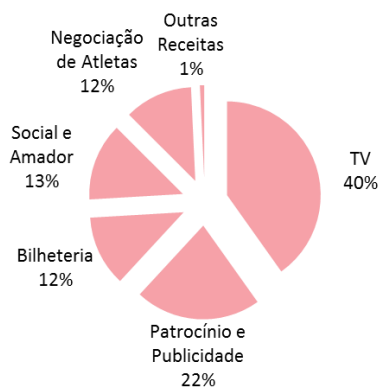
O Vasco ganhou duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 63% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 53 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 78%.

Receitas Históricas Vasco - Em R\$ milhões

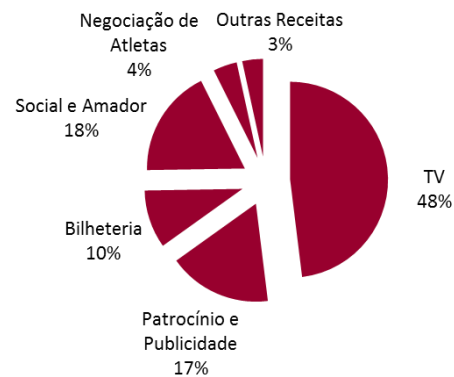


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV, bilheteria, marketing e com o clube social e esportes amadores. As receitas com transferências de atletas sofreram redução em 2011.

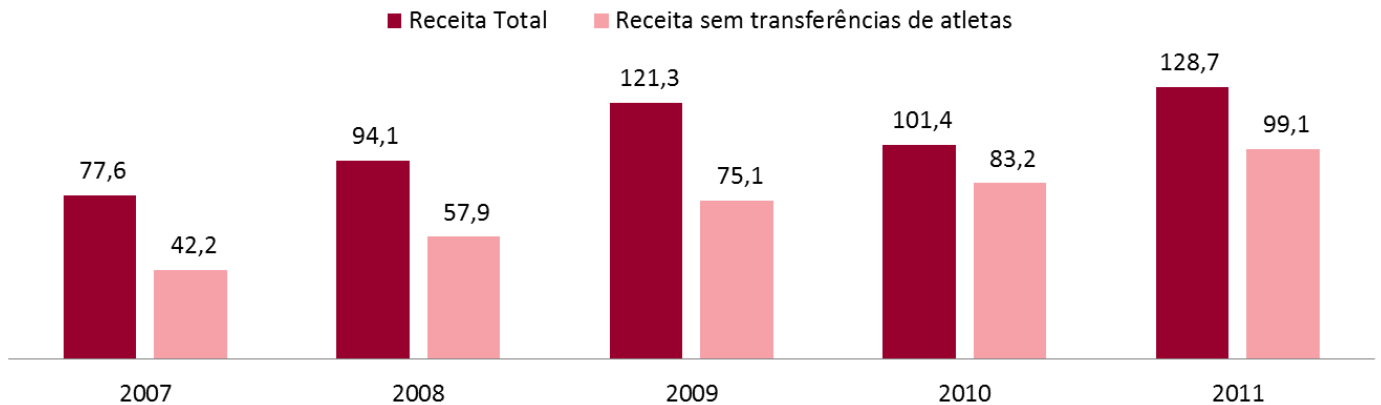
Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 167%.

Depois de muitos anos o clube apresentou nas demonstrações do resultado do exercício as informações de suas receitas e despesas. Assim somente temos os dados dos dois últimos exercícios das receitas com transferências de atletas.

9º Cruzeiro

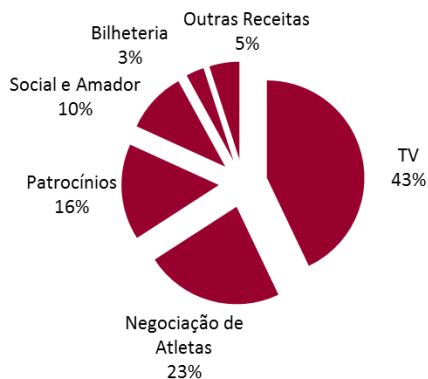
O Cruzeiro caiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 27% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 27,3 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento de 2011 foi de 19%.

Receitas Históricas Cruzeiro - Em R\$ milhões

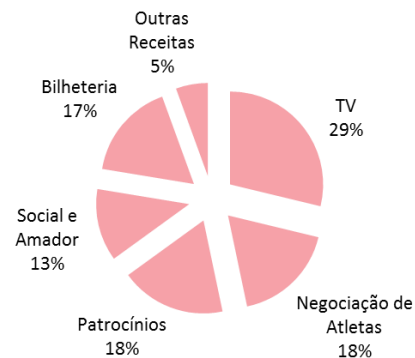


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



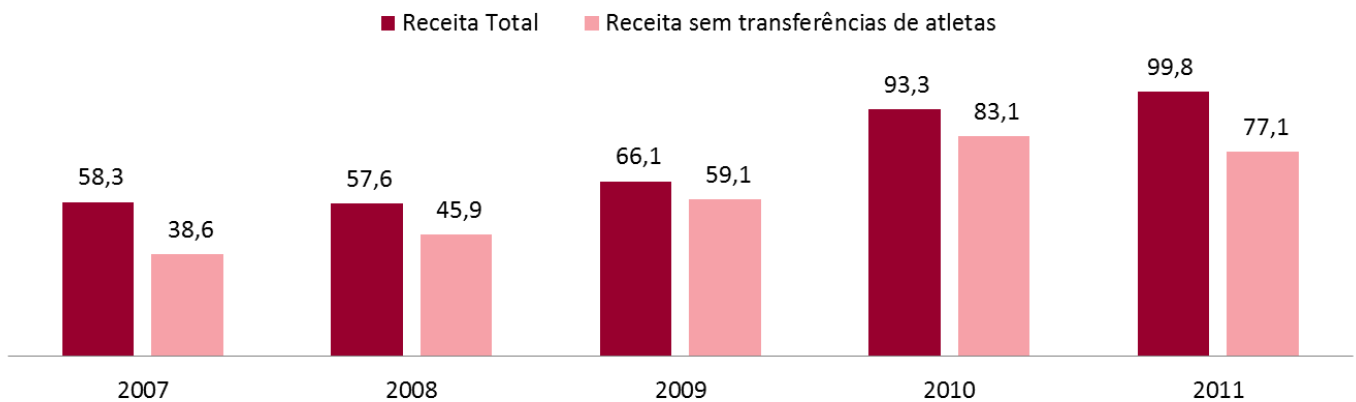
O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV, transferências de atletas, patrocínio e publicidade e clube social e esporte amador. As receitas com bilheteria sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 66% e as receitas sem atletas cresceram 135% no mesmo período.

10º Atlético-MG

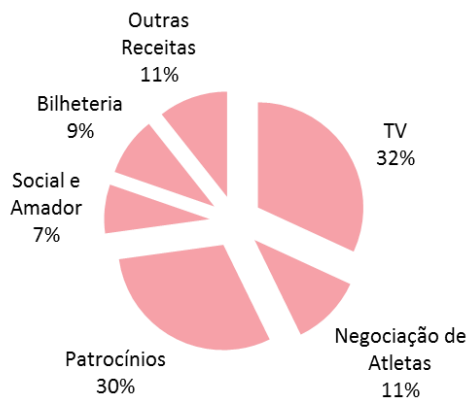
O Atlético-MG caiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 7% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 6,5 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube em 2011 apresentou uma queda de 7%.

Receitas Históricas Atlético-MG - Em R\$ milhões

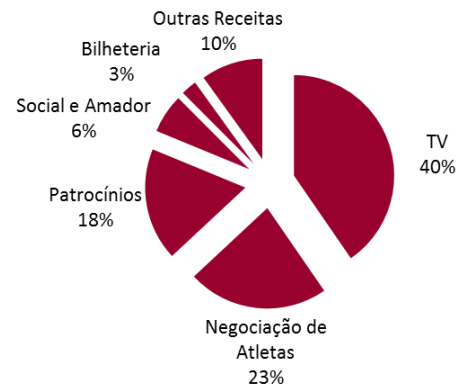


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



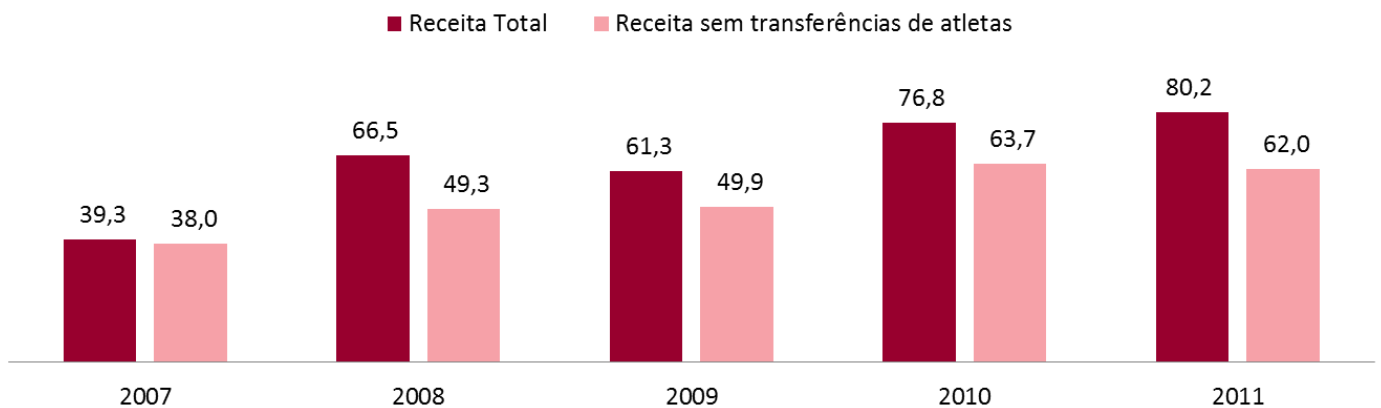
O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV e transferências de atletas. As receitas com bilheteria, patrocínios e clube social e esporte amador sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 71% e as receitas sem atletas cresceram 100% no mesmo período.

11º Fluminense

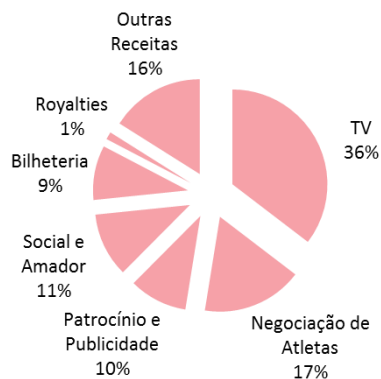
O Fluminense se manteve na mesma posição do ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 4% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 3,3 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube em 2011 apresentou uma queda de 3%.

Receitas Históricas Fluminense - Em R\$ milhões

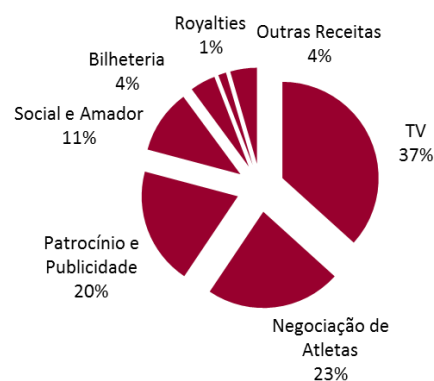


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



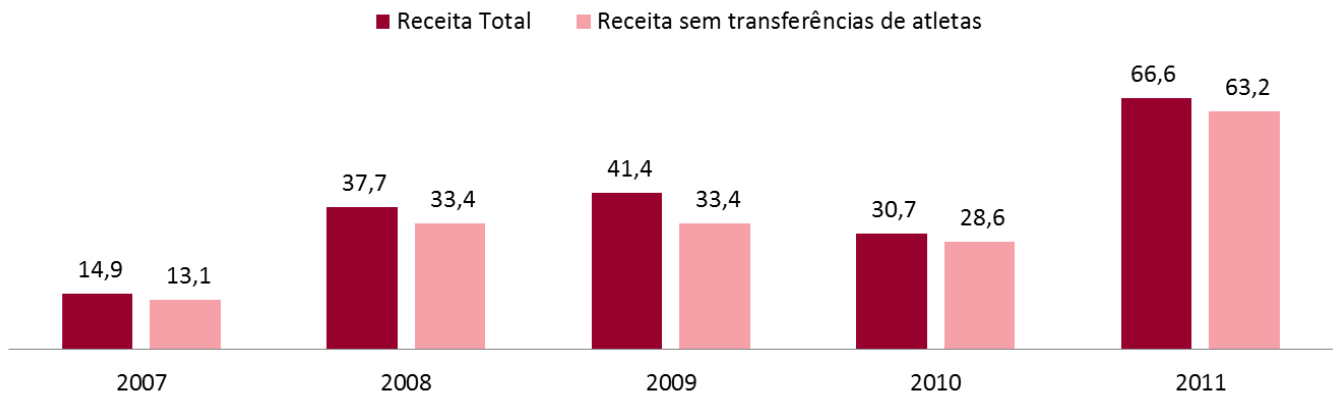
O clube ampliou as receitas provenientes dos contratos de TV, transferências de atletas, patrocínio e publicidade, e sócios. As receitas com bilheteria e premiações sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 104% e as receitas sem atletas cresceram 63% no mesmo período.

12º Coritiba

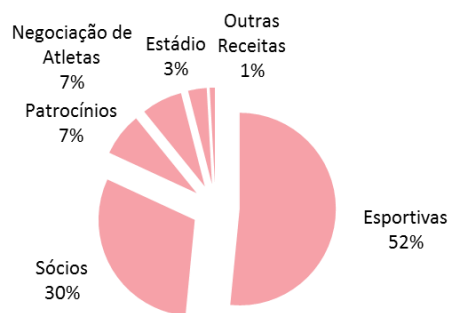
O Coritiba ganhou quatro posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 117% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 35,9 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 121%.

Receitas Históricas Coritiba - Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



O clube ampliou todas as mais importantes receitas com destaque para os contratos de TV, sócios, patrocínios, transferências de atletas e receitas patrimoniais.

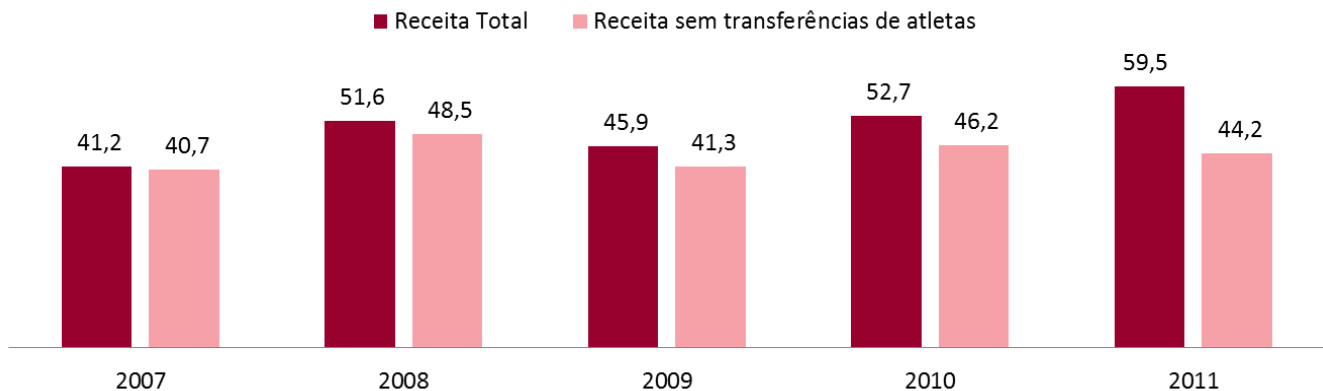
Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 346% e as receitas sem atletas cresceram 381% no mesmo período.

13º Botafogo

O Botafogo se manteve na mesma posição do ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 13% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 6,8 milhões novos gerados.

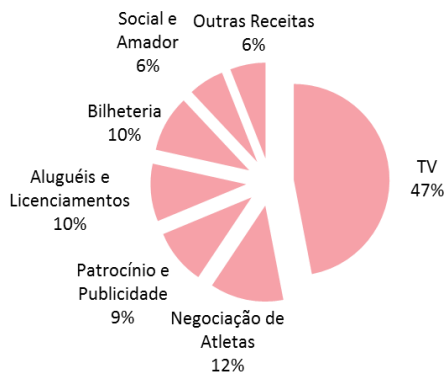
Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube em 2011 apresentou uma queda de 4%.

Receitas Históricas Botafogo - Em R\$ milhões

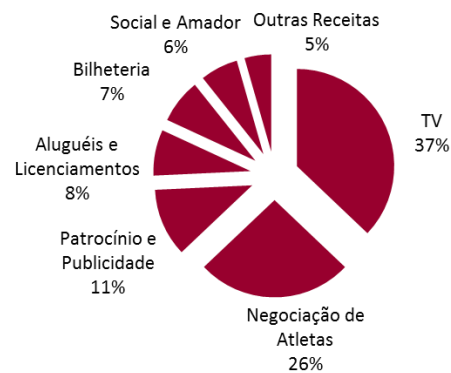


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



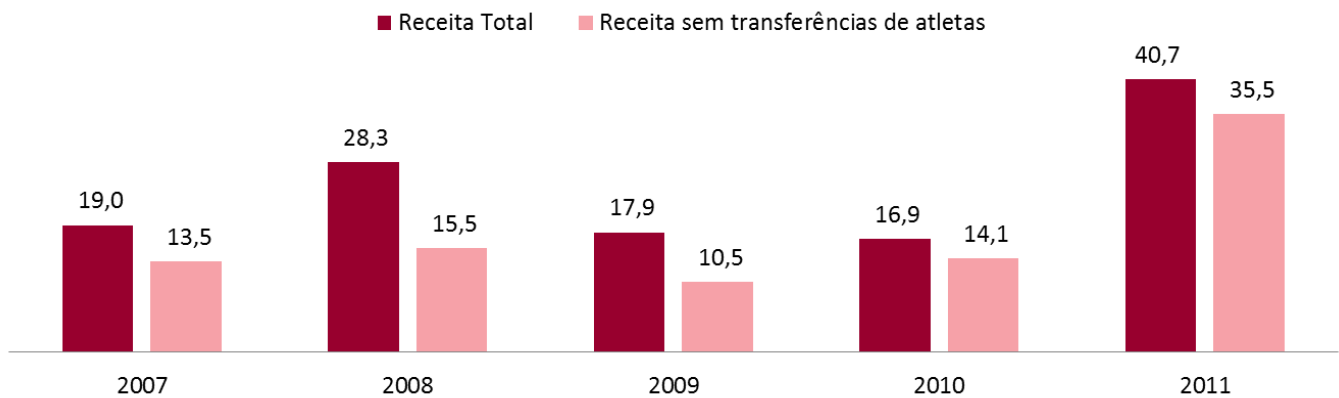
O clube ampliou as receitas provenientes das transferências de atletas, sócios, patrocínio e publicidade. As receitas com os contratos de TV, bilheteria, premiações, aluguéis e licenciamento sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 45% e as receitas sem atletas cresceram 9% no mesmo período.

14º Figueirense

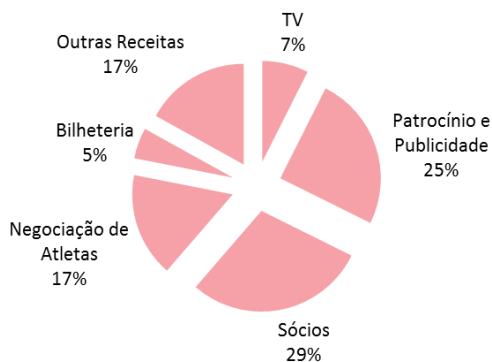
O Figueirense subiu dez posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 141% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 23,8 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 152%.

Receitas Históricas Figueirense - Em R\$ milhões

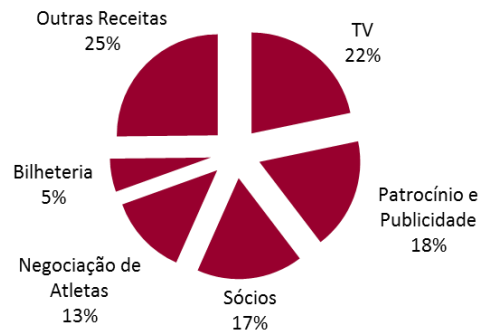


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



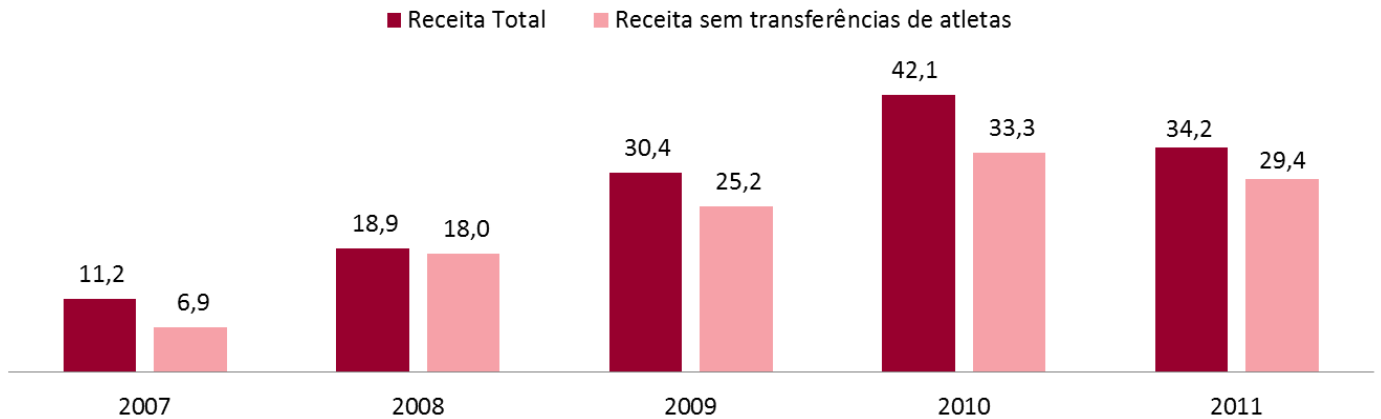
Um dos motivos para o crescimento acentuado do clube está associado ao valor do Instrumento Particular de Remissão de Dívida, firmado junto a Alliance Sports Gestão e Participação Ltda, segundo nota explicativa no balanço do clube. O clube ampliou todas as mais importantes receitas com destaque para os contratos de TV, sócios, patrocínios, transferências de atletas, bilheteria e a remissão de dívida já citada anteriormente.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 114% e as receitas sem atletas cresceram 162% no mesmo período.

15° Vitória

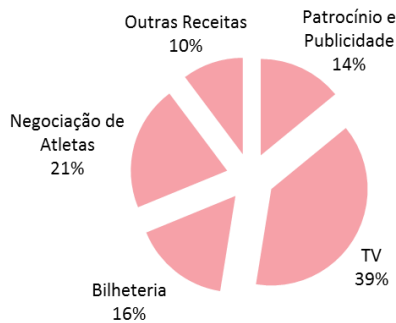
O Vitória caiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 a sua receita total apresentou redução 19% em relação a 2010. Essa queda representou uma retração de R\$ 7,9 milhões em suas receitas. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube em 2011 apresentou uma queda de 12%.

Receitas Históricas Vitória - Em R\$ milhões

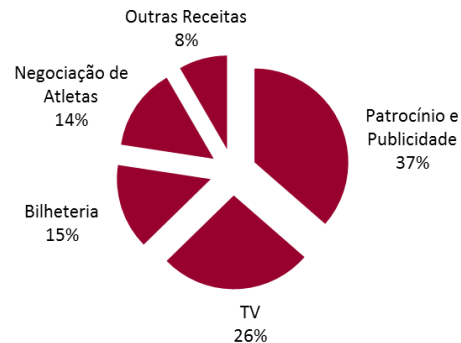


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



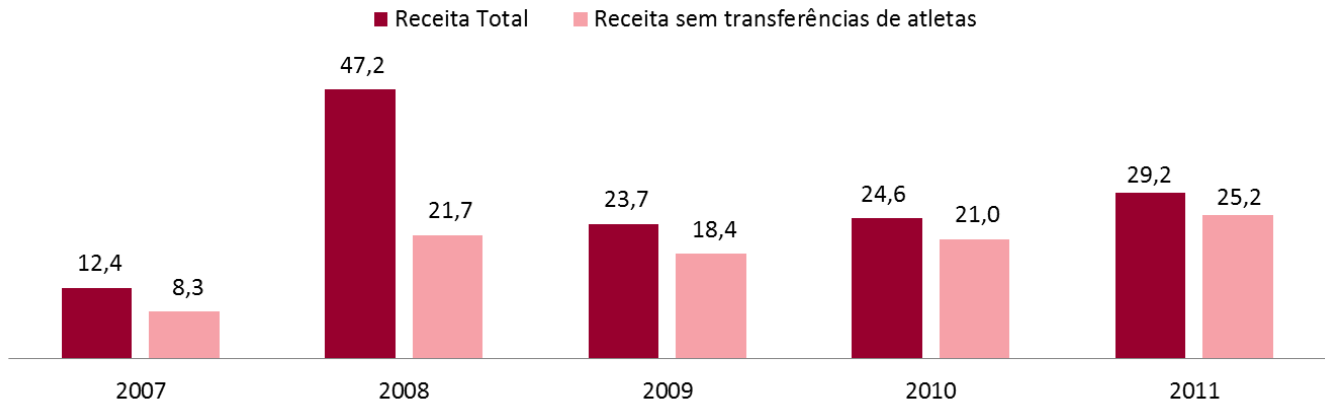
O clube ampliou suas receitas com patrocínio e publicidade. As receitas com transferências de atletas, bilheteria, cotas de TV e o projeto Sou Mais Vitória sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 205% e as receitas sem atletas cresceram 323% no mesmo período.

16º Portuguesa

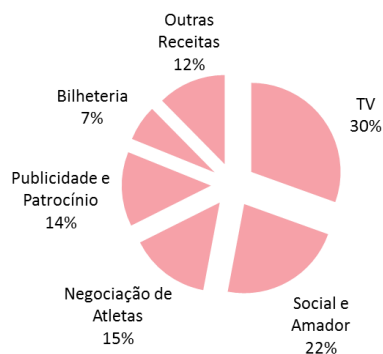
A Portuguesa ganhou duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 18% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 4,5 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 20%.

Receitas Históricas Portuguesa - Em R\$ milhões

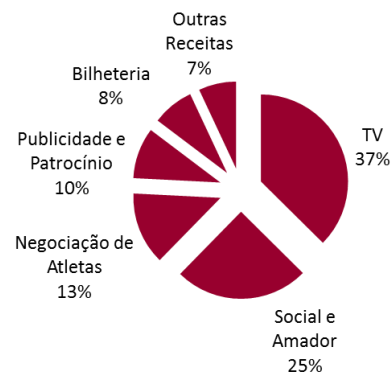


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



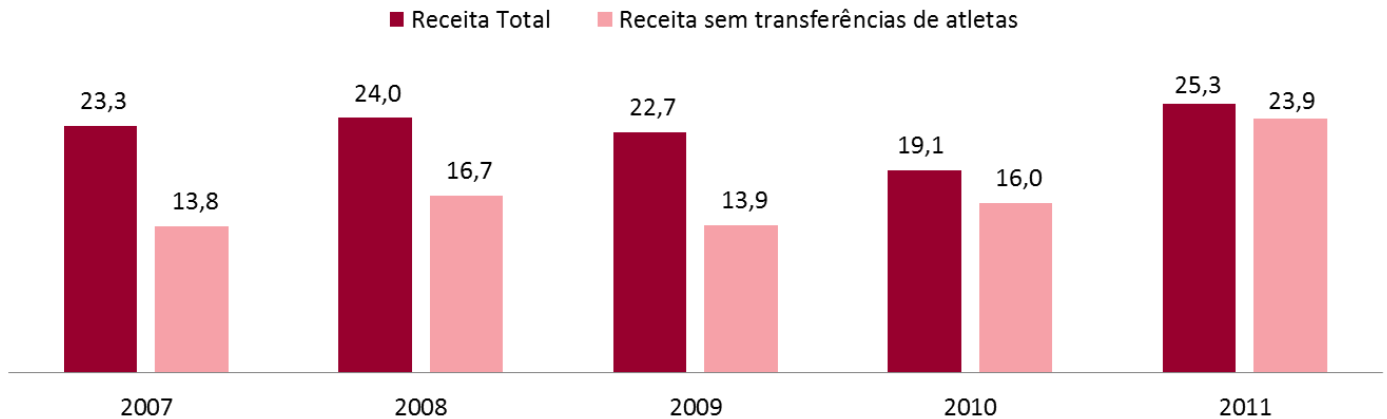
O clube ampliou as receitas provenientes das transferências de atletas, bilheteria, cotas de TV e clube social. As receitas com patrocínio e publicidade sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 134% e as receitas sem atletas cresceram 206% no mesmo período.

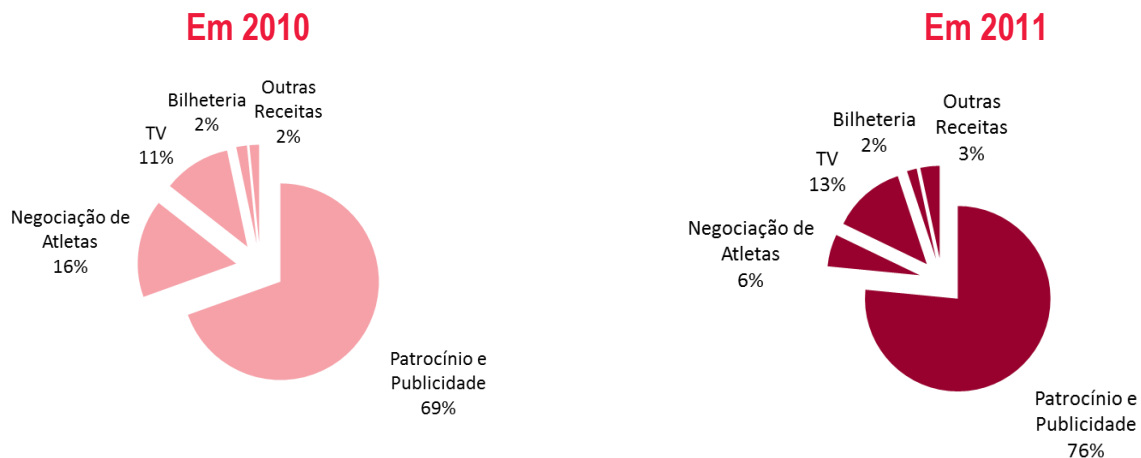
17º São Caetano Ltda.

O São Caetano Ltda. ganhou quatro posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 33% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 6,2 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 49%.

Receitas Históricas São Caetano Ltda. - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



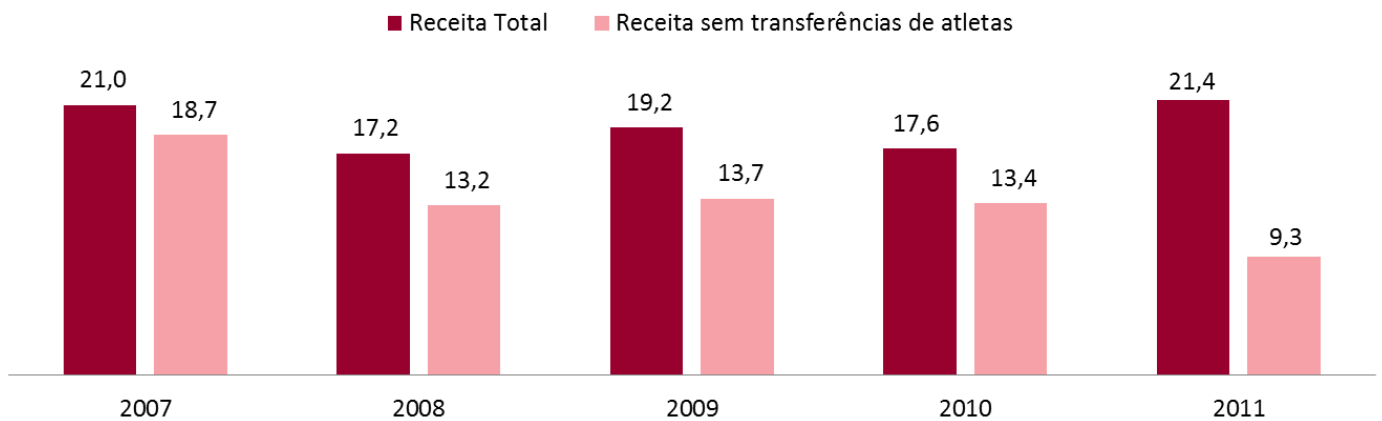
O clube ampliou as receitas provenientes das cotas de TV e patrocínio e publicidade. As receitas com transferências de atletas sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 9% e as receitas sem atletas cresceram 73% no mesmo período.

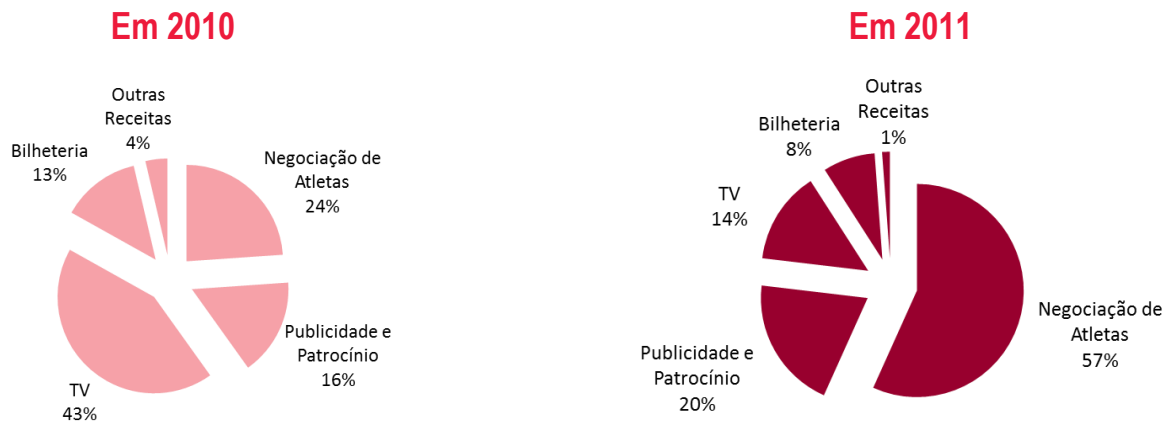
18º GR Barueri

O GR Barueri ganhou cinco posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 o crescimento de sua receita total foi de 22% em relação a 2010. Esse crescimento representou R\$ 3,8 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube apresentou uma redução de 31%.

Receitas Históricas GR Barueri - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



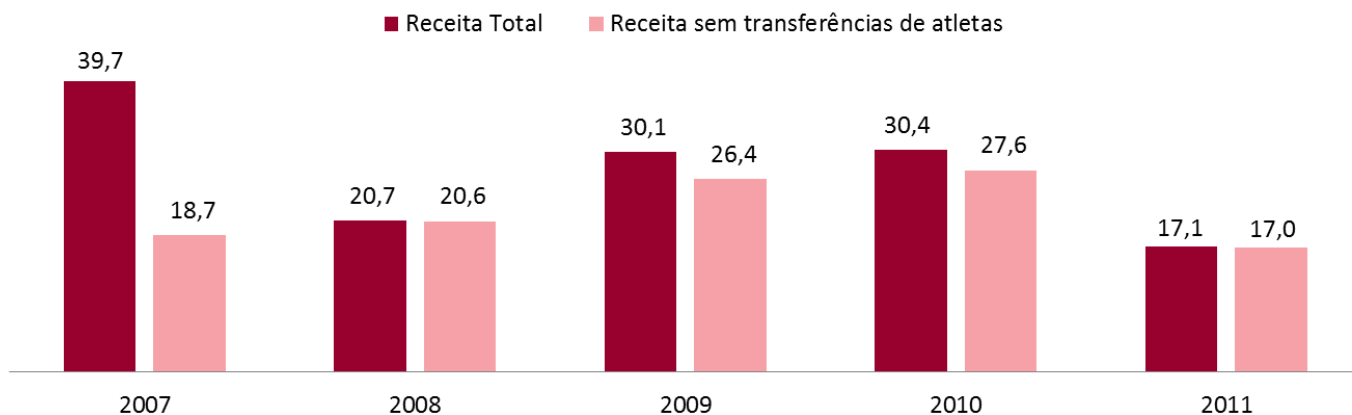
O clube ampliou as receitas com transferências de atletas e patrocínio e publicidade. As receitas de bilheteria e cotas de TV sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 2% e as receitas sem atletas apresentaram retração de 50% no mesmo período.

19º Goiás

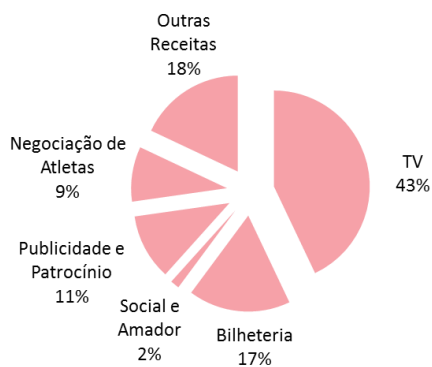
O Goiás caiu duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 a sua receita total apresentou redução 44% em relação a 2010. Essa queda representou uma retração de R\$ 13,3 milhões em suas receitas. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube em 2011 apresentou uma queda de 38%.

Receitas Históricas Goiás - Em R\$ milhões

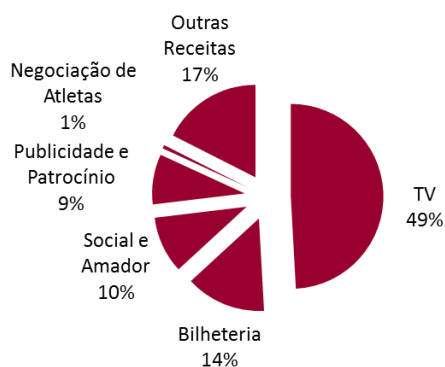


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



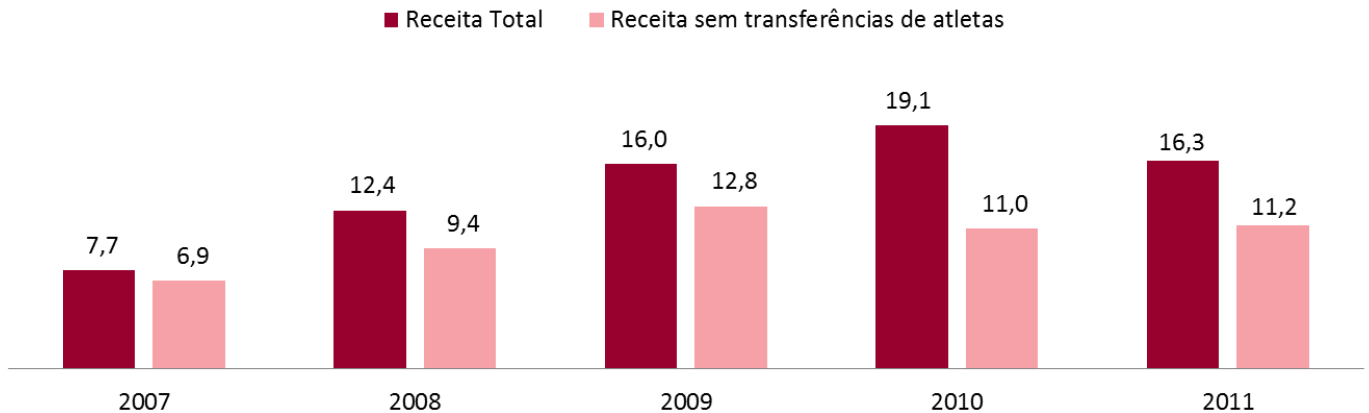
Todas as receitas do clube sofreram retração de 2010 para 2011, com destaque para as transferências de atletas, bilheteria, cotas de TV e sócios.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou redução de 57% e as receitas sem atletas uma queda de 9% no mesmo período.

20º Ponte Preta

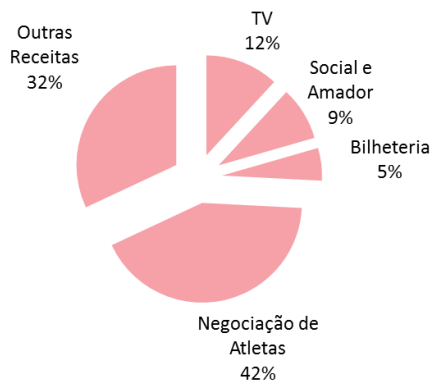
A Ponte Preta ganhou duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2011 a sua receita total apresentou redução 14% em relação a 2010. Essa queda representou uma retração de R\$ 2,7 milhões em suas receitas. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube em 2011 apresentou uma ampliação de 2%.

Receitas Históricas Ponte Preta - Em R\$ milhões

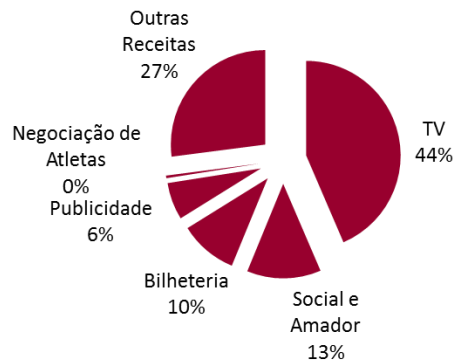


Fonte: BDO

Em 2010



Em 2011



O clube ampliou as receitas provenientes das cotas de TV, bilheteria, patrocínios, clube social e estádio (que estão registradas nos gráficos junto com as outras receitas). As receitas com transferências de atletas sofreram redução de 2010 para 2011.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou redução de 112% e as receitas sem atletas uma queda de 63% no mesmo período.



► Custo do Departamento de Futebol

Os 20 clubes apresentaram um custo com o departamento de futebol de R\$ 1,55 bilhão em 2011, frente aos R\$ 1,31 bilhão de 2010, evolução de 18%.

Nos últimos cinco anos esses 20 clubes passaram de um custo do departamento de futebol de R\$ 869 milhões para R\$ 1,55 bilhão, crescimento de 78%.

Custo do Departamento de Futebol – 20 Clubes – Em R\$ mil

RK	Clubes	UF	Custo Futebol	Custo Futebol	Variação	Evolução Custo Futebol
2011			2011	2010	2010-11	Em 5 anos- 2007 a 2011
1	Corinthians	SP	197.386	153.399	29%	72%
2	Internacional	RS	147.500	136.507	8%	37%
3	São Paulo	SP	145.883	132.083	10%	32%
4	Santos	SP	142.421	87.150	63%	132%
5	Palmeiras	SP	115.856	151.900	-24%	86%
6	Flamengo	RJ	108.616	69.273	57%	96%
7	Grêmio	RS	96.271	93.693	3%	78%
8	Atlético	MG	91.317	70.408	30%	111%
9	Cruzeiro	MG	88.831	77.250	15%	74%
10	Vasco da Gama	RJ	78.547	69.331	13%	109%
11	Fluminense	RJ	64.203	54.823	17%	81%
12	Botafogo	RJ	59.626	42.323	41%	130%
13	Coritiba	PR	50.270	31.488	60%	338%
14	Figueirense	SC	35.818	18.350	95%	151%
15	Goiás	GO	26.828	29.799	-10%	10%
16	Vitória	BA	23.441	23.116	1%	95%
17	Portuguesa	SP	19.947	22.036	-9%	50%
18	Ponte Preta	SP	19.850	22.017	-10%	93%
19	São Caetano Ltda	SP	18.651	14.364	30%	2%
20	GR Barueri(Prudente)	SP	14.349	15.202	-6%	185%

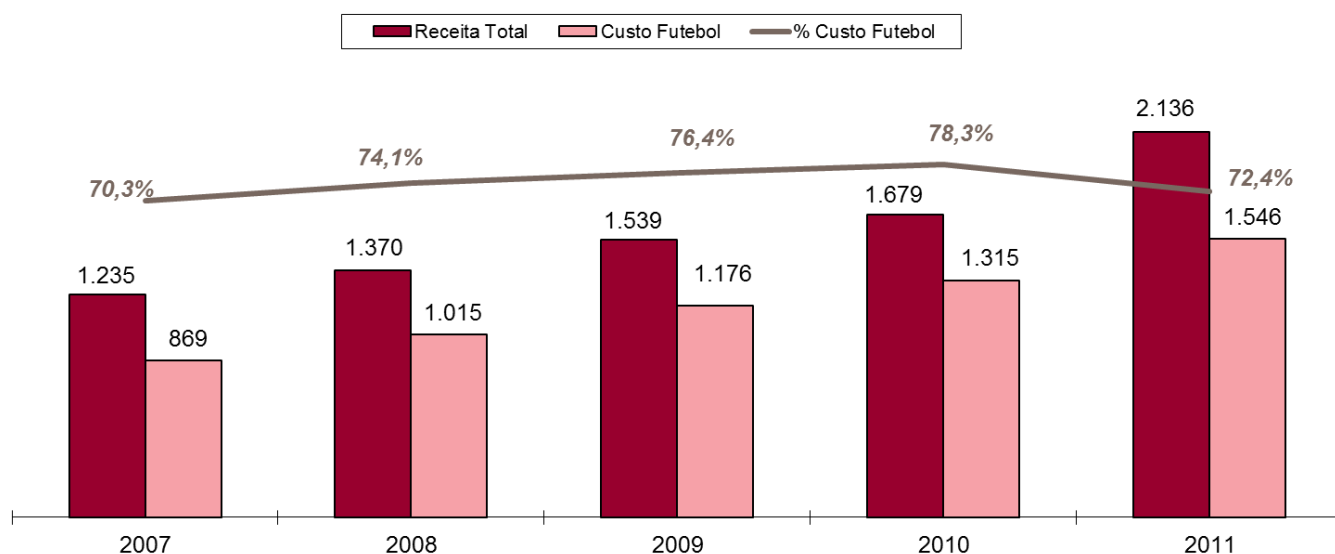
Fonte: BDO

Para compreender como evoluíram os custos com o departamento de futebol, a BDO criou o índice **% Custo Futebol**, que é o resultado da divisão do custo do futebol pela receita total.

Esse índice indica quanto cada clube utilizou de sua receita no ano para a manutenção do departamento de futebol.

Para os 20 clubes o % Custo Futebol apresentou a seguinte evolução nos últimos anos:

Receita Total, Custo do Departamento de Futebol e % Custo Futebol 20 Clubes – Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Segundo análise da BDO entre 2007 e 2010 os custos com o departamento de futebol dos 20 clubes analisados apresentou crescimento médio acima das receitas geradas pelos clubes. Por isso, nesse período, o indicador % Custo Futebol apresentou evolução, passando de 70,3% da receita gerada para 78,3% em 2010.

Em 2011, graças ao incremento das receitas, principalmente com os recursos de TV e cotas de patrocínio, o indicador apresentou redução de quase 6 pontos percentuais, atingindo 72,4% das receitas geradas.

A evolução em 2011 dos custos com o departamento de futebol dos 20 clubes foi de aproximadamente R\$ 231 milhões, enquanto que as receitas geradas cresceram R\$ 457 milhões.



% Custo Futebol – 20 Clubes – (Custo Futebol / Receita Total)

RK	Clubes	UF	% Custo Futebol	% Custo Futebol	Varição em
2011			2011	2010	Pontos Percentuais
1	Vasco da Gama	RJ	58%	83%	-25
2	Flamengo	RJ	59%	54%	5
3	São Paulo	SP	65%	67%	-3
4	GR Barueri(Prudente)	SP	67%	86%	-19
5	Grêmio	RS	67%	81%	-14
6	Corinthians	SP	68%	72%	-4
7	Portuguesa	SP	68%	90%	-21
8	Vitória	BA	68%	55%	14
9	Cruzeiro	MG	69%	76%	-7
10	São Caetano Ltda	SP	74%	75%	-2
11	Internacional	RS	74%	76%	-2
12	Santos	SP	75%	75%	1
13	Coritiba	PR	76%	103%	-27
14	Palmeiras	SP	78%	124%	-46
15	Fluminense	RJ	80%	71%	9
16	Figueirense	SC	88%	109%	-21
17	Atlético	MG	91%	75%	16
18	Botafogo	RJ	100%	80%	20
19	Ponte Preta	SP	122%	116%	6
20	Goiás	GO	157%	98%	59

Fonte: BDO

Para os especialistas da BDO há espaço para os clubes equilibrarem o % Custo Futebol e com isso reduzirem o déficit do exercício.

Segundo análise da BDO os 20 clubes podem encerrar 2012 sem apresentar déficits do exercício caso houvesse um incremento de 10% na receita gerada e os custos com departamento de futebol fossem reduzidos em 6%.

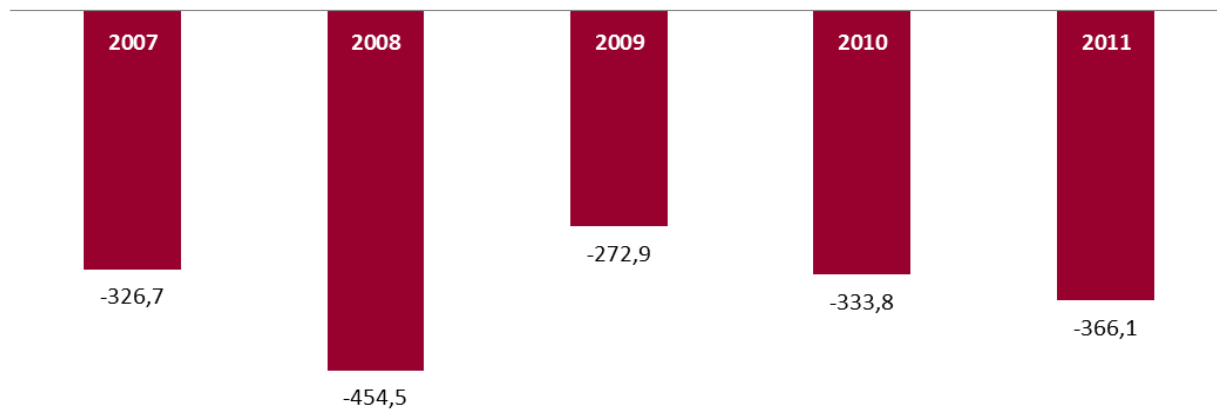
Assim, o indicador % Custo Futebol poderia atingir 62% das receitas, cerca de 10 pontos percentuais a menos do que o registrado em 2011.



► Superávits / (Déficits) do exercício

Os 20 clubes apresentaram déficits do exercício em 2011 de R\$ -366,1 milhões, frente aos déficits de R\$ -333,7 milhões de 2010. Muitos clubes melhoraram o resultado de 2010 para 2011, mas os números foram impactados pelo grande déficit do Botafogo de R\$ 166,6 milhões em 2011. Excluídos os valores do Botafogo, houve uma melhora nos déficits dos 19 clubes em 34%.

Histórico dos déficits do exercício – 20 Clubes – Em R\$ milhões



Superávits / (Déficits) do exercício – 20 Clubes – Em R\$ mil

RK	Clubes	UF	Superávit / (Déficit) do Exercício	Superávit / (Déficit) do Exercício	Variação	Superávit / (Déficit) do Exercício
2011			2011	2010	2010-11	Em 5 anos - 2007 a 2011
1	Santos	SP	7.393	-8.653	185%	-107.561
2	Corinthians	SP	5.320	3.692	44%	2.445
3	Vasco da Gama	RJ	3.415	-17.760	119%	-302.156
4	GR Barueri (Prudente)	SP	1.730	-945	283%	5.174
5	Vitória	BA	229	-3.498	107%	-2.336
6	São Paulo	SP	220	454	-52%	7.192
7	São Caetano Ltda	SP	-762	-1.471	48%	-3.452
8	Portuguesa	SP	-4.438	-6.663	33%	-33.342
9	Figueirense	SC	-6.769	-7.301	7%	-18.651
10	Coritiba	PR	-11.921	-13.932	14%	-46.022
11	Flamengo	RJ	-12.410	-21.710	43%	-127.670
12	Ponte Preta	SP	-12.633	-9.846	-28%	-70.062
13	Cruzeiro	MG	-13.102	1.131	-1258%	-56.726
14	Goiás	GO	-18.328	-10.690	-71%	-60.240
15	Grêmio	RS	-20.966	-29.342	29%	-55.527
16	Palmeiras	SP	-22.760	-113.204	80%	-210.820
17	Internacional	RS	-23.382	-2.637	-787%	-20.527
18	Fluminense	RJ	-34.135	-41.980	19%	-289.026
19	Atlético	MG	-36.143	-19.967	-81%	-143.417
20	Botafogo	RJ	-166.614	-29.431	-466%	-221.213

Nos últimos cinco anos esses 20 clubes acumularam déficits de R\$ 1,75 bilhão.



► Endividamento

A BDO utiliza em suas análises o conceito de dívida líquida, para calcular o endividamento dos clubes brasileiros. Esse conceito é utilizado no mercado empresarial. Para calcular o real endividamento de cada clube, deve ser considerado o Exigível Total (Passivo-Patrimônio Líquido) descontado o Disponível Realizável (Ativo Circulante+ Ativo Realizável a Longo Prazo).

Os 20 clubes apresentaram um endividamento total de R\$ 3,86 bilhões em 2011, frente aos R\$ 3,23 bilhão de 2010, evolução de 19%. Isso representou um acréscimo no endividamento de R\$ 628,4 milhões, superior à receita gerada no período.

Dívida Total – 20 Clubes – Em R\$ mil

RK	Clubes	UF	Endividamento	Endividamento	Varição	Evolução Endividamento
2011			2011	2010	2010-11	Em 5 anos- 2007 a 2011
1	Botafogo	RJ	563.915	378.196	49%	164%
2	Fluminense	RJ	404.899	368.375	10%	47%
3	Vasco da Gama	RJ	386.894	373.282	4%	224%
4	Atlético*	MG	367.592	317.788	16%	77%
5	Flamengo	RJ	355.452	342.879	4%	31%
6	Palmeiras**	SP	245.298	224.169	27%	315%
7	Santos	SP	207.670	211.764	-2%	80%
8	Grêmio	RS	198.882	162.993	22%	89%
9	Internacional	RS	197.370	148.503	33%	63%
10	Corinthians	SP	178.492	122.066	46%	76%
11	São Paulo	SP	158.486	94.177	68%	207%
12	Portuguesa	SP	138.325	135.556	2%	17%
13	Cruzeiro	MG	120.300	111.917	7%	40%
14	Coritiba	PR	110.986	63.854	74%	121%
15	Ponte Preta	SP	105.025	92.073	14%	144%
16	Goiás	GO	79.931	61.615	30%	650%
17	Figueirense	SC	27.028	19.344	40%	222%
18	Vitória	BA	10.441	4.049	158%	-88%
19	São Caetano Ltda.	SP	3.791	2.071	83%	725%
20	GR Barueri (Prudente)	SP	2.371	47	4912%	466%

Fonte: BDO

* Atlético-MG- O endividamento de 2010 com os Impostos Diferidos Passivos foi de R\$ 527.,8 milhões.

** Palmeiras- Segundo o Balanço de 2011 houve uma série de ajustes no Ativo e no Passivo, alterando o endividamento do clube em 2010.



Nos últimos cinco anos esses 20 clubes passaram de um endividamento total de R\$ 2,04 bilhões em 2007 para R\$ 3,86 bilhões em 2011, evolução de 89% ou R\$ 1,8 bilhão.

Quando desconsideradas as dívidas com a Timemania, o crescimento do endividamento foi ainda maior. Os 20 clubes apresentaram em seus balanços um total de R\$ 1,27 bilhão em dívidas passíveis de parcelamento pela Timemania. Esses foram os valores registrados nos balanços dos clubes passíveis de parcelamento pela Timemania.

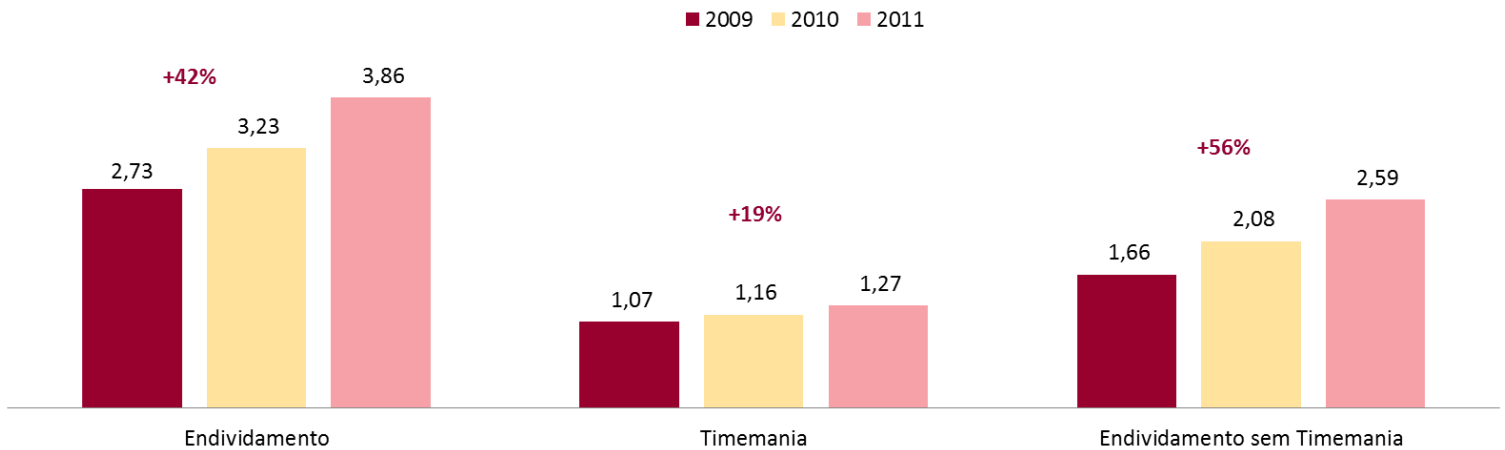
Dívidas Timemania- 20 Clubes- Em R\$ Mil

RK	Clubes	UF	Timemania
2011			2011
1	Botafogo	RJ	198.156
2	Flamengo	RJ	162.000
3	Atlético	MG	139.381
4	Fluminense	RJ	137.662
5	Internacional	RS	122.659
6	Santos	SP	94.236
7	Grêmio	RS	87.779
8	Vasco da Gama	RJ	72.924
9	São Paulo	SP	53.109
10	Corinthians	SP	52.438
11	Palmeiras	SP	39.667
12	Portuguesa	SP	38.635
13	Coritiba	PR	21.064
14	Cruzeiro	MG	15.138
15	Ponte Preta	SP	12.814
16	Figueirense	SC	8.898
17	Goiás	GO	8.298
18	Vitória	BA	7.752
19	GR Barueri (Prudente)	SP	-
20	São Caetano LTDA	SP	-

Fonte: BDO

Em 2011, dívidas a serem parceladas pela Timemania representaram 33% do endividamento dos maiores clubes brasileiros. Em 2010 a representatividade foi de 36%.

Evolução do Endividamento – 20 clubes Em R\$ bilhões



Fonte: BDO

A dívida total dos 20 clubes excluídos esses valores passíveis de parcelamentos foi de R\$ 2,59 bilhões em 2011, frente ao resultado de R\$ 2,08 bilhões em 2010, crescimento de 25%.

Nos últimos três anos o endividamento total dos 20 clubes analisados apresentou evolução de 42%. No mesmo período as dívidas dos clubes, excluídos os valores da Timemania cresceram 56%.

Isso comprova que entre 2008 e 2011 as outras dívidas dos clubes apresentaram crescimento mais acentuado que as dívidas fiscais com o Governo Federal. Nos últimos três anos 82% do crescimento do endividamento dos clubes não foi proveniente de passivos fiscais a serem parcelados pela Timemania.



Esse é o ranking em 2011 do endividamento dos clubes sem os valores da Timemania.

Endividamento sem Timemania – 20 Clubes – Em R\$ mil

RK	Clubes	UF	Endividamento sem	Endividamento sem	Varição
2011			Timemania 2011	Timemania 2010	2010-11
1	Botafogo	RJ	365.758	257.352	42%
2	Vasco da Gama	RJ	313.970	299.884	5%
3	Fluminense	RJ	267.237	238.998	12%
4	Atlético	MG	228.211	186.686	22%
5	Palmeiras	SP	205.631	190.801	8%
6	Flamengo	RJ	193.452	170.483	13%
7	Corinthians	SP	126.054	70.720	78%
8	Santos	SP	113.434	120.247	-6%
9	Grêmio	RS	111.103	78.863	41%
10	São Paulo	SP	105.377	42.040	151%
11	Cruzeiro	MG	105.161	96.100	9%
12	Portuguesa	SP	99.690	110.407	-10%
13	Ponte Preta	SP	92.211	78.824	17%
14	Coritiba	PR	89.922	42.437	112%
15	Internacional	RS	74.711	30.346	146%
16	Goiás	GO	71.632	53.718	33%
17	Figueirense	SC	18.130	10.666	70%
18	São Caetano Ltda.	SP	3.791	2.071	83%
19	Vitória	BA	2.689	3.945	168%
20	GR Barueri (Prudente)	SP	2.371	47	4912%

Fonte: BDO

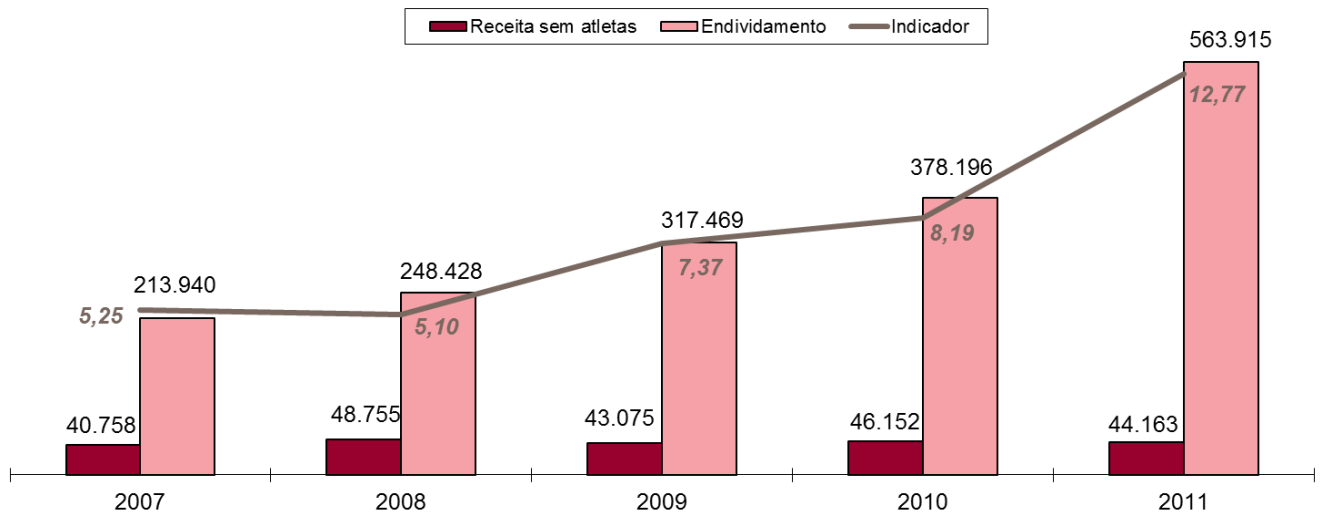
A BDO apresenta para cada um dos 20 clubes, um índice criado para analisar o grau de endividamento dos maiores clubes brasileiros. O indicador é resultado da divisão do valor do endividamento pelas receitas sem transferências de atletas pelo. A ordem dos clubes a seguir foi definida de acordo com o ranking por endividamento.

A função dessa análise é compreender quanto representa a dívida dos clubes em relação às receitas que podem ser projetadas. Os recursos com os atletas não tem garantia de se realizar de forma antecipada.

O indicador representa quantos anos de receitas sem transferências de atletas são necessários para pagar toda a dívida de cada clube.

1º Botafogo

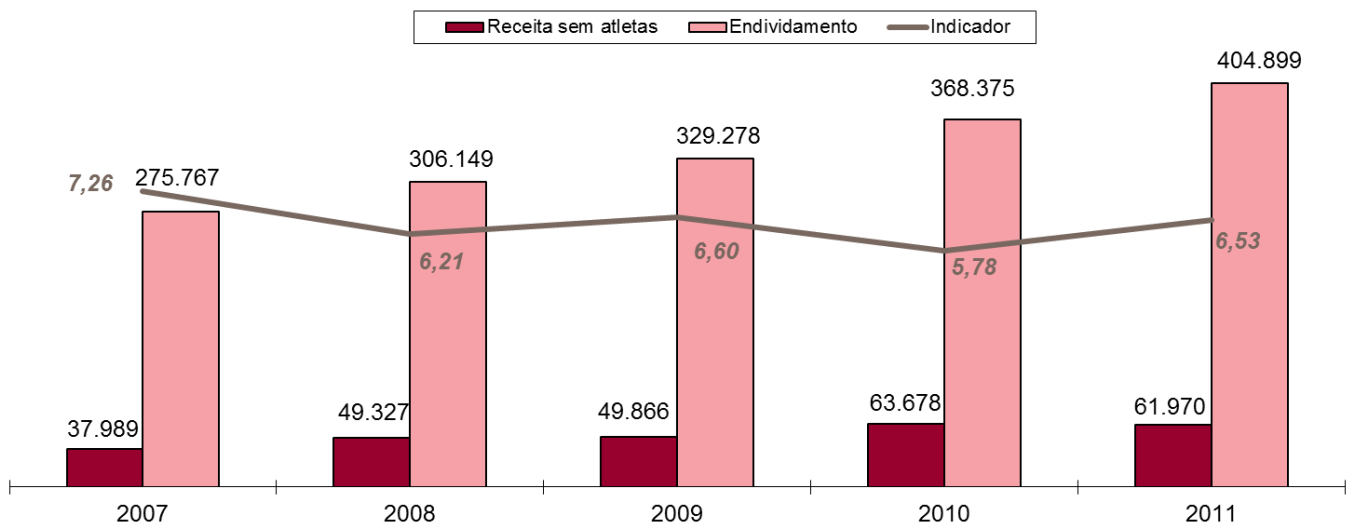
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

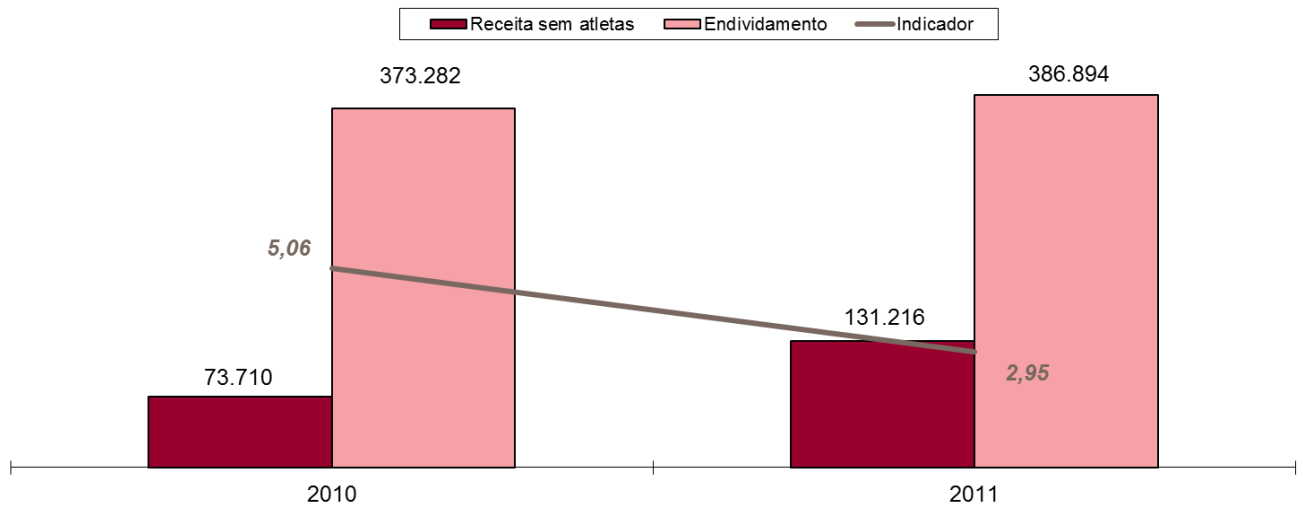
2º Fluminense

Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador

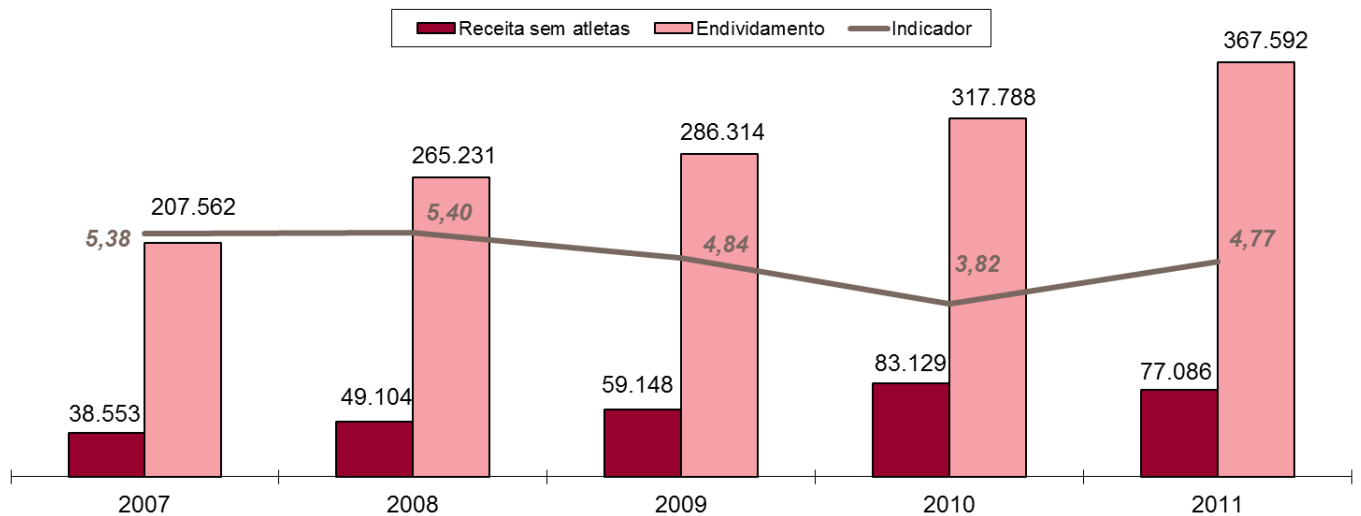


O clube apresentou os dados recentes de receitas sem atletas. Assim somente temos os dados dos dois últimos exercícios.

Fonte: BDO

4º Atlético-MG

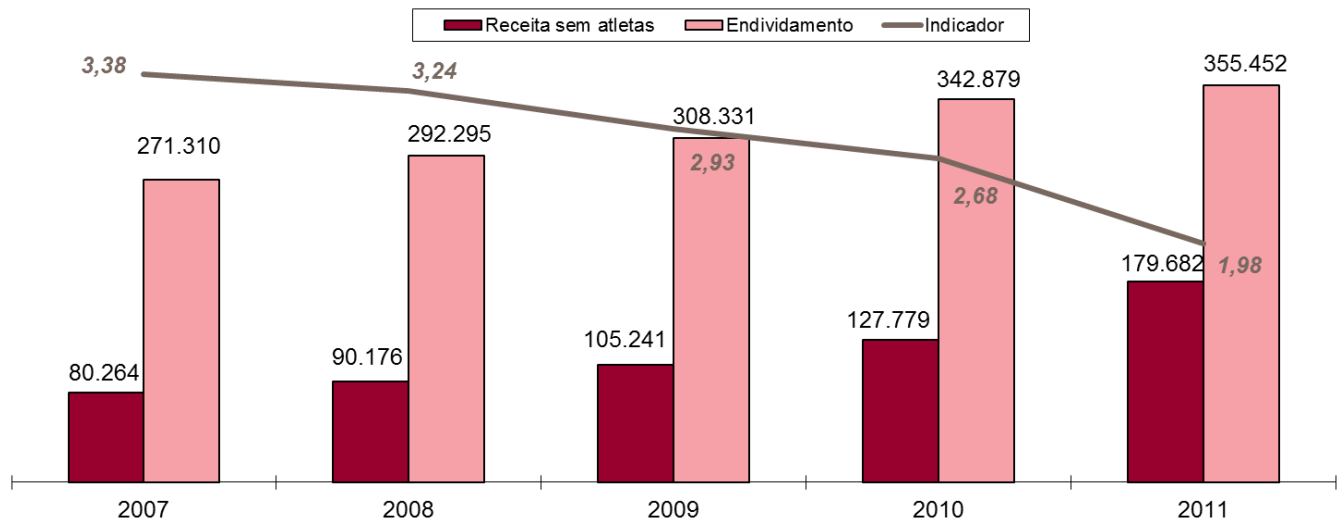
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

5º Flamengo

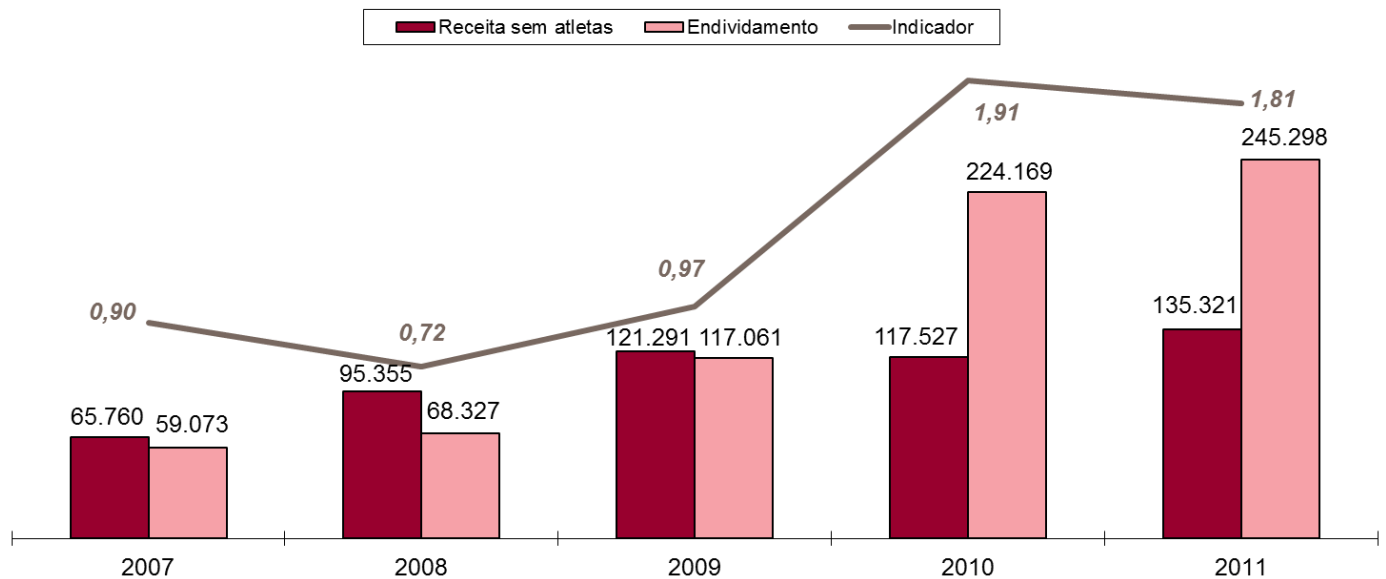
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

6º Palmeiras

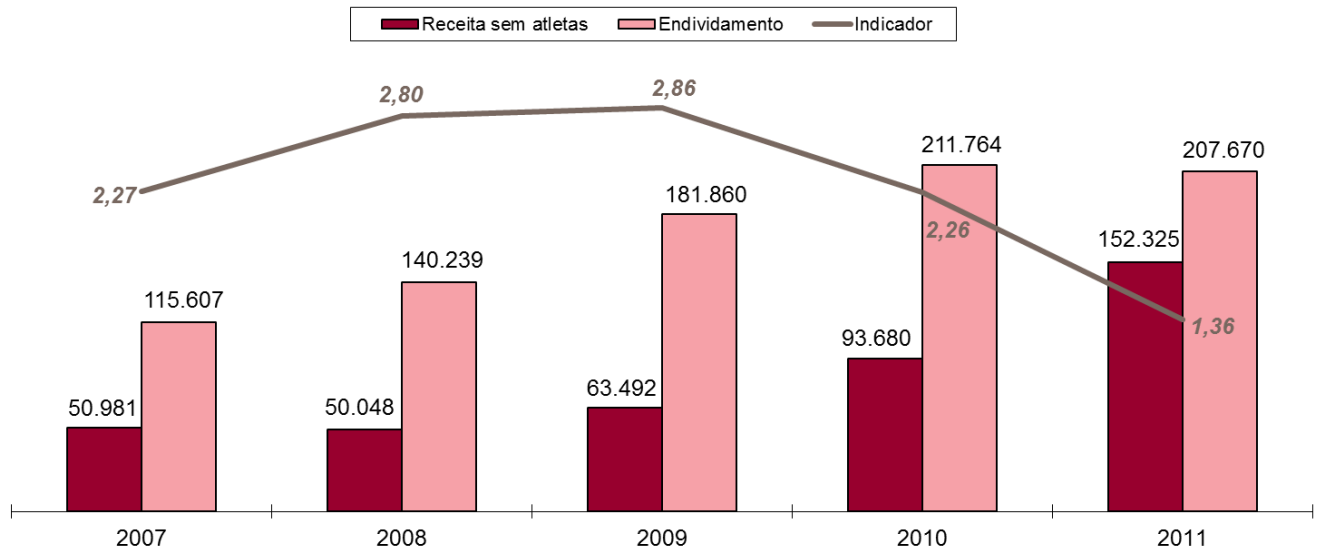
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

7º Santos

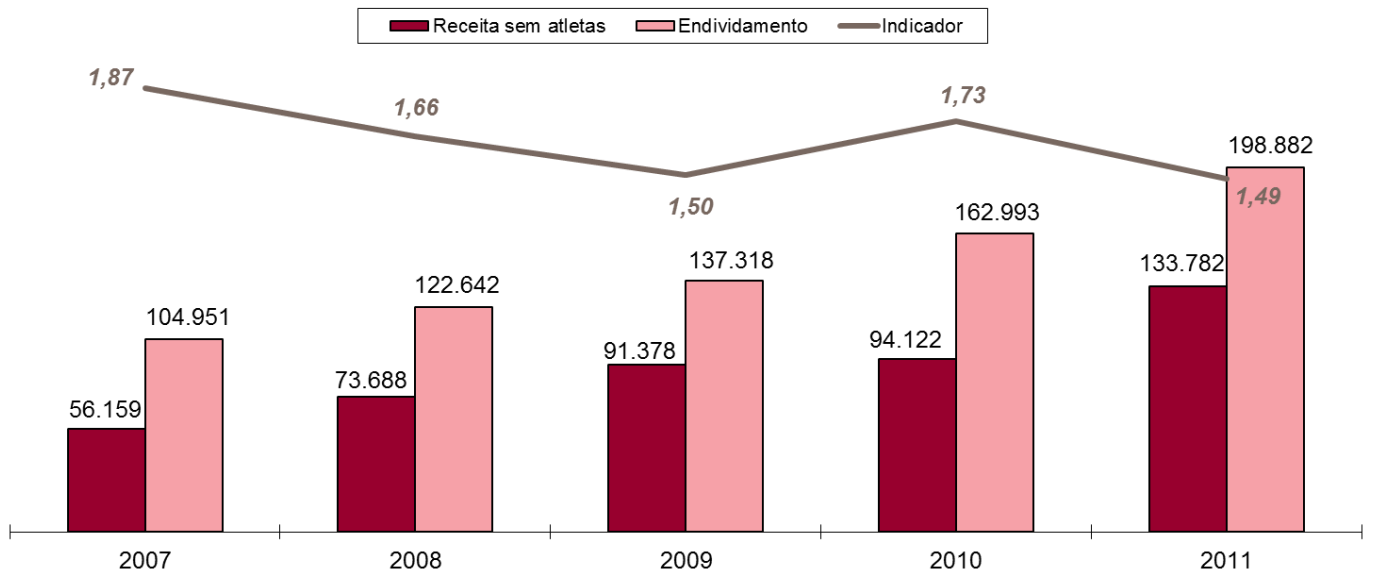
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

8º Grêmio

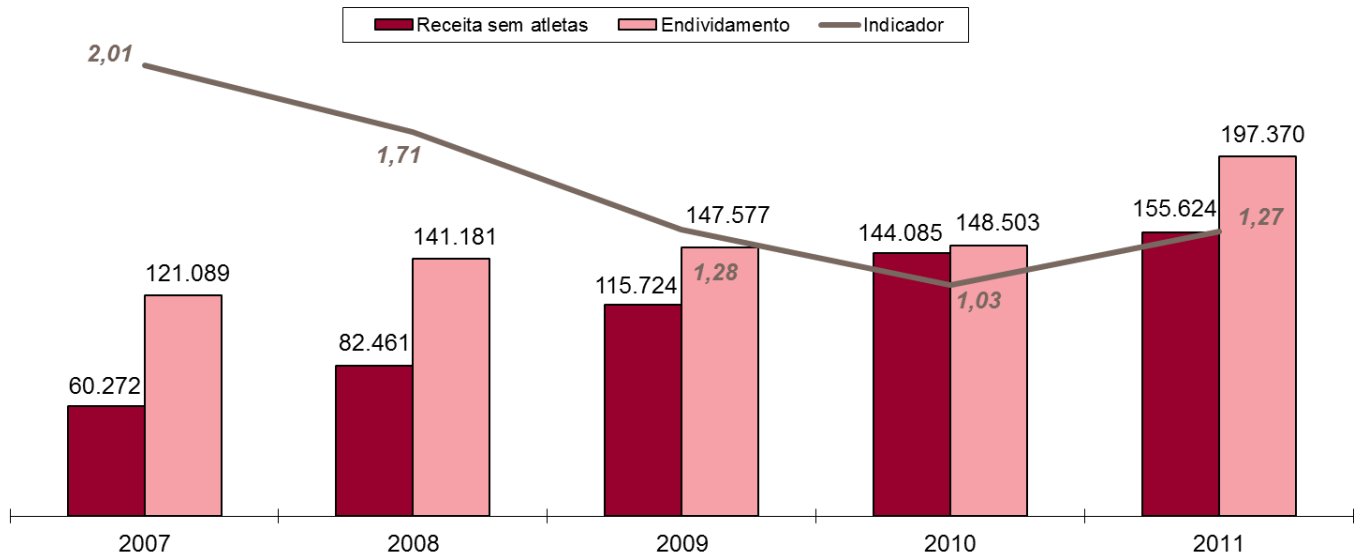
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

9º Internacional

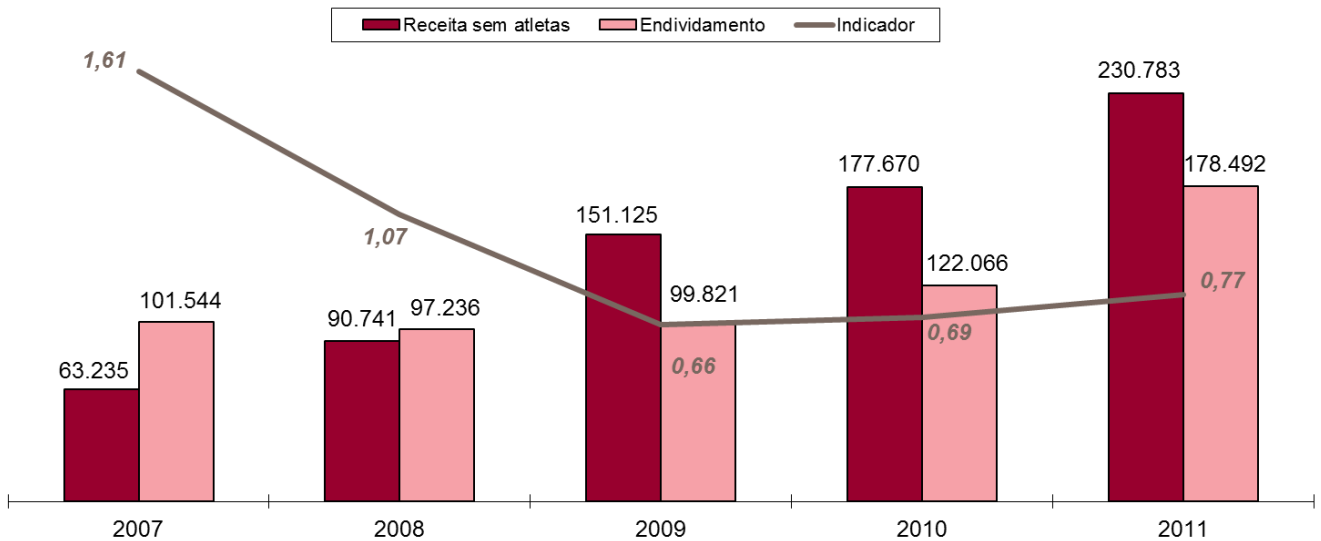
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

10º Corinthians

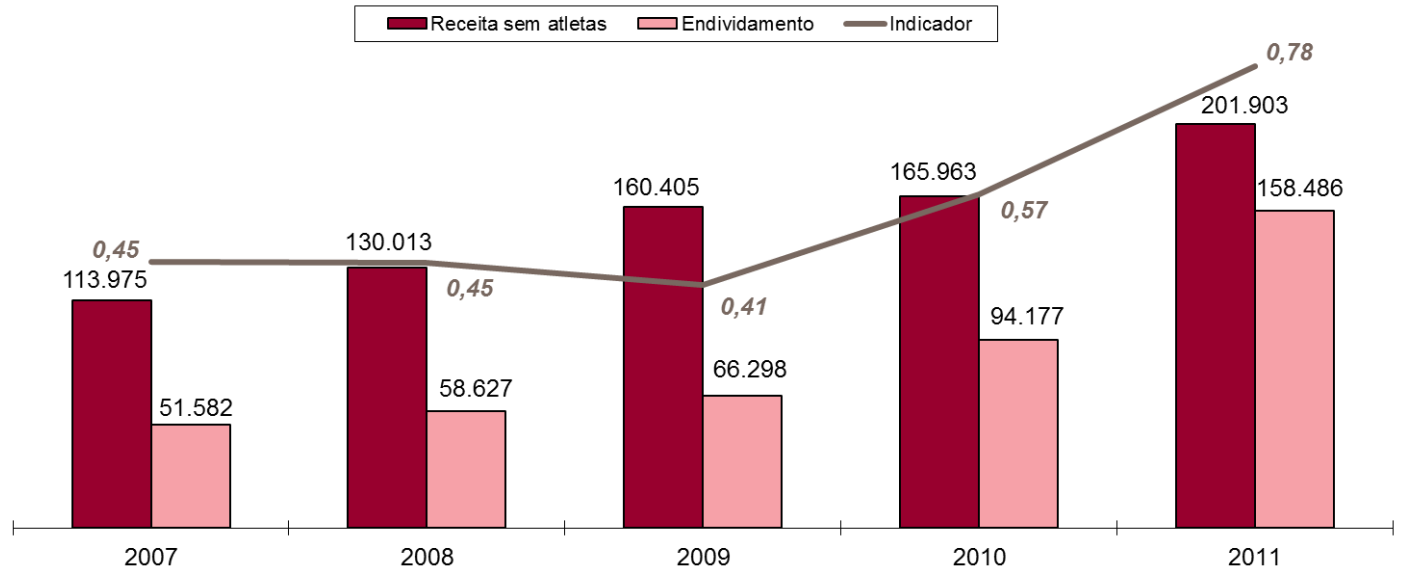
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

11° São Paulo

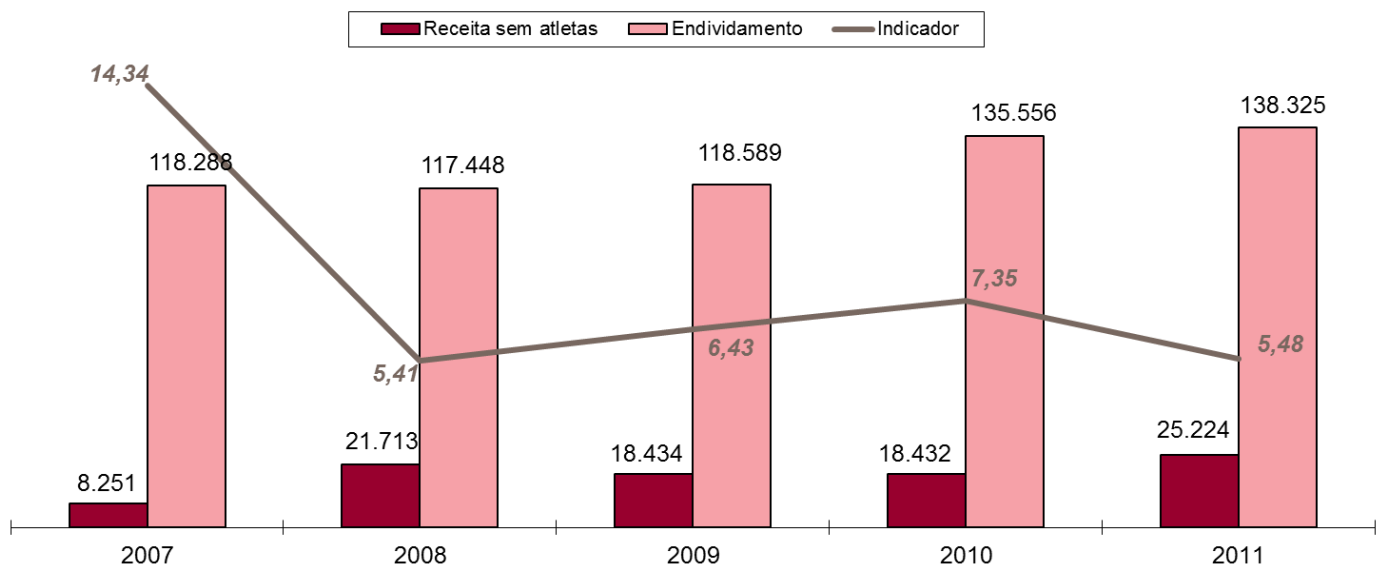
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

12° Portuguesa

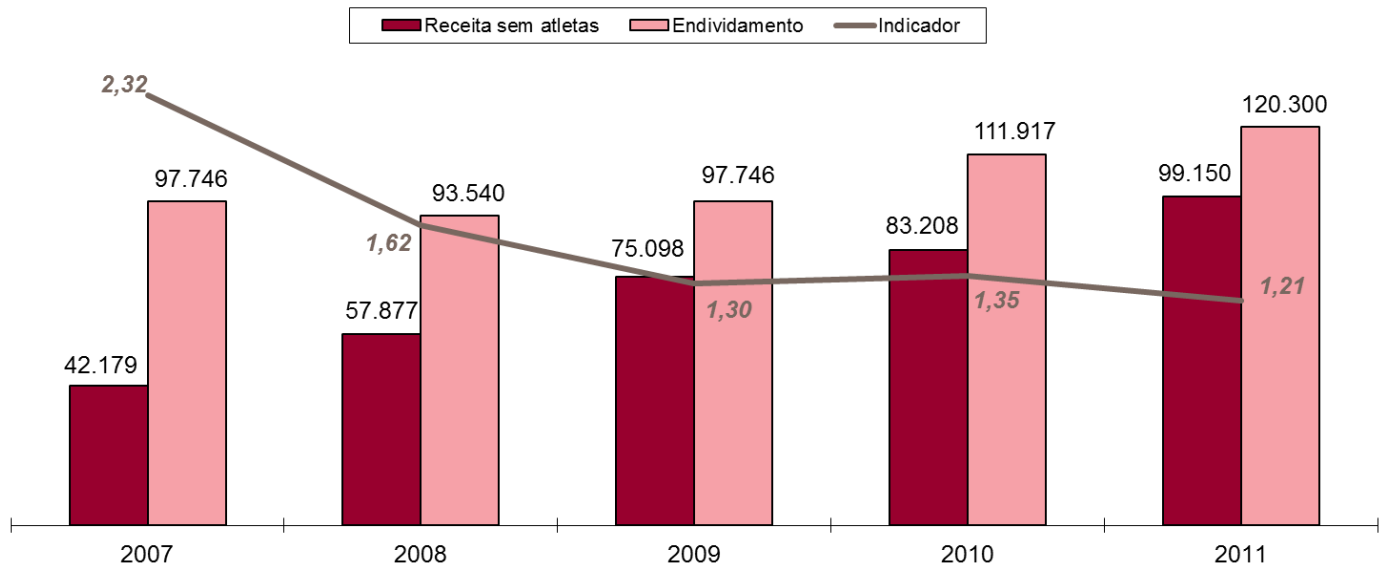
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

13º Cruzeiro

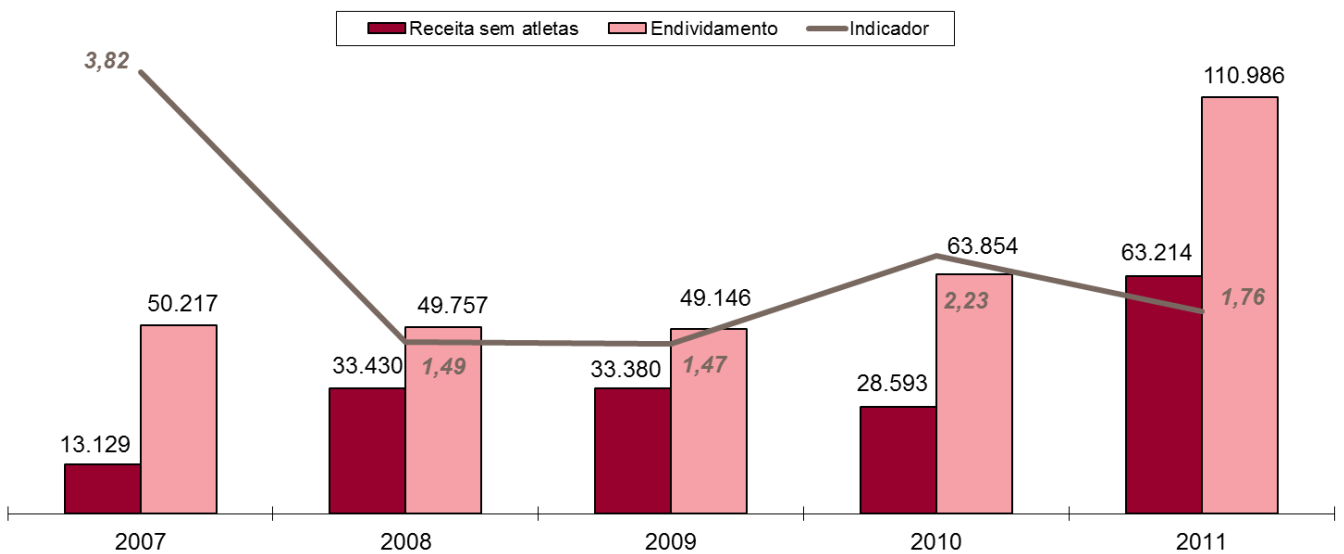
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

14º Curitiba

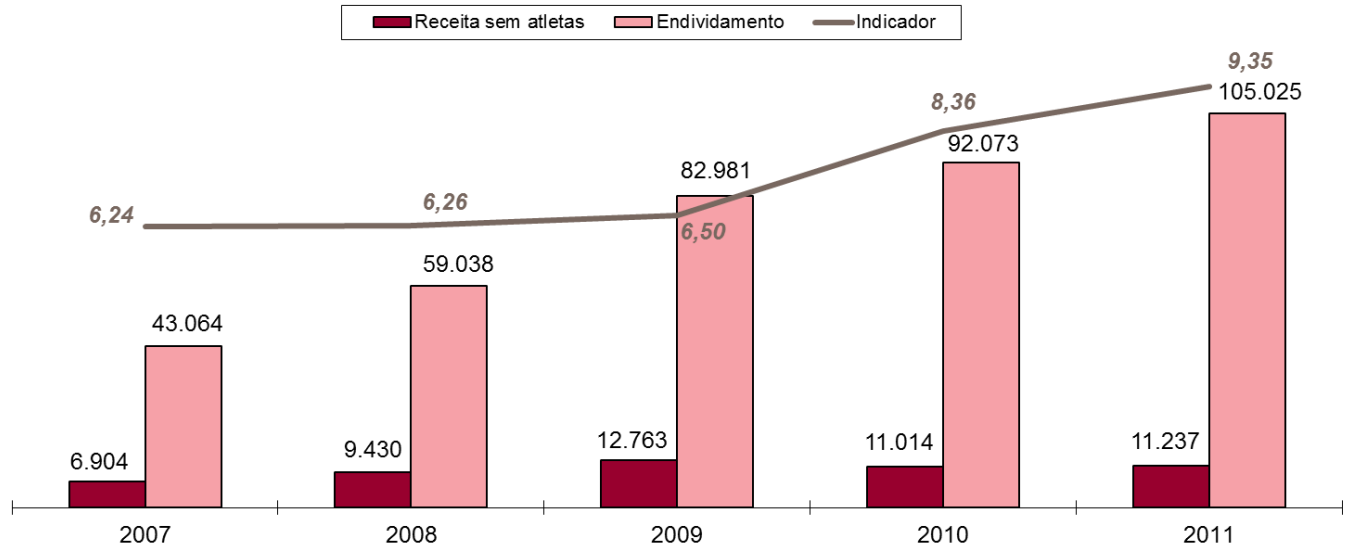
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

15º Ponte Preta

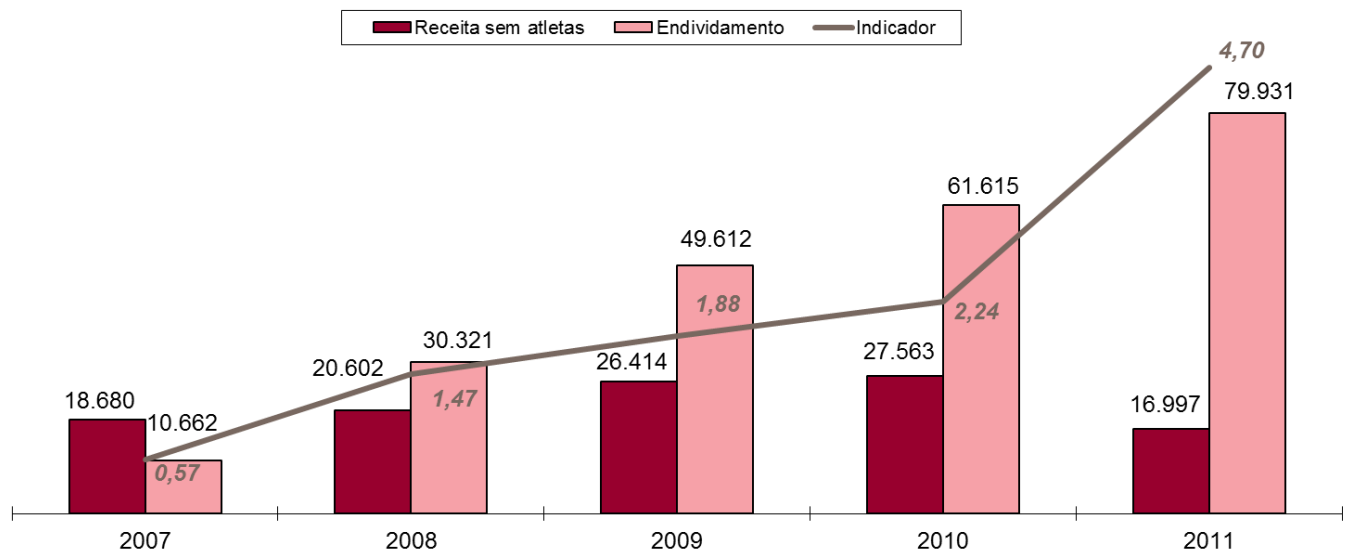
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

16º Goiás

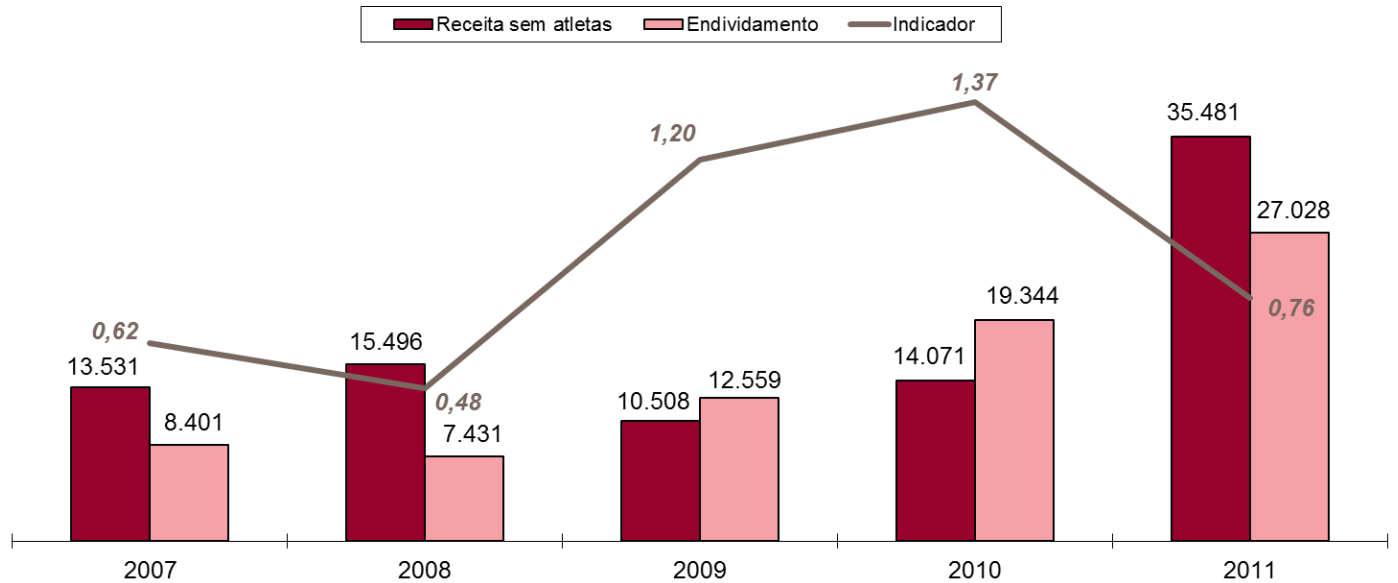
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

17º Figueirense

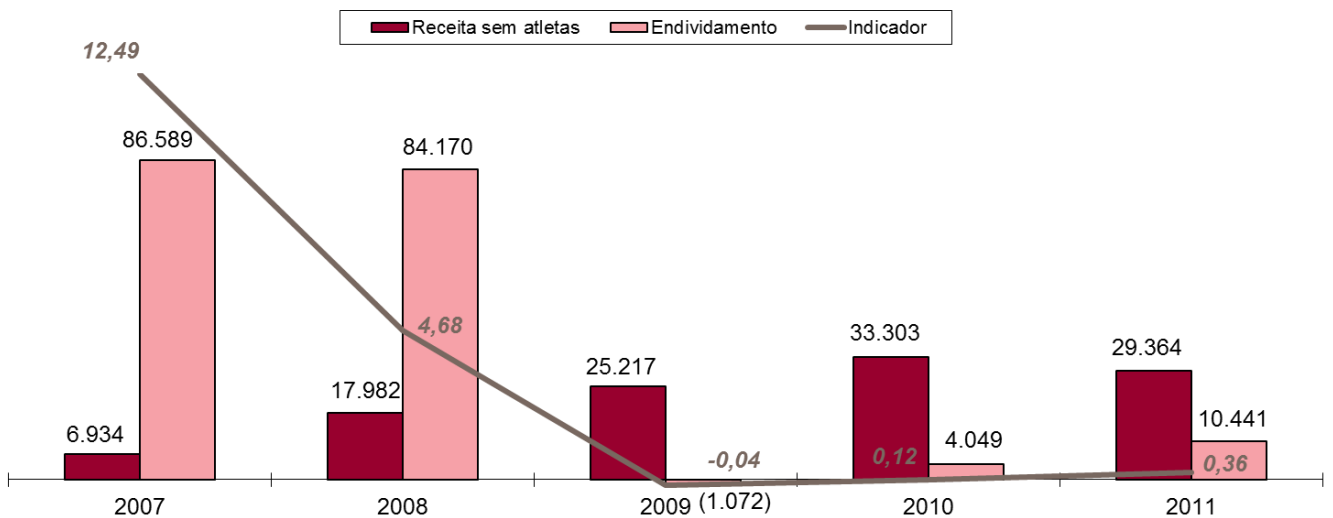
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

18º Vitória

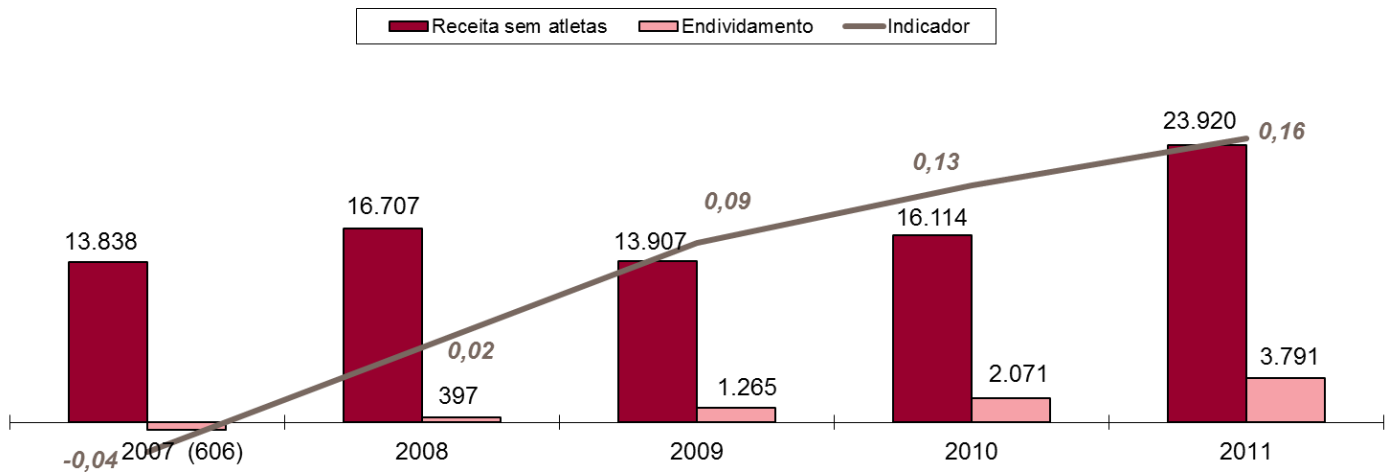
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

19º São Caetano Ltda

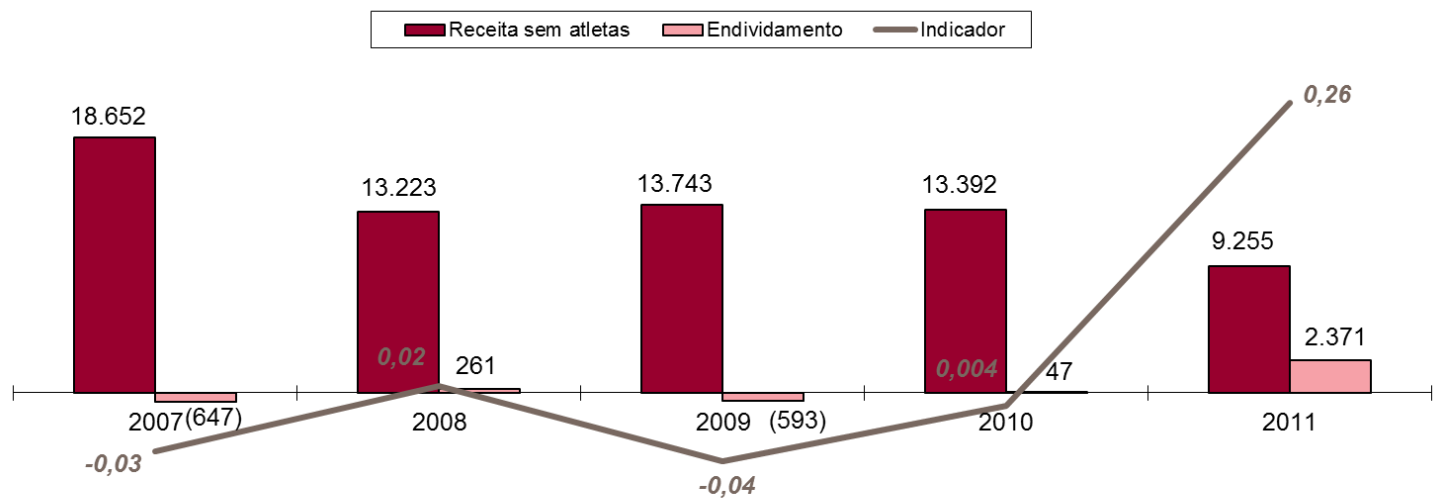
Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO

20º GR Barueri (Prudente)

Valores em R\$ Mil- Exceto Indicador



Fonte: BDO



▶ **Anexo- Análise dos clubes por estado**

A BDO de forma inédita fez uma análise comparativa dos dados financeiros dos maiores clubes brasileiros em receitas por estado da federação.

Para essa análise foram considerados 12 clubes de 4 diferentes estados do Brasil. São eles:

- ▶ 4 clubes SP– **Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Santos.**
- ▶ 4 Clubes RJ– **Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo.**
- ▶ 2 Clubes RS – **Grêmio e Internacional**
- ▶ 2 Clubes MG – **Cruzeiro e Atlético-MG.**

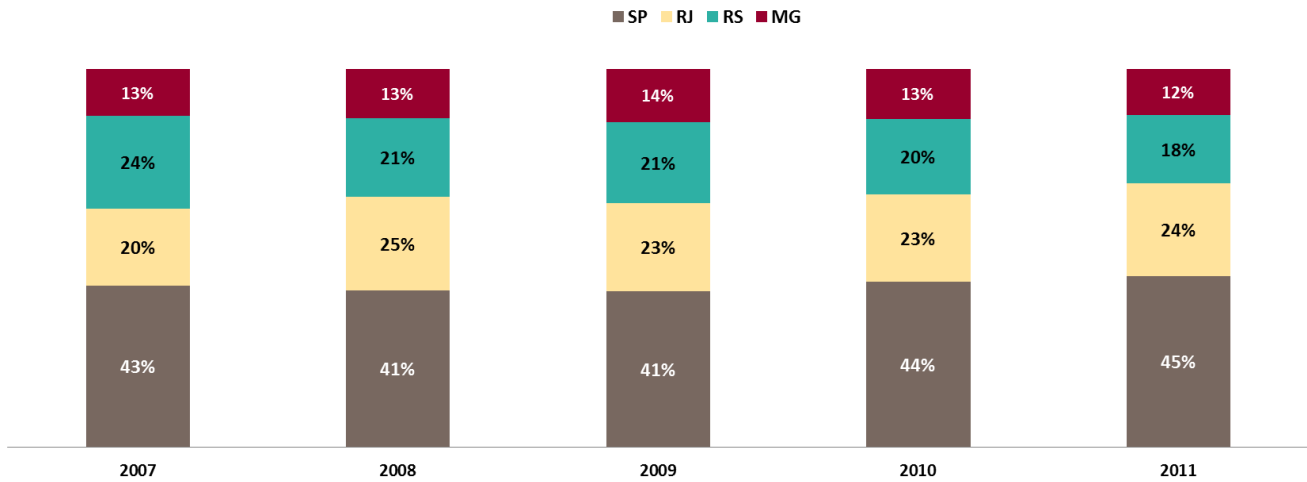
Em virtude da ausência até o momento dos balanços de dois clubes do Paraná, não pudemos fazer a análise comparativa com o Coritiba, que foi o 12º clube em receitas geradas em 2011. Assim que os outros clubes paranaenses publiquem seus balanços a BDO realizará essa análise.

Esses 12 clubes apresentaram os seguintes dados consolidados em 2011:

- **Receita Total- R\$ 1,89 bilhão**
- **Custo do Departamento de futebol – R\$ 1,33 bilhão**
- **Déficits do exercício – R\$ -313,2 milhões**
- **Endividamento – R\$ 3,39 bilhões**

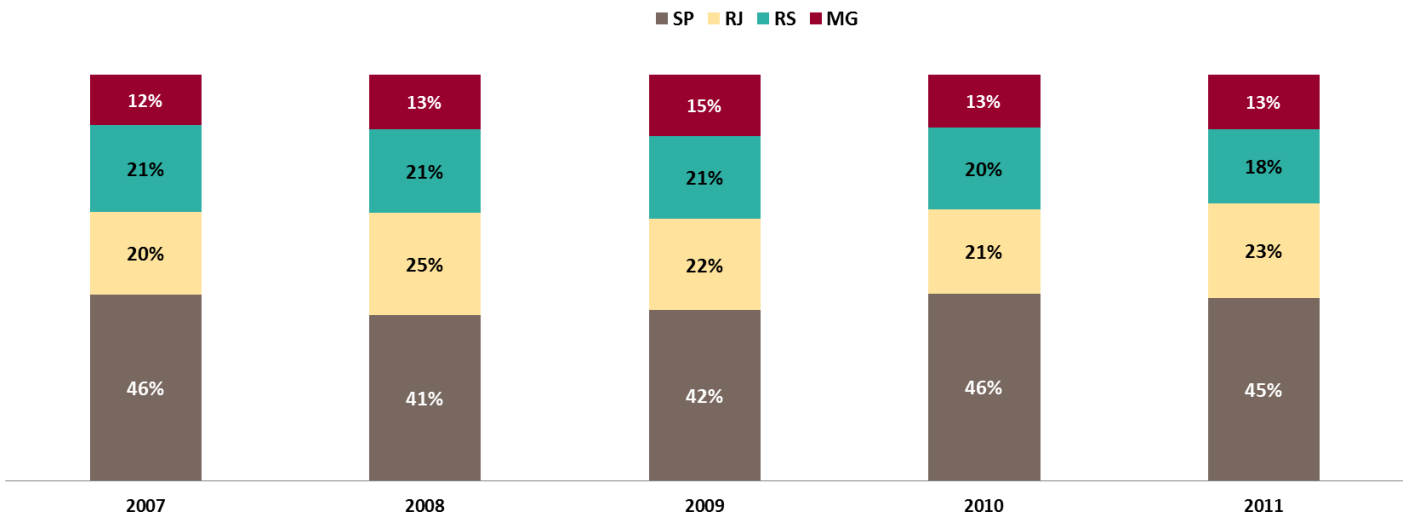
Os 12 clubes analisados representaram em 2011 cerca de 88% da receita gerada pelos 20 clubes presentes nesse estudo, por 86% dos custos com o departamento de futebol e 88% do endividamento.

Participação das receitas por estado – Total 12 clubes



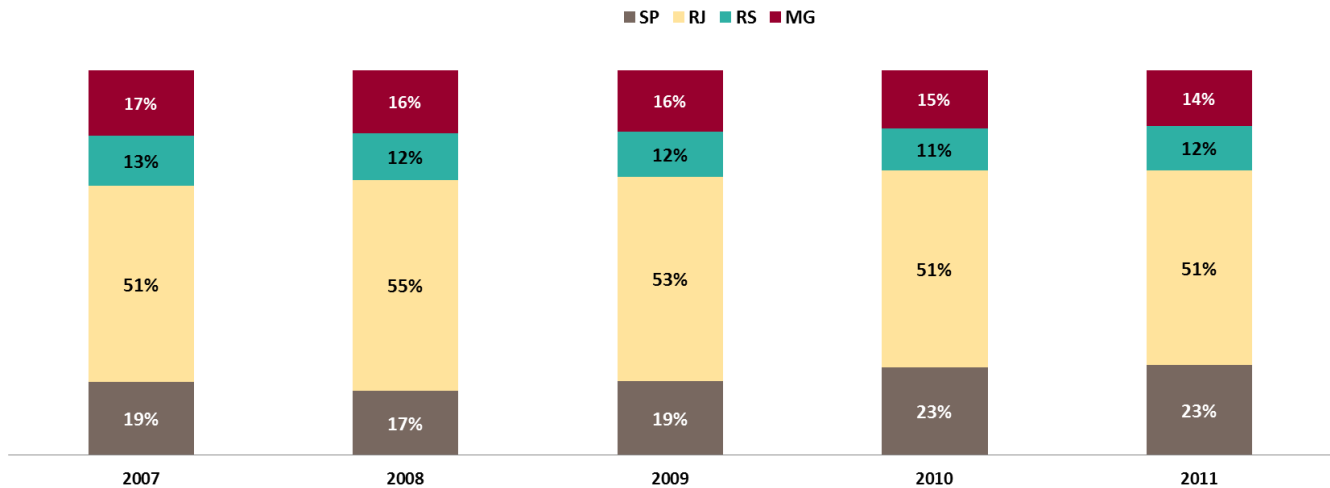
Fonte: BDO

Participação do custo com departamento de futebol por estado – Total 12 clubes



Fonte: BDO

Participação do endividamento por estado – Total 12 clubes



Fonte: BDO

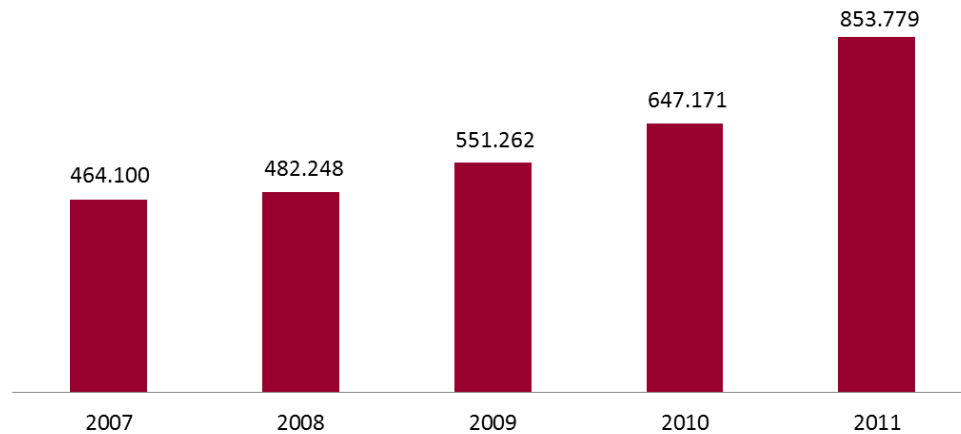
A seguir a BDO apresenta de forma inédita no mercado brasileiro, uma análise comparativa de cada uma dos quatro mercados.

Os dados são apresentados de forma consolidada e por clube.

► São Paulo

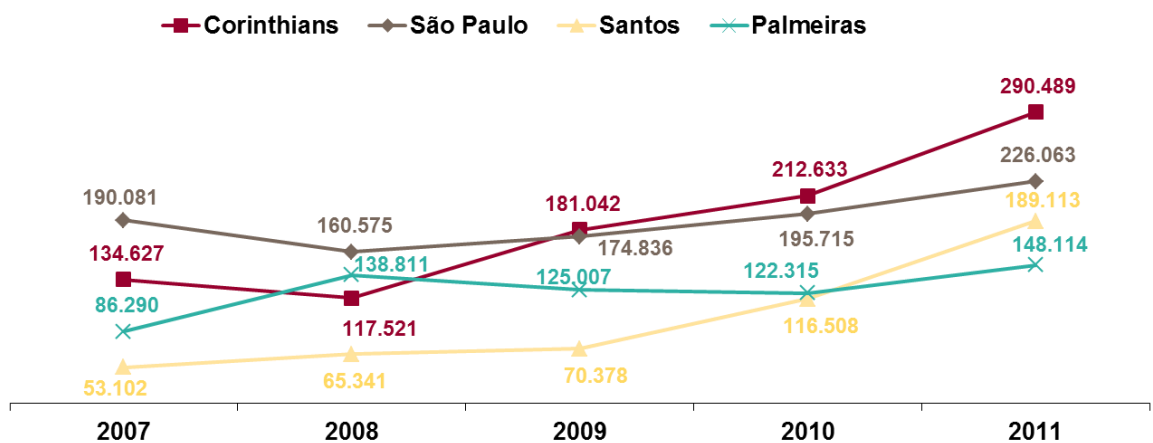
Os quatro clubes de São Paulo viram suas receitas crescerem de forma bastante expressiva nos últimos cinco, com crescimento de 84%. Em 2011 a evolução foi de 32%.

Receita total – 4 clubes paulistas- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

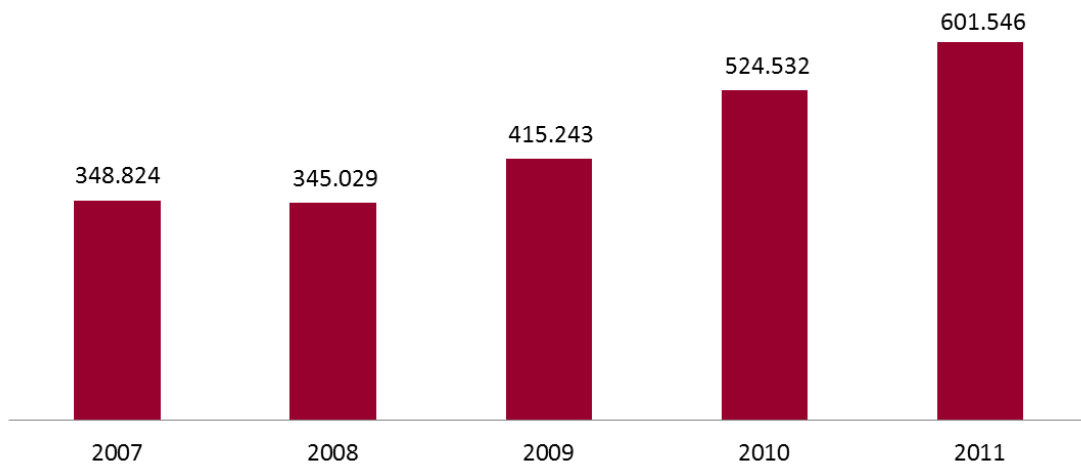
Receita total por clube- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

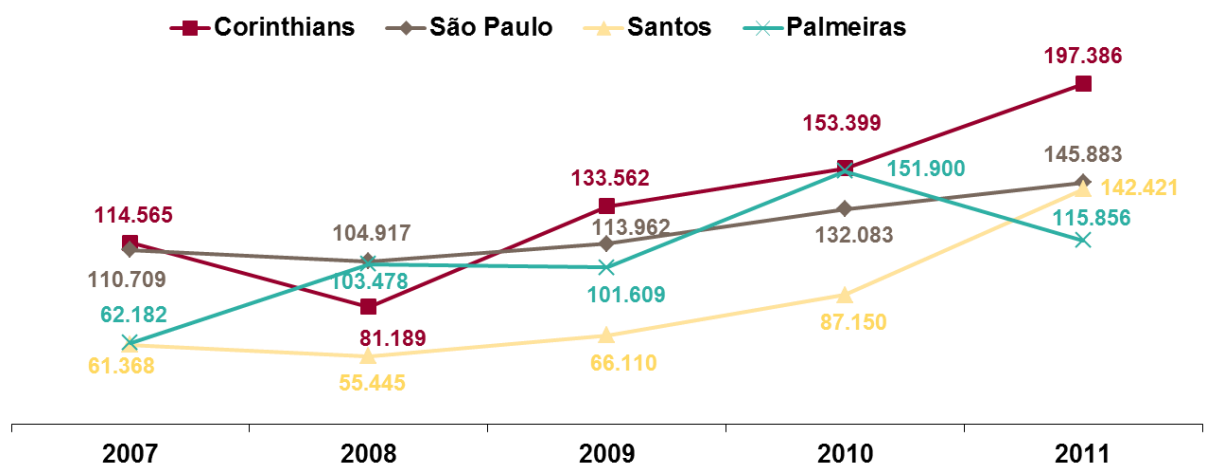
Os quatro clubes de São Paulo viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 172%. Em 2011 o crescimento foi de 15%.

Custo do departamento de futebol – 4 clubes paulistas- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Custo do departamento de futebol por clube – Em R\$ Mil

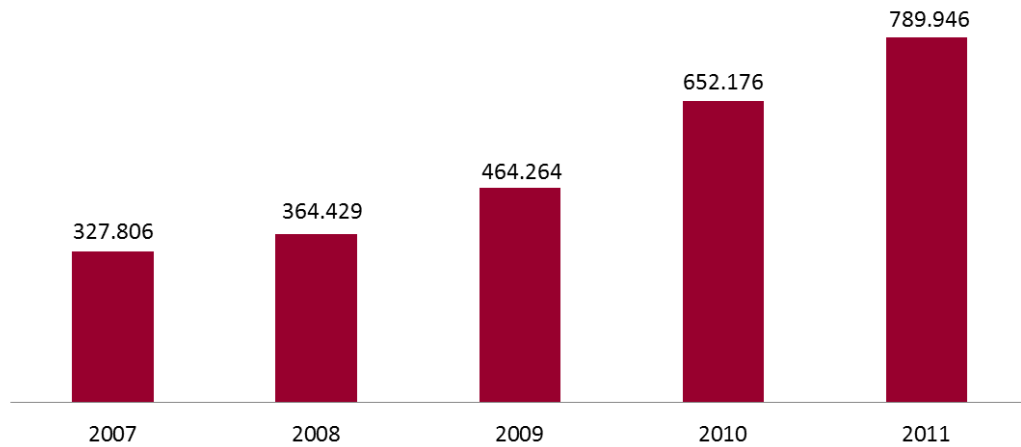


Fonte: BDO



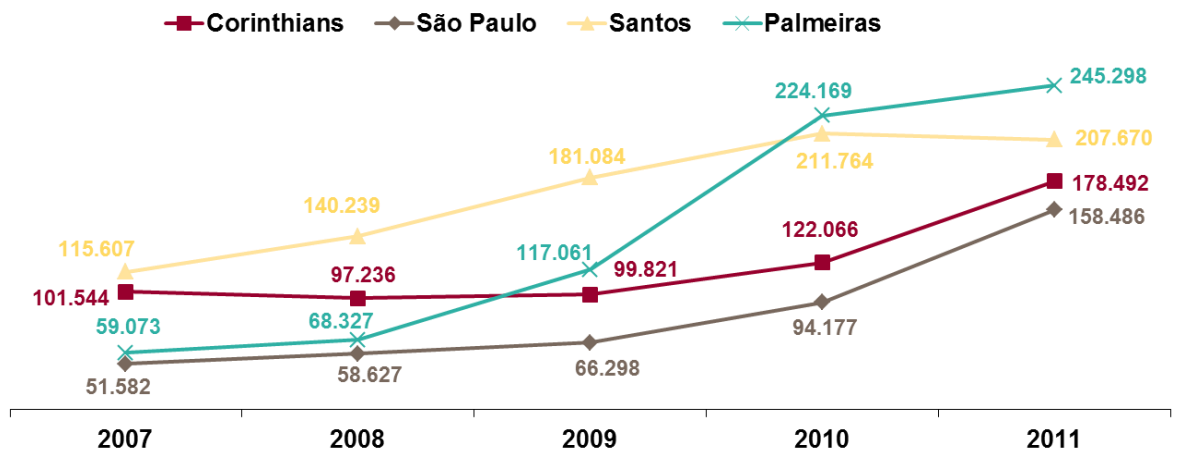
Os quatro clubes de São Paulo viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 141%. Em 2011 o crescimento foi de 21%.

Endividamento – 4 clubes paulistas- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

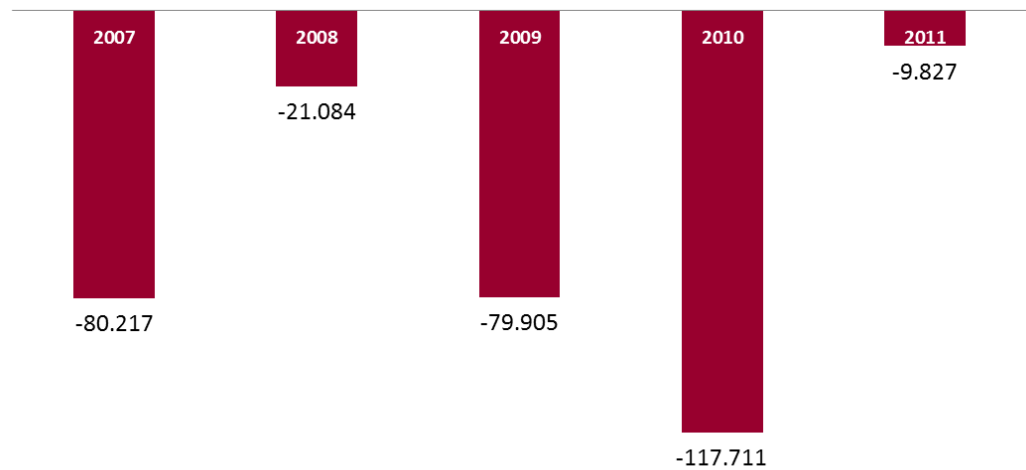
Endividamento por clube – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

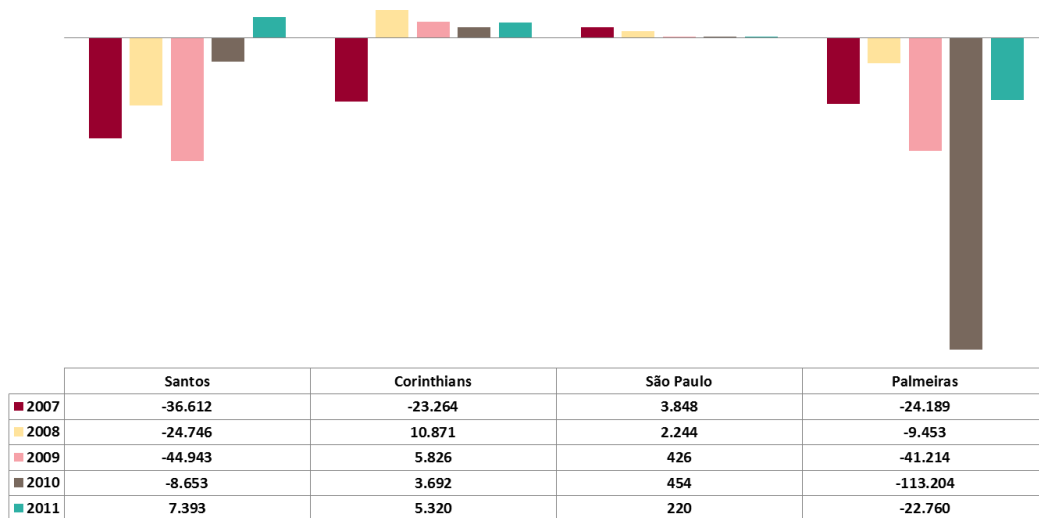
Os quatro clubes de São Paulo acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ -308,7 milhões em déficits do exercício.

Superávits / (Déficits) do exercício – 4 clubes paulistas – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do exercício – Por clube – Em R\$ Mil

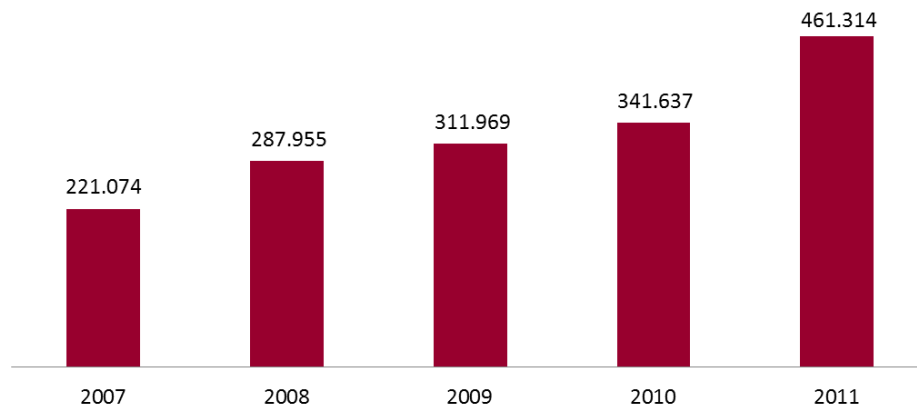


Fonte: BDO

► Rio de Janeiro

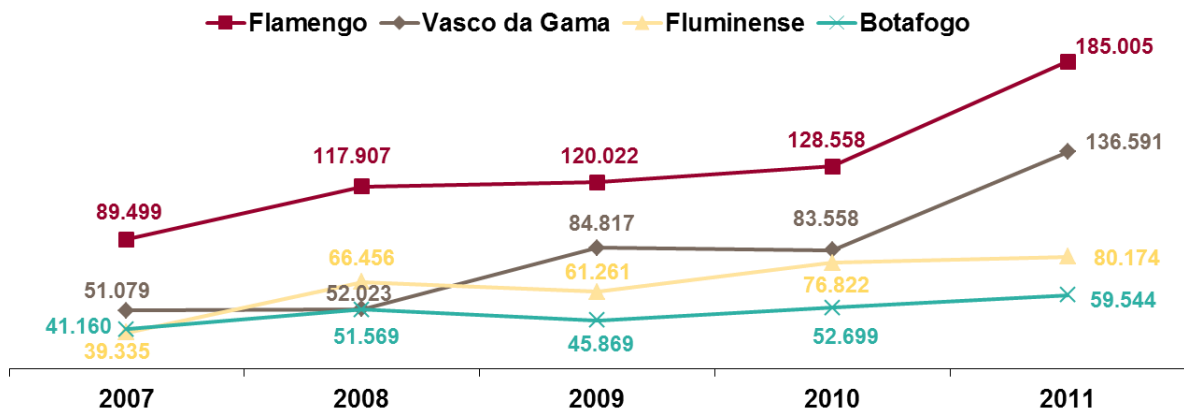
Os quatro clubes do Rio de Janeiro apresentaram uma grande evolução em suas receitas nos últimos cinco, com crescimento de 109%. Em 2011 a evolução foi de 35%.

► Receita total – 4 clubes cariocas- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Receita total por clube – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

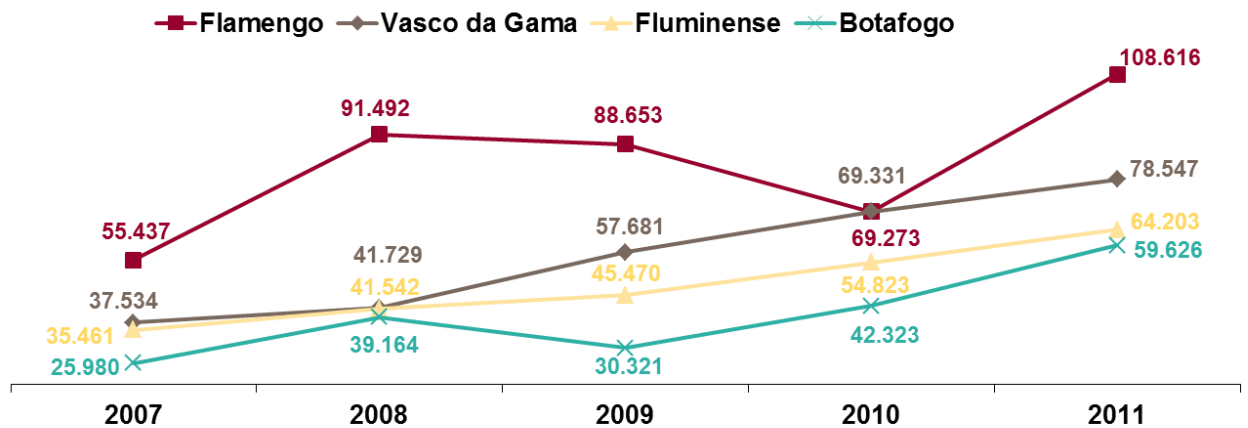
Os quatro clubes do Rio de Janeiro viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 201%. Em 2011 o crescimento foi de 32%.

Custo do departamento de futebol – 4 clubes cariocas- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

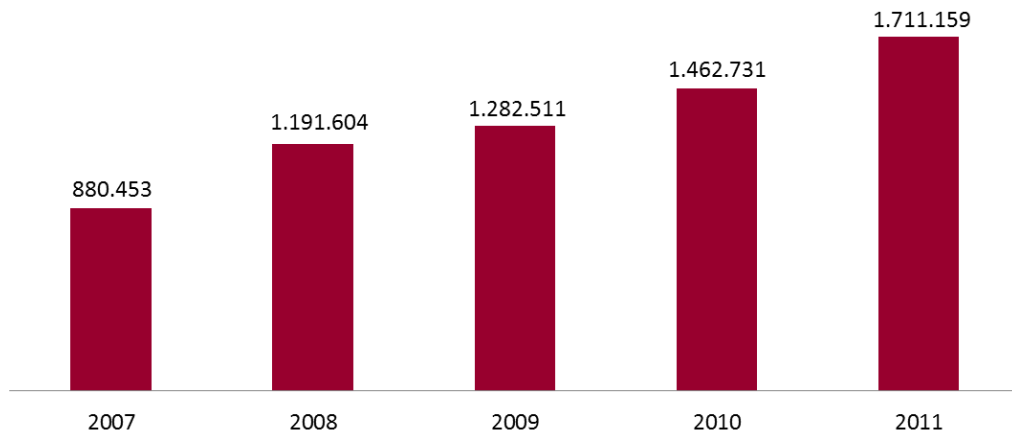
Custo do departamento de futebol por clube- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

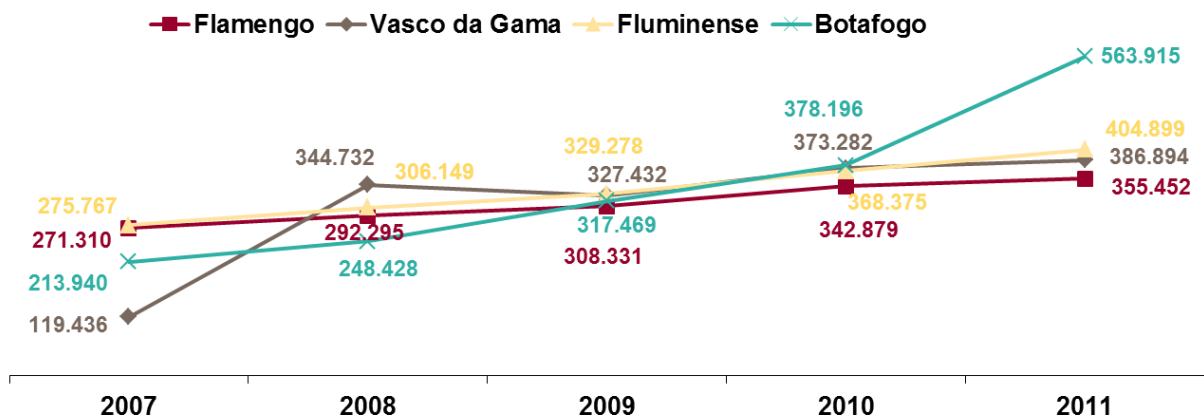
Os quatro clubes do Rio de Janeiro viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 94%. Em 2011 o crescimento foi de 17%.

Endividamento – 4 clubes cariocas – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

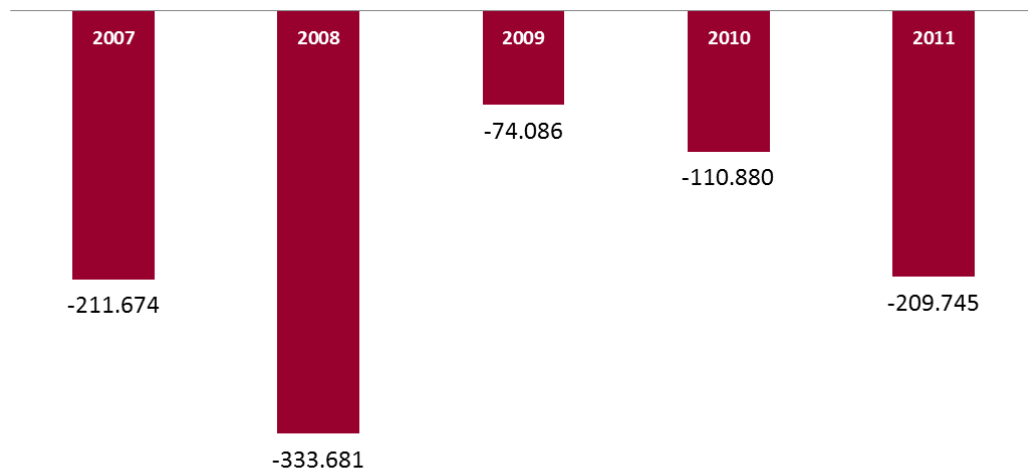
Endividamento por clube – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

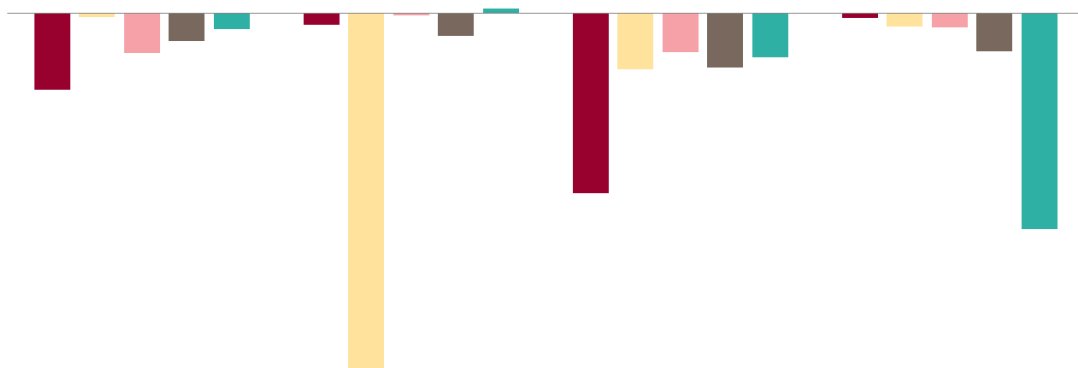
Os quatro clubes do Rio de Janeiro acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ -940,1 milhões em déficits do exercício.

Superávits / (Déficits) do Exercício – 4 clubes cariocas- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do Exercício – Por Clube - Em R\$ Mil



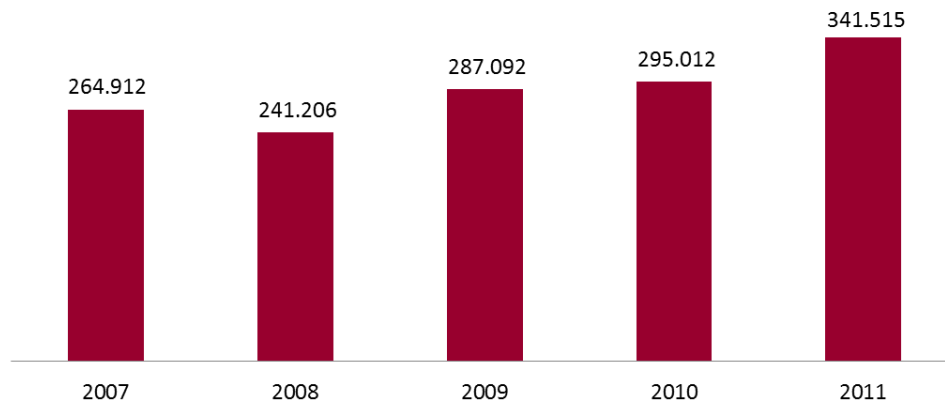
	Flamengo	Vasco da Gama	Fluminense	Botafogo
■ 2007	-59.233	-9.252	-139.457	-3.733
■ 2008	-3.270	-276.814	-43.219	-10.378
■ 2009	-31.047	-1.745	-30.235	-11.058
■ 2010	-21.710	-17.760	-41.980	-29.431
■ 2011	-12.410	3.415	-34.135	-166.614

Fonte: BDO

► Rio Grande do Sul

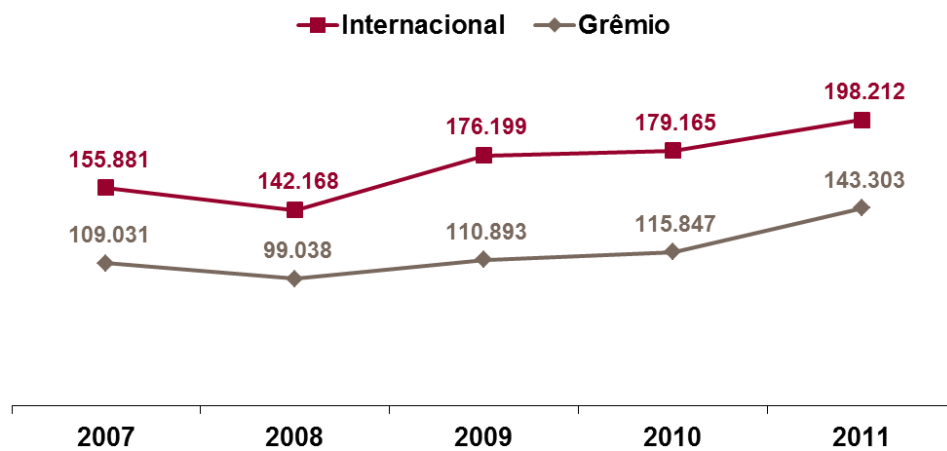
Os dois clubes gaúchos apresentaram evolução em suas receitas nos últimos cinco de 29%. Em 2011 o crescimento foi de 16%.

Receita total – 2 clubes gaúchos- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

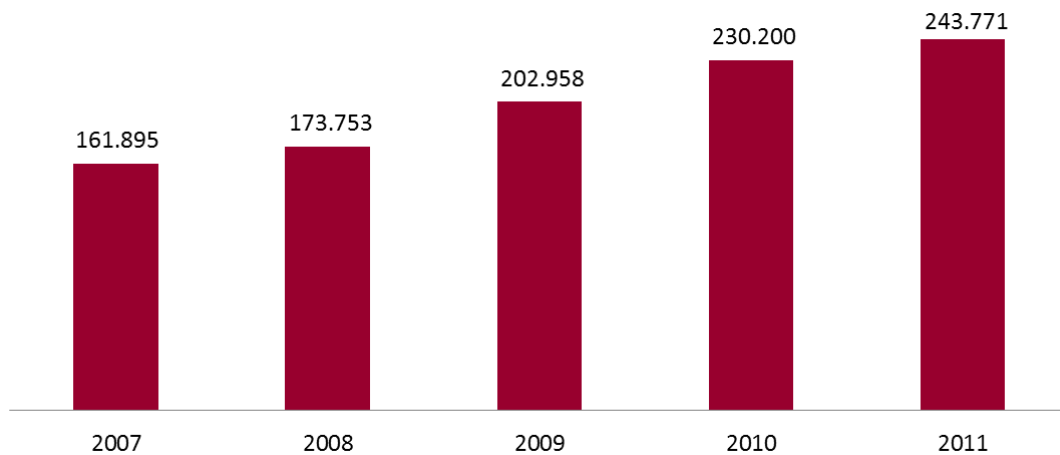
Receita total por clube- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

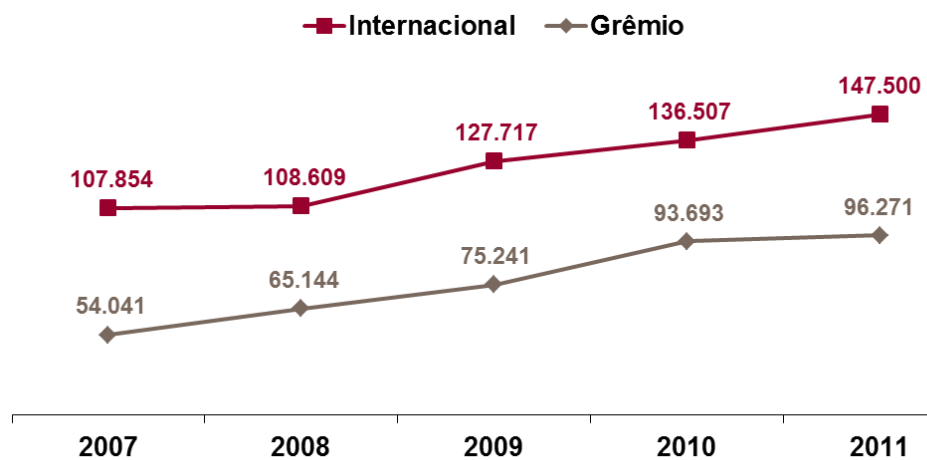
Os dois clubes gaúchos viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 151%. Em 2011 o crescimento foi de 6%.

Custo do departamento de futebol – 2 clubes gaúchos – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

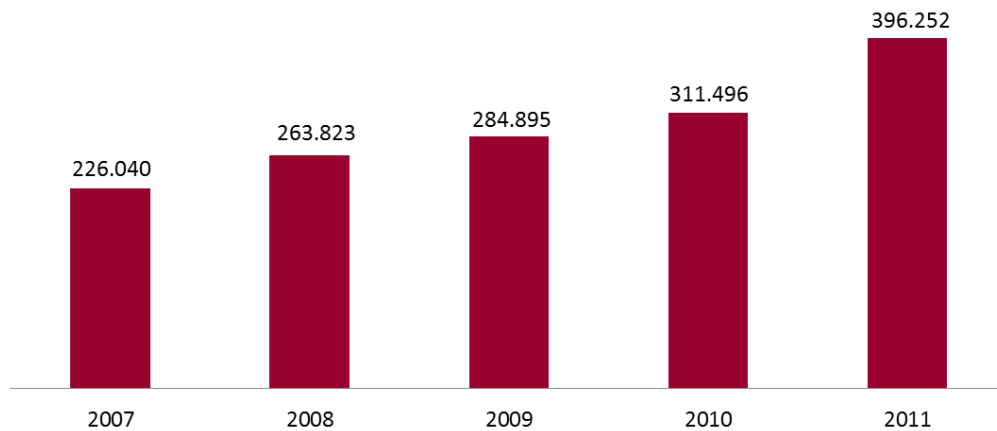
Custo do departamento de futebol por clube – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

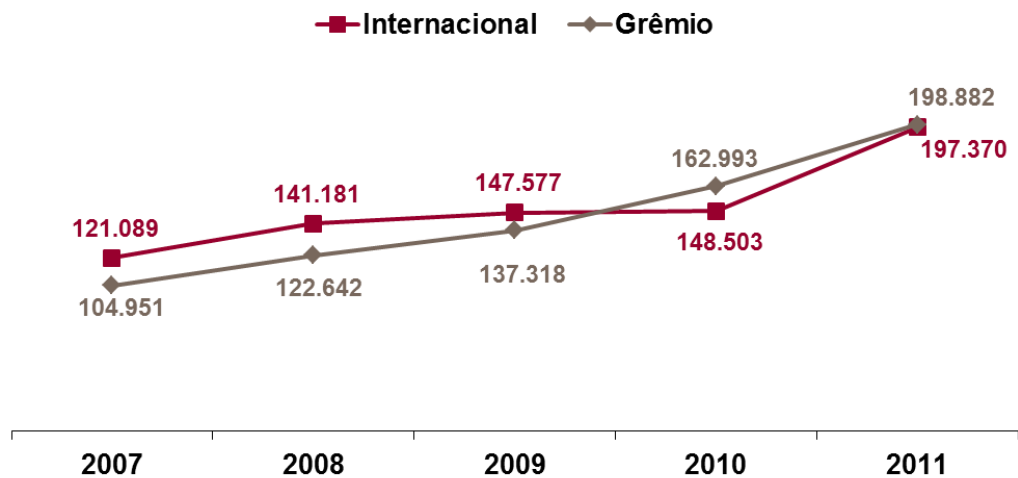
Os dois clubes do Rio Grande do Sul viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 75%. Em 2011 o crescimento foi de 27%.

Endividamento – 2 clubes gaúchos – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

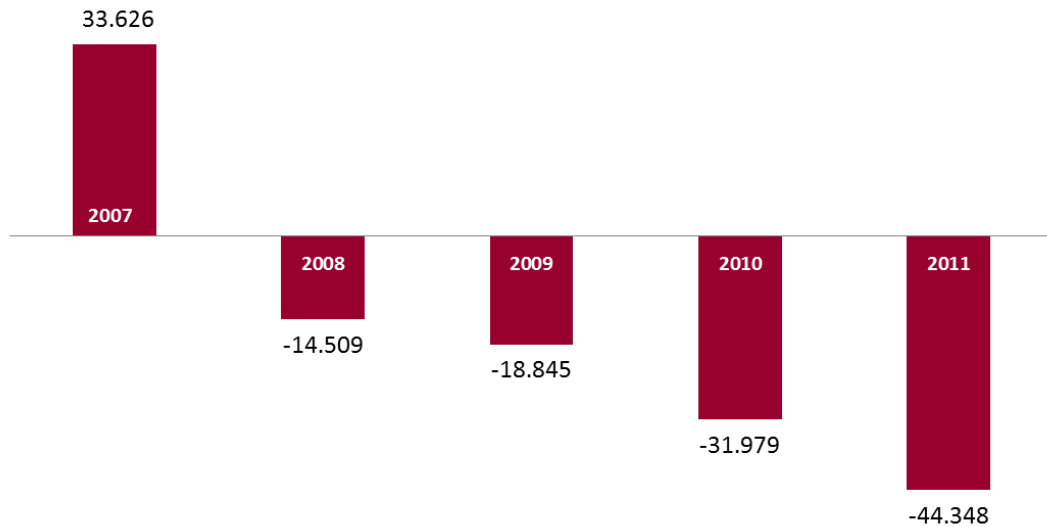
Endividamento por clube – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

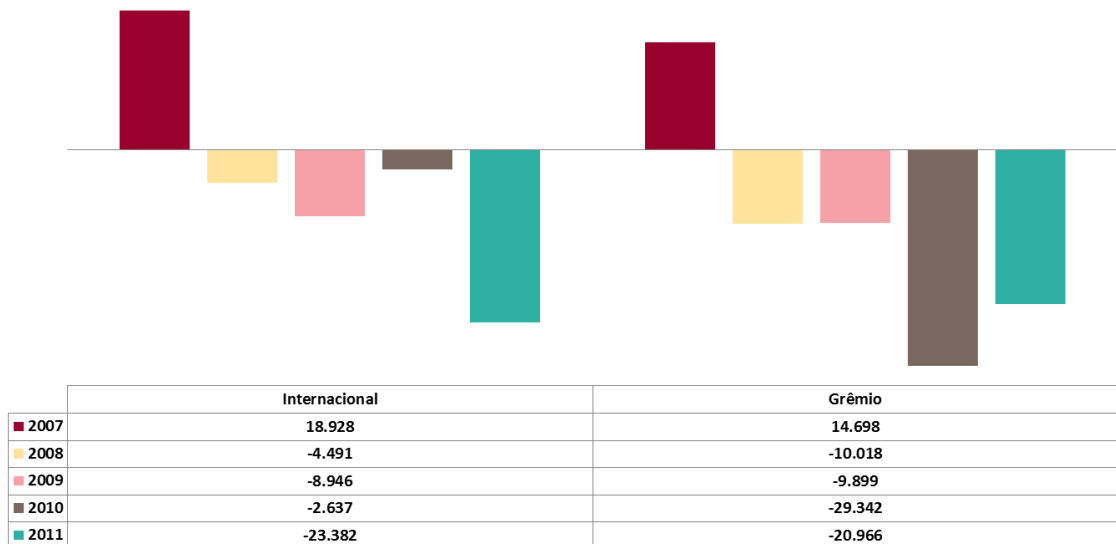
Os dois clubes do Rio Grande do Sul acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ -76,1 milhões em déficits do exercício.

Superávits / (Déficits) do Exercício – 2 clubes gaúchos – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do Exercício – Por Clube - Em R\$ Mil

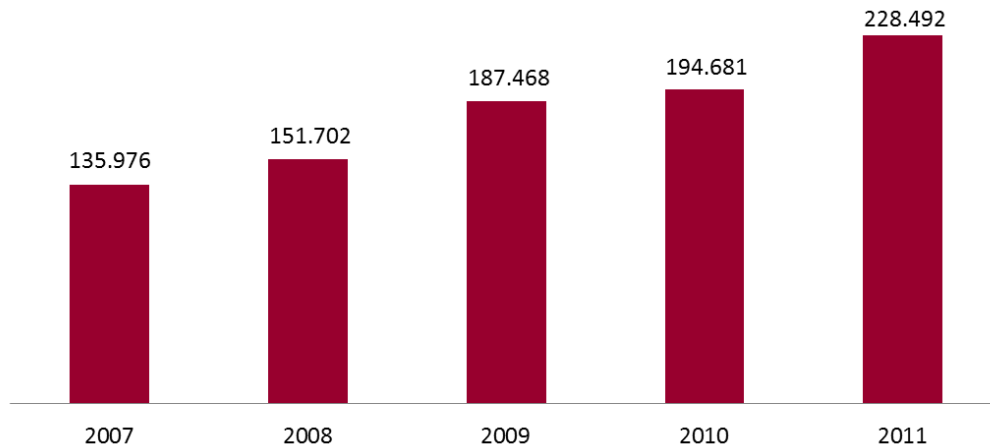


Fonte: BDO

► Minas Gerais

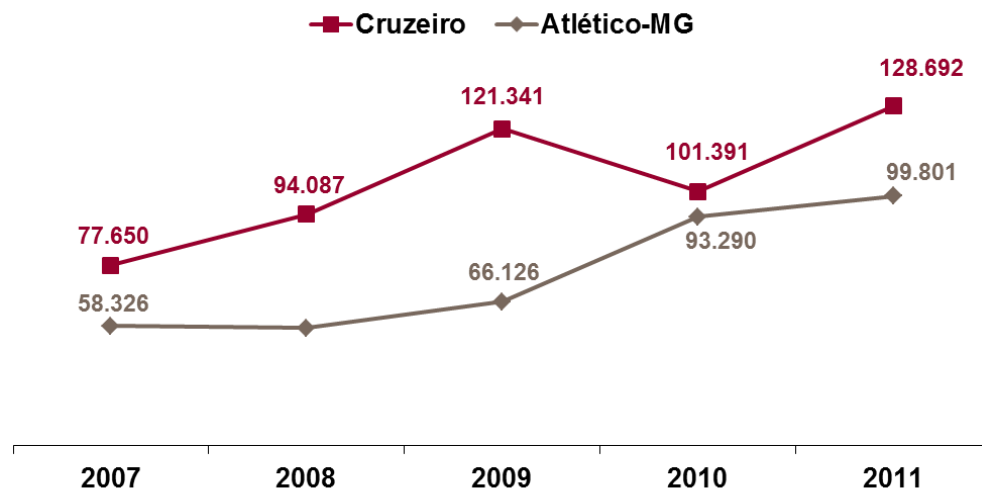
Os dois clubes mineiros apresentaram nos últimos cinco, crescimento de 68%. Em 2011 o crescimento foi de 17%.

Receita total – 2 clubes mineiros- Em R\$ Mil



Fonte: BDO

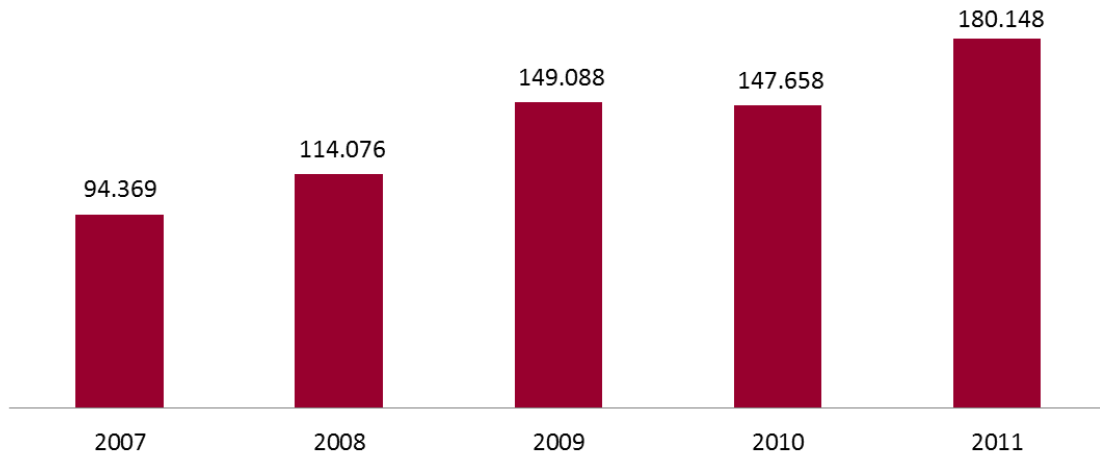
Receita total por clube – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

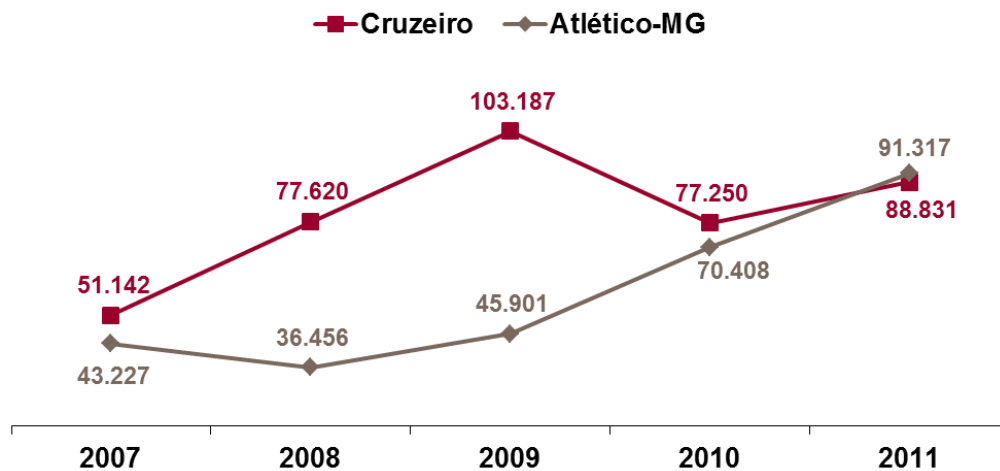
Os dois clubes mineiros viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 191%. Em 2011 o crescimento foi de 22%.

Custo do departamento de futebol – 2 clubes mineiros– Em R\$ Mil



Fonte: BDO

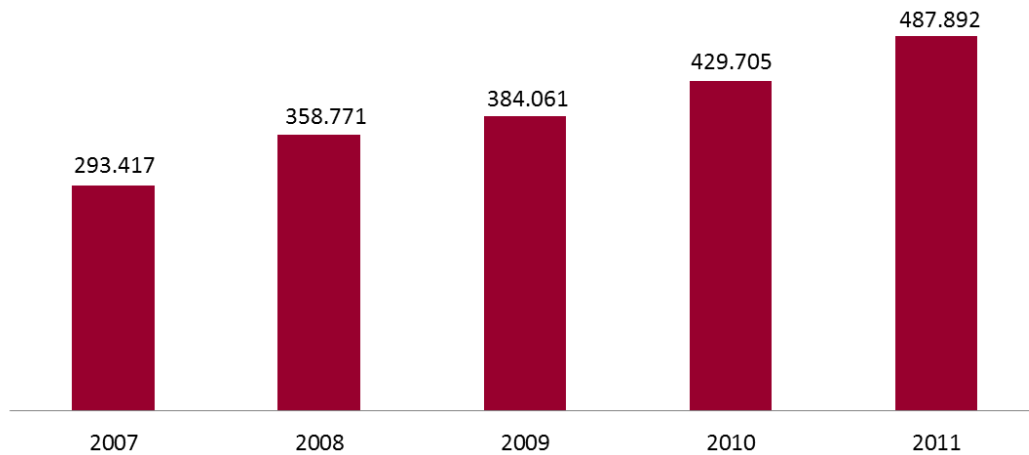
Custo do departamento de futebol por clube – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

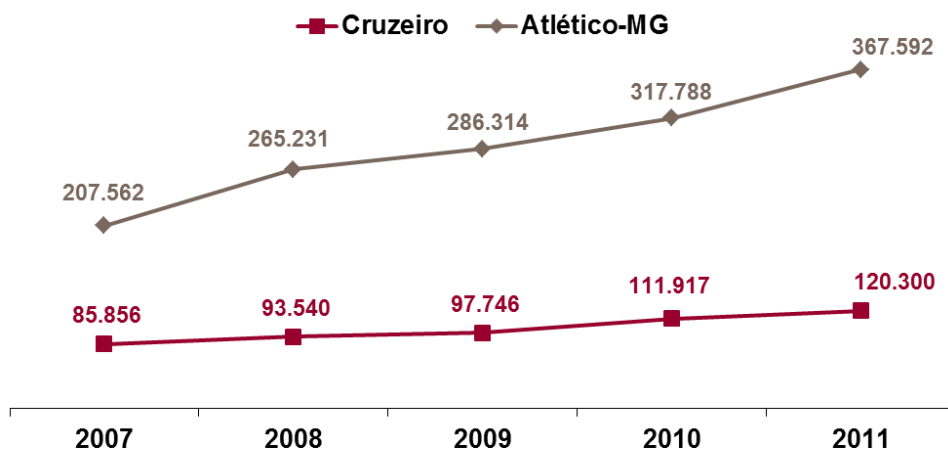
Os dois clubes de Minas Gerais viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 66%. Em 2011 o crescimento foi de 14%.

Endividamento – 2 clubes mineiros– Em R\$ Mil



Fonte: BDO

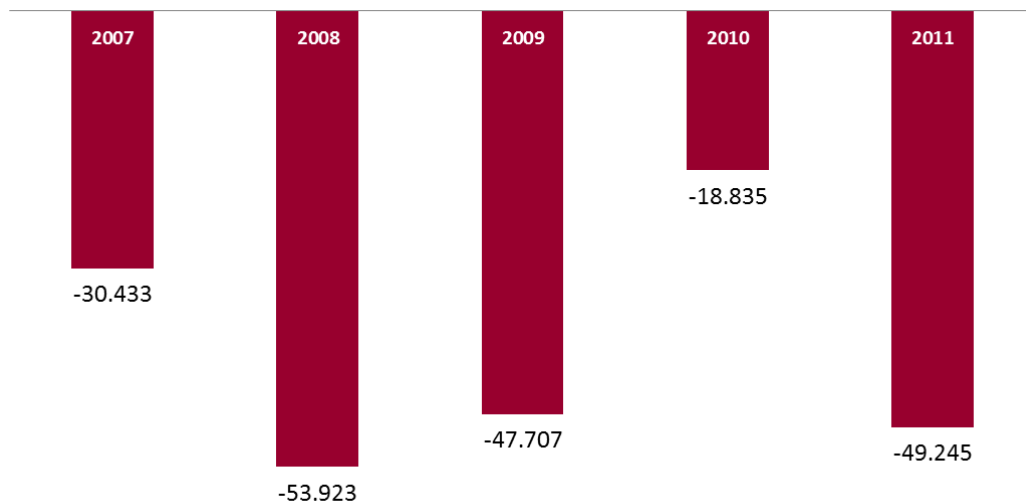
Endividamento por clube – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

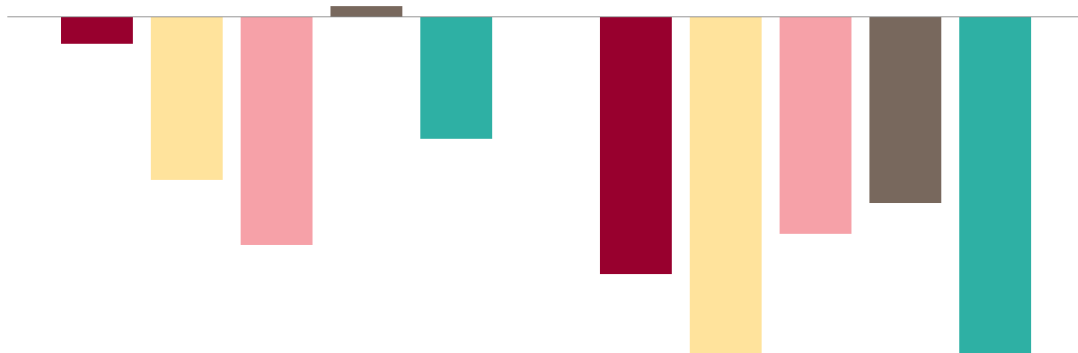
Os dois clubes de Minas Gerais acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ -200,1 milhões em déficits do exercício.

Superávits / (Déficits) do exercício – 2 clubes mineiros – Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do exercício – Por Clube – Em R\$ Mil



	Cruzeiro	Atlético-MG
■ 2007	-2.850	-27.583
■ 2008	-17.447	-36.476
■ 2009	-24.459	-23.248
■ 2010	1.131	-19.967
■ 2011	-13.102	-36.143

Fonte: BDO



A BDO atua em diferentes setores econômicos no Brasil e para as diferentes Indústrias são produzidas análises e estudos que abordam análises econômicas, financeiras e mercadológicas de cada setor. O objetivo da BDO RCS com seus estudos é que contribuam com disseminação da informação, para o fortalecimento do ambiente de negócios no Brasil.

Entre setores que requerem ampla especialização e que são estudados e analisados pela BDO RCS estão:

- ▶ **Esporte**
- ▶ Instituições Financeiras
- ▶ Construção Civil
- ▶ Turismo e Hotelaria
- ▶ Saúde
- ▶ Terceiro Setor
- ▶ Varejo
- ▶ Mídia
- ▶ Educação

BDO no Brasil e no mundo

A BDO no Brasil, agora é BDO RCS Auditores Independentes, a quinta maior firma de auditoria do país. A empresa agrega um conjunto de soluções que contempla auditoria contábil, consultoria em gestão, corporate finance,, viabilidade econômica de empreendimentos, análise de lucratividade, governança corporativa, controladoria, planejamento tributário, recursos humanos, sucessão familiar, consultoria trabalhista e jurídica.

A BDO International Limited é a quinta maior firma de auditoria e consultoria do mundo. A empresa presta serviços de auditoria e consultoria em 119 países, com cerca de 47 mil profissionais distribuídos por 1.082 escritórios.

Contatos

Amir Somoggi
BDO
Diretor da área Esporte Total

Tel: (+55 11) 3848 5880
Fax: (+55 11) 3045 7363
amir.somoggi@bdobrazil.com.br

Scritta -Assessoria de Imprensa
Diogo ou Leandro

Tel (+55 11) 5561-6650
Tel (+55 11) 3588-6650
diogo@scritta.com.br
leandro@scritta.com.br
